

DIÁRIO **OFICIAL**



**Prefeitura Municipal
de
Jaguaquara**



ÍNDICE

TERMO DE CONTRATO

TERMO ADITIVO Nº 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 514/2025
TERMO ADITIVO Nº 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 515/2025

DECRETO

DECRETO Nº 235/2026 - DISPÕE SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
DECRETO Nº 236/2026 - DISPÕE SOBRE A EXONERAÇÃO DO SR. ERINALDO SOUSA.....
DECRETO Nº 237/2026 - DISPÕE SOBRE A 16ª CONVOCAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 001/2025, PARA CONTRATAÇÃO EM REGIME DIFERENCIADO ADMINISTRATIVO (REDA) NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, E ESTABELECE OUTRAS PROVIDÊ.....

RESOLUÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 006/2026 CMDCA - DISPÕE SOBRE APROVAÇÃO DO EDITAL 002/2026 DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DOS INTEGRANTES DO COMITÊ DE PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES - CPA DO MUNICÍPIO DE JAGUAQUARA/BA.
RESOLUÇÃO Nº 007/2026 CMDCA - DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA COMISSÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO COMITÊ DE PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES - CPA, NO ÂMBITO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE JAGUAQUARA/BA, EM CONFORMIDADE COM AS DIRE.....

EDITAL

EDITAL Nº 002/2026 CMDCA - EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DOS INTEGRANTES DO COMITÊ DE PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES - CPA DO MUNICÍPIO DE JAGUAQUARA/BA.

PARECER

PARECER Nº 008/2026 CME - DISPÕE SOBRE ANÁLISE E APROVAÇÃO REFERENTE À ALTERAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE NOMENCLATURAS E INCLUSÃO DA ESTAÇÃO DE APRENDIZAGEM "CAPOEIRA" NO DOCUMENTO ORIENTADOR DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL DO SISTEMA MUNICIPAL.....

PORTARIA

PORTARIA Nº 010/2026 SME - DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO DOCUMENTO ORIENTADOR DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE JAGUAQUARA - BA, APROVADO PELA RESOLUÇÃO CME Nº 004, DE 10 DE JULHO DE 2024, COM...

ERRATA

ERRATA DE PUBLICAÇÃO A PORTARIA Nº 029, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2026.....



TERMO ADITIVO Nº 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 514/2025

Prefeitura Municipal de Jaguaquara

Termo Aditivo nº 3º Termo Aditivo ao Contrato nº 514/2025

Data/hora do envio: 29/10/2026 12:47:51

Número/Ano: 3º Termo Aditivo ao Contrato nº 514/2025	Tipo de Termo de Contrato: Termo Aditivo	Contrato: Contrato (termo inicial) nº 514/2025
Objeto: O presente termo aditivo tem por objeto a prorrogação do prazo de vigência do contrato nº 514/2025, que tem por objeto a "prestação de serviços de monitor de ônibus, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Educação de Jaguaquara, Bahia".		
Prazo Aditado em Dias: 0	Data da Assinatura: 28/10/2026	Data de Início da Vigência do Termo de Contrato: 28/10/2026
		Data de Término da Vigência do Termo de Contrato: 28/12/2026

Fornecedor

Nome ou Razão Social: ELAINE SANTOS VIEIRA	CPF/CNPJ: ###.###.##5-83	Tipo de Pessoa: Pessoa Física (PF)
---	-----------------------------	---------------------------------------



TERMO ADITIVO Nº 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 515/2025

Prefeitura Municipal de Jaguaquara

Termo Aditivo nº 3º Termo Aditivo ao Contrato nº 515/2025

Data/hora do envio: 29/10/2026 13:06:33

Número/Ano: 3º Termo Aditivo ao Contrato nº 515/2025	Tipo de Termo de Contrato: Termo Aditivo	Contrato: Contrato (termo inicial) nº 515/2025
Objeto: O presente termo aditivo tem por objeto a prorrogação do prazo de vigência do contrato nº 515/2025, que tem por objeto a "prestação de serviços de monitor de ônibus, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Educação de Jaguaquara, Bahia".		
Prazo Aditado em Dias: 0	Data da Assinatura: 28/10/2026	Data de Início da Vigência do Termo de Contrato: 28/10/2026
		Data de Término da Vigência do Termo de Contrato: 28/10/2026

Fornecedor

Nome ou Razão Social: GILMARA PEDRO COELHO	CPF/CNPJ: ###.###.##5-59	Tipo de Pessoa: Pessoa Física (PF)
---	-----------------------------	---------------------------------------



DECRETO Nº 235/2026 – DISPÕE SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE *Gente*

DECRETO MUNICIPAL DE N.º 235, DE 29 DE OUTUBRO DE 2026.

Dispõe sobre a substituição de membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, e dá outras providências.

A PREFEITA MUNICIPAL DE JAGUAQUARA, Estado da Bahia, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal,

CONSIDERANDO o disposto na Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);

CONSIDERANDO a Lei Municipal nº 651/2005, que dispõe sobre a política municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente;

CONSIDERANDO a necessidade de atualizar a composição do referido Conselho, em razão da substituição de membros anteriormente nomeados;

DECRETA:

Art. 1º Ficam substituídos os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, anteriormente nomeados por meio do Decreto Municipal nº 087, de 10 de abril de 2026, a seguir:

I – Representantes Governamentais:

b) REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

GABRIEL SANTOS SILVA – Membro substituído

ELISMARA BISPO DOS SANTOS - Novo membro Suplente

c) REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER

JAILSON SANTANA DOS SANTOS – Membro substituído

LUCAS DOS SANTOS CIRINO – Novo membro Titular

Art. 2º Os membros ora nomeados exercerão suas funções observando o mandato estabelecido na legislação municipal e no ato de nomeação original, salvo disposição legal em contrário.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, mantidas as demais disposições do Decreto Municipal nº 087, de 10 de abril de 2026.



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE *Gente*

Gabinete da Prefeita, Jaguaquara, 29 de outubro de 2026.

EDIONE OLIVEIRA
PREFEITA MUNICIPAL

Praça J. J. Seabra, n.º 172 – 1.º Andar – Centro – CEP: 45345-000
Fone: (73) 3534-9550 www.jaguaquara.ba.gov.br



DECRETO Nº 236/2026 – DISPÕE SOBRE A EXONERAÇÃO DO SR. ERINALDO SOUSA.



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

DECRETO MUNICIPAL DE N.º 236, DE 29 DE OUTUBRO DE 2026.

Dispõe sobre a exoneração do Sr. Erinaldo Sousa.

A **PREFEITA MUNICIPAL DE JAGUAQUARA**, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais conferidas pela vigente Lei Orgânica do Município, e em conformidade com a Lei Municipal nº 802, de 20 de dezembro de 2011 e suas posteriores alterações,

DECRETA:

Art. 1º Fica exonerado o Sr. **ERINALDO SOUSA**, do cargo de **Chefe de Divisão Administrativa de Estádios, Quadras Poliesportivas e Ginásio**, lotado na Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

Art. 2.º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeita, Jaguaquara/BA, 29 de outubro de 2026.

EDIONE OLIVEIRA
PREFEITA MUNICIPAL



DECRETO Nº 237/2026 – DISPÕE SOBRE A 16ª CONVOCAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 001/2025, PARA CONTRATAÇÃO EM REGIME DIFERENCIADO ADMINISTRATIVO (REDA) NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, E ESTABELECE OUTRAS PROVIDÊ...



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE *Gente*

DECRETO MUNICIPAL Nº 237, DE 29 DE OUTUBRO DE 2026.

Dispõe sobre a 16ª convocação dos candidatos aprovados no Processo Seletivo Simplificado nº 001/2025, para contratação em Regime Diferenciado Administrativo (REDA) na Secretaria Municipal de Educação, e estabelece outras providências.

A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE JAGUAQUARA, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica do Município, e

CONSIDERANDO a homologação do resultado final do Processo Seletivo Simplificado nº 001/2025, por meio do Decreto nº 378, de 01 de outubro de 2025, destinado à contratação de profissionais para a Secretaria Municipal de Educação em Regime de Designação Temporária, conforme a necessidade de excepcional interesse público da municipalidade;

CONSIDERANDO o disposto na Lei Municipal nº 462/1994, que estabelece o regime de contratação para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público no âmbito do Município de Jaguaquara;

CONSIDERANDO a imperiosa necessidade de preenchimento das vagas, em caráter de urgência, para assegurar o funcionamento pleno e ininterrupto das atividades pedagógicas e administrativas nas unidades escolares, garantindo a continuidade e a qualidade dos serviços públicos educacionais municipais;

CONSIDERANDO a obrigatoriedade de conferência da documentação e dos requisitos de saúde ocupacional dos candidatos habilitados, estabelecendo procedimentos claros e prazos determinados para a formalização da contratação, conforme os termos do Edital do certame;

DECRETA:

Art. 1º Ficam convocados os candidatos aprovados e legalmente classificados no Processo Seletivo Simplificado nº 001/2025, para o início dos procedimentos pré-admissionais e

Praça J. J. Seabra, n.º 172 – Centro – CEP: 45345-000 - Fone/Fax: (73) 35349550 — CNPJ 13.910.211/0001-03
Home Page: <http://www.jaguaquara.ba.gov.br> — E-mail: prefeitura@jaguaquara.ba.gov.br



subsequente contratação em Regime Diferenciado Administrativo (REDA) junto à Secretaria Municipal de Educação.

Parágrafo único. A relação completa dos candidatos convocados por cargo e modalidade de concorrência encontra-se detalhada no **ANEXO I** deste Decreto, constituindo parte indissociável do presente ato.

Art. 2º Os candidatos convocados deverão comparecer, de forma improrrogável e em caráter pessoal, à sede da Secretaria Municipal de Educação, localizada a Rua da Lagoa, s/n, bairro Lagoa, neste município, no período compreendido entre os dias **29 de outubro e 05 novembro de 2026**, em dias úteis, no horário de 8h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, para a entrega da documentação completa e formalização dos procedimentos admissionais.

§ 1º A relação detalhada dos documentos e exames médicos obrigatórios para a investidura no cargo, incluindo as especificações técnicas e prazos de validade, consta no **ANEXO III** deste Decreto.

§ 2º É responsabilidade do candidato providenciar todas as cópias autenticadas e documentos originais para conferência, bem como os laudos de saúde ocupacional, conforme as exigências do processo seletivo.

§ 3º No ato da entrega da documentação, os candidatos deverão preencher integralmente e assinar as declarações obrigatórias, cujos modelos oficiais estão disponibilizados no **ANEXO II** deste Decreto.

Art. 3º O não comparecimento do candidato no prazo estabelecido no Artigo 2º, ou a não apresentação de qualquer um dos documentos legalmente exigidos, seja por ausência ou por irregularidade que não permita a comprovação dos requisitos do edital, será interpretado como desistência tácita da vaga.

Parágrafo único. A desistência, na forma prevista no *caput*, implicará na automática eliminação do candidato do Processo Seletivo Simplificado, ficando a Administração Pública Municipal autorizada a convocar o próximo candidato classificado na lista de aprovados para o respectivo cargo e modalidade.



Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, para que produza seus regulares efeitos jurídicos e administrativos.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário e as demais normas que conflitem com o presente instrumento convocatório.

Gabinete da Prefeita, Jaguaquara/BA, 29 de outubro de 2026.

EDIONE OLIVEIRA
PREFEITA MUNICIPAL



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

ANEXO I – 16ª RELAÇÃO DE CANDIDATOS CONVOCADOS

CONVOCAÇÃO PARA ENTREGA DE DOCUMENTOS

PERÍODO: De 29/10 a 05/11

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

LISTA DE CANDIDATOS CONVOCADOS PARA APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS

CARGO: SECRETÁRIO ESCOLAR		
POSICÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	
1.	JOÃO RAFAEL DE QUEIROZ SOUZA	Ampla Concorrência



ANEXO II - MODELOS DE DECLARAÇÕES

Os candidatos convocados deverão preencher e assinar, no momento da entrega da documentação, os modelos de declarações que se seguem:

I. DECLARAÇÃO DE BENS

DECLARAÇÃO DE BENS

Eu, _____,
inscrito(a) no Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF) sob o nº _____,
portador(a) da identidade nº _____,
residente e domiciliado(a) à _____

(logradouro, número, bairro, CEP, cidade e estado), declaro, sob as penas da lei, que meu patrimônio é composto pelos seguintes bens e respectivos valores atuais de mercado:

DESCRIÇÃO DOS BENS	VALOR EM R\$

Declaro ainda que os valores apresentados são verdadeiros e estou ciente de que a omissão de informações ou apresentação de dados ou documentos falsos ou divergentes sujeita-me às medidas judiciais cabíveis.

Autorizo a Prefeitura Municipal de Jaguaquara BA a verificar e confirmar as informações acima, se necessário.

Jaguaquara, ____ de _____ de 2026.

ASSINATURA DO CANDIDATO

Praça J. J. Seabra, n.º 172 – Centro – CEP: 45345-000 - Fone/Fax: (73) 35349550 — CNPJ 13.910.211/0001-03
Home Page: <http://www.jaguaquara.ba.gov.br> — E-mail: prefeitura@jaguaquara.ba.gov.br



II. DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE

DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE

Eu, _____,
inscrito(a) no Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF) sob o nº _____,
portador(a) da identidade nº _____,
residente e domiciliado(a) à _____

_____ (logradouro,
número, bairro, CEP, cidade e estado), declaro, sob as penas da lei, que:

I – Não possuo decisão condenatória transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, nem transcorreu prazo de 08 (oito) anos após cumprimento de pena, pelos crimes contra a economia popular, a fé pública, a administração pública, o patrimônio público ou privado, o sistema financeiro, mercado de capitais, falência, meio ambiente, saúde pública, crimes eleitorais com pena privativa de liberdade, abuso de autoridade, lavagem ou ocultação de bens, tráfico de entorpecentes, racismo, tortura, terrorismo, crimes hediondos, redução à condição análoga à de escravo, crimes contra a vida e dignidade sexual, ou praticados por organização criminosa;

II – Não perdi cargo eletivo de governador, vice governador, prefeito ou vice prefeito, por infração à Constituição Estadual ou à Lei Orgânica do Município, nos últimos 08 (oito) anos;

III – Não tenho representação julgada procedente pela Justiça Eleitoral em processo de abuso de poder econômico ou político, nos últimos 08 (oito) anos;

IV – Não me foi decretada a suspensão dos direitos políticos, por decisão transitada em julgado ou órgão judicial colegiado, por ato doloso de improbidade administrativa, desde a condenação ou trânsito em julgado até o prazo de 08 (oito) anos após o cumprimento da pena;

V – Não fui excluído(a) do exercício da profissão, por decisão sancionatória do órgão competente, em decorrência de infração ético-profissional, pelo prazo de 08 (oito) anos, salvo anulação ou suspensão pelo Poder Judiciário;

VI – Não fui demitido(a) do serviço público em decorrência de processo administrativo ou judicial, pelo prazo de 08 (oito) anos, contados da decisão, salvo se suspenso ou anulado pelo Poder Judiciário;

VII – (Para Magistrados e membros do Ministério Público) Não fui aposentado(a) compulsoriamente por decisão sancionatória, nem perdi o cargo por sentença, nem solicitei



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

exoneração ou aposentadoria voluntária durante processo administrativo disciplinar, pelo prazo de 08 (oito) anos;

VIII – Não fui responsabilizado(a) por atos julgados irregulares por decisão definitiva do Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas de Estado, do Distrito Federal ou de Município, ou conselho de contas de Município;

IX – Não fui punido(a), em decisão definitiva sem possibilidade de recurso administrativo, por ato lesivo ao patrimônio público de qualquer esfera de governo.

Jaguaquara, ____ de _____ de 2026.

ASSINATURA DO CANDIDATO



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE *Gente*

III. DECLARAÇÃO DE NÃO ACUMULAÇÃO DE CARGOS, EMPREGOS E FUNÇÕES, AINDA QUE NÃO REMUNERADOS

DECLARAÇÃO DE NÃO ACUMULAÇÃO DE CARGOS, EMPREGOS E FUNÇÕES, AINDA QUE NÃO REMUNERADOS

Eu, _____,
inscrito(a) no Cadastro de Pessoa Física (CPF) sob o nº _____, portador(a)
da identidade nº _____, residente e domiciliado(a) à

(logradouro, número, bairro, CEP, cidade e estado), declaro, para os devidos fins e sob as penas da lei, que junto à Prefeitura Municipal de Jaguaquara BA e seus órgãos, seja da Administração Direta ou Indireta, não possuo, no momento da assunção do cargo para o qual serei convocado(a), nenhum outro cargo, emprego ou função no serviço público, seja na esfera Federal, Estadual ou Municipal, direta ou indireta, cuja acumulação seja vedada pelo caput do inciso XVI, do artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Declaro ainda estar ciente de que a veracidade desta informação é de minha inteira responsabilidade, sujeitando-me às sanções legais, civis, administrativas e penais cabíveis, em caso de omissão ou falsidade.

Jaguaquara, _____ de _____ de 2026.

ASSINATURA DO CANDIDATO



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

IV. DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE PARA CUMPRIMENTO DA JORNADA DE TRABALHO

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE PARA CUMPRIMENTO DA JORNADA DE TRABALHO

Eu, _____,
inscrito(a) no CPF nº _____ e portador(a) da Carteira de
Identidade nº _____, residente e domiciliado(a) à

(logradouro, número, bairro, CEP, cidade e estado), declaro, para os devidos fins, que estou
ciente e plenamente disponível para o cumprimento integral da jornada de trabalho
estabelecida para o cargo/função de
_____, conforme previsto em lei e em
edital.

Declaro, ainda, que me comprometo a cumprir com assiduidade e pontualidade a
carga horária determinada, bem como as atividades inerentes ao exercício da função, não
apresentando impedimentos de ordem pessoal, profissional ou acadêmica que inviabilizem
minha plena disponibilidade para o cargo.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Jaguaquara, _____ de _____ de 2026.

ASSINATURA DO CANDIDATO



ANEXO III - RELAÇÃO DE DOCUMENTOS E EXAMES MÉDICOS

Relação detalhada dos documentos e exames médicos que deverão ser apresentados pelos candidatos convocados, dentro do prazo estabelecido no Art. 2º deste Decreto, devendo ser apresentadas cópias acompanhadas dos originais para simples conferência ou cópias autenticadas em cartório.

1. Documentos Pessoais

O candidato deverá apresentar rigorosamente os seguintes documentos de identificação, registro civil e fiscal:

- () Carteira de Identidade (frente e verso) e Cadastro de Pessoa Física (CPF) – cópia;
- () Certidão de Nascimento ou Certidão de Casamento – cópia;
- () Certidão de nascimento ou Carteira de Identidade (RG) dos dependentes, se houver, para fins de registro funcional – cópia;
- () Título de Eleitor, acompanhado dos comprovantes das duas últimas votações ou, alternativamente, Certidão de Quitação Eleitoral emitida pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) – cópia;
- () Certificado de Reservista ou Certificado de Dispensa de Incorporação – CDI (Obrigatório para candidatos do sexo masculino) – cópia;
- () Comprovante de residência atualizado (conta de água, luz ou telefone fixo/internet, contendo data de emissão não superior a 90 dias) – cópia;
- () Cartão ou Extrato de Ativo do PIS/PASEP (caso não possua, deve ser providenciada a Declaração de Inscrição/Inexistência junto ao órgão competente) – cópia;
- () Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) – cópia da folha de rosto (onde consta a foto), qualificação civil e do contrato de trabalho (primeira e última página de registro, se houver).

2. Formação Acadêmica e Profissional

Para comprovação da escolaridade e habilitação profissional exigida para o cargo, devem ser entregues:

- () Diploma/Certificado de Escolaridade exigido como requisito mínimo para provimento no cargo:

Praça J. J. Seabra, n.º 172 – Centro – CEP: 45345-000 - Fone/Fax: (73) 35349550 — CNPJ 13.910.211/0001-03
Home Page: <http://www.jaguaquara.ba.gov.br> — E-mail: prefeitura@jaguaquara.ba.gov.br



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE *Gente*

- Nível Superior – Diploma registrado no MEC ou Certificado de Conclusão de Curso e Histórico Escolar, acompanhado de declaração de colação de grau (cópia);
 - Nível Médio ou Técnico – Certificado de Conclusão com Histórico Escolar (cópia);
 - Nível Fundamental – Certificado de Conclusão com Histórico Escolar (cópia);
- () Diplomas ou títulos obtidos no exterior revalidados no Brasil por instituição de ensino superior credenciada, se for o caso – cópia;
- () Currículo atualizado e certificados de cursos realizados na área de formação, para análise complementar – cópia;
- () Carteira de Identidade do Conselho de Classe Profissional ou órgão competente (Ex: Coren, Cref, CRESS, etc), acompanhada da certidão negativa de débitos e de impedimentos profissional, se aplicável ao cargo – cópia.

3. Declarações Oficiais

Os candidatos deverão apresentar os formulários, constantes no **ANEXO II** deste Decreto, devidamente preenchidos e assinados:

- () Declaração de Disponibilidade para cumprimento integral da jornada de trabalho;
- () Declaração de Não-Acumulação de cargos, empregos ou funções públicas, em conformidade com o Art. 37, XVI, da Constituição Federal;
- () Declaração de Bens e Valores Patrimoniais;
- () Declarações de idoneidade, conforme previsto no edital (tratando de improbidade, antecedentes éticos e penalidades);
- () Ato de exoneração ou requerimento de desligamento, no caso de o candidato ser ocupante de cargo inacumulável no serviço público federal, estadual ou municipal – cópia;
- () Procuração com firma reconhecida em cartório (Exclusivamente se o candidato for representado por terceiro legalmente habilitado para a entrega dos documentos).

4. Certidões Negativas e Antecedentes

Os documentos de idoneidade cível e criminal são de caráter obrigatório, devendo ser apresentadas as seguintes certidões negativas:



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE *Gente*

- () Certidão Negativa Criminal da Justiça Militar Federal (inclusive para candidatas do sexo feminino com validade determinada);
- () Certidão de Quitação Eleitoral (Já inclusa no item 1, caso não tenha apresentado comprovantes de votação);
- () Certidão do Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa (Emitida pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ);
- () Folha de antecedentes criminais da Polícia Federal (com validade não superior a 6 meses da data da apresentação);
- () Folha de antecedentes criminais da Polícia Civil/Estadual (com validade não superior a 6 meses da data da apresentação).

5. Exames Médicos Ocupacionais

Os exames laboratoriais e de imagem deverão ser providenciados pelo candidato, emitidos com antecedência máxima de 3 (três) meses da data final da entrega dos documentos, devendo ser apresentados juntamente com os respectivos laudos:

- () Raio-X de tórax em PA, com laudo radiológico;
- () Hemograma completo;
- () Acuidade visual (laudo emitido por oftalmologista);
- () Outros exames complementares, caso sejam solicitados pelo médico do trabalho municipal, mediante inspeção prévia ou conforme o risco ocupacional inerente ao cargo;
- () Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), emitido por Médico do Trabalho ou clínica especializada, atestando a aptidão física e mental do candidato para o exercício das atribuições do cargo/função.

Declaro, sob minha responsabilidade, a veracidade das informações prestadas e dos documentos apresentados. Pelo presente, atesto que estou ciente de todas as exigências deste Decreto de Convocação e sujeito às sanções legais em caso de falsidade ideológica ou documental.

Jaguaquara, ____ de _____, de 2026.

Assinatura do(a) Candidato(a)

Praça J. J. Seabra, n.º 172 – Centro – CEP: 45345-000 - Fone/Fax: (73) 35349550 — CNPJ 13.910.211/0001-03
Home Page: <http://www.jaguaquara.ba.gov.br> — E-mail: prefeitura@jaguaquara.ba.gov.br



RESOLUÇÃO Nº 006/2026 CMDCA – DISPÕE SOBRE APROVAÇÃO DO EDITAL 002/2026 DE CHAMENTO PÚBLICO PARA INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DOS INTEGRANTES DO COMITÊ DE PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES –CPA DO MUNICÍPIO DE JAGUAQUARA/BA.



RESOLUÇÃO CMDCA Nº 06, DE 27 DE OUTUBRO DE 2026

DISPÕE SOBRE APROVAÇÃO DO EDITAL 002/2026 DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DOS INTEGRANTES DO COMITÊ DE PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES – CPA DO MUNICÍPIO DE JAGUAQUARA/BA

O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE JAGUAQUARA – CMDCA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), pela legislação municipal pertinente e por seu Regimento Interno;

Art. 1. Fica aprovado o Edital 002/2026, de chamamento Público para inscrição e seleção dos integrantes do Comitê de Participação de adolescentes – CPA do Município de Jaguaquara/BA

Art. 2. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.
Jaguaquara/BA, 27 de outubro de 2026.

JUCIVAL DA COSTA APRÚIO
PRESIDENTE DO CMDCA



RESOLUÇÃO Nº 007/2026 CMDCA – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA COMISSÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO COMITÊ DE PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES – CPA, NO ÂMBITO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE JAGUAQUARA/BA, EM CONFORMIDADE COM AS DIRE...



RESOLUÇÃO CMDCA Nº 07, DE 27 DE OUTUBRO DE 2026

Dispõe sobre a criação, da comissão para implementação do Comitê de Participação de Adolescentes – CPA, no âmbito do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jaguaquara/BA, em conformidade com as diretrizes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA, e dá outras providências.

O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE JAGUAQUARA – CMDCA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), pela legislação municipal pertinente e por seu Regimento Interno;

Art. 1. Fica Instituído a Comissão Organizadora designada pelo CMDCA, nos termos do artigo 7º da Resolução CMDCA nº 05/2026.

Compete à Comissão Organizadora:

- I – Coordenar e acompanhar todas as etapas do processo seletivo;
- II – Promover ampla divulgação do Edital;
- III – Organizar e conferir as inscrições;
- IV – Assegurar a igualdade de oportunidades e a acessibilidade dos participantes;
- V – Realizar entrevistas, quando necessárias;
- VI – Aplicar os critérios objetivos de seleção previstos neste Edital;
- VII – Elaborar ata e relatório circunstanciado do procedimento;
- VIII – Divulgar o resultado da seleção;
- IX – Encaminhar ao Plenário do CMDCA a relação dos adolescentes selecionados e a documentação pertinente, para homologação.



Art. 2. A comissão será composta por:

Presidente: Fábio Silva Lima;

Relatora: Elismara Bispo dos Santos;

Membros:

Larissa Maria Marques Bomfim;

Marilúcia da Silva dos Santos;

David Souza Menezes.

Art. 3. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Jaguaquara/BA, 27 de outubro de 2026.

JUCIVAL DA COSTA APRÍGIO
PRESIDENTE DO CMDCA



EDITAL Nº 002/2026 CMDCA – EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DOS INTEGRANTES DO COMITÊ DE PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES – CPA DO MUNICÍPIO DE JAGUAQUARA/BA.



EDITAL Nº 002/2026

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DOS INTEGRANTES DO COMITÊ DE PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES – CPA DO MUNICÍPIO DE JAGUAQUARA/BA

O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE JAGUAQUARA – CMDCA, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no artigo 227 da Constituição Federal, na Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, nas Resoluções CONANDA nº 159/2013, nº 191/2017 e nº 199/2017, e, especialmente, na Resolução CMDCA nº 05, de 21 de outubro de 2026, que instituiu e regulamentou o Comitê de Participação de Adolescentes no Município de Jaguaquara/BA, TORNA PÚBLICO o presente Edital de Chamamento Público para inscrição e seleção de adolescentes interessados em integrar o Comitê de Participação de Adolescentes – CPA, mediante as condições estabelecidas neste instrumento.

1. DO OBJETO E DA FINALIDADE

1.1. O presente Edital tem por objeto regulamentar o processo público de inscrição e seleção de adolescentes para composição do Comitê de Participação de Adolescentes – CPA, instituído pela Resolução CMDCA nº 05/2026, no âmbito do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jaguaquara/BA.

1.2. O CPA constitui instância permanente, de caráter consultivo, participativo e propositivo, destinada a assegurar a participação efetiva dos adolescentes nos processos de discussão, formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas municipais voltadas à garantia de seus direitos.

1.3. A constituição do Comitê tem como finalidade fortalecer o protagonismo juvenil, promover o exercício da cidadania e assegurar espaços institucionais de escuta qualificada, diálogo democrático e participação social.

1.4. A participação dos adolescentes observará os princípios da proteção integral, prioridade absoluta, voluntariedade, igualdade de oportunidades, acessibilidade, respeito à diversidade, não discriminação e autonomia de manifestação.



2. DAS VAGAS E DA COMPOSIÇÃO

2.1. Nos termos do artigo 5º da Resolução CMDCA nº 05/2026, o Comitê de Participação de Adolescentes será composto, inicialmente, por:

I – 05 (cinco) adolescentes titulares;

II – Até 05 (cinco) adolescentes suplentes.

2.2. A composição do CPA deverá buscar a representatividade dos adolescentes residentes no Município de Jaguaquara, contemplando diferentes territórios, grupos sociais, realidades culturais e situações de vulnerabilidade.

2.3. Deverão ser asseguradas condições de igualdade de oportunidades e acessibilidade aos adolescentes com deficiência, respeitadas suas necessidades específicas.

2.4. A participação no Comitê será voluntária, gratuita, não remunerada e considerada atividade de relevante interesse social, não estabelecendo vínculo empregatício com a Administração Pública Municipal.

3. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se no processo seletivo os adolescentes que atendam aos seguintes requisitos:

I – Possuir idade entre 12 (doze) e 17 (dezessete) anos na data da inscrição;

II – Residir no Município de Jaguaquara/BA;

III – Manifestar interesse em participar das atividades do CPA;

IV – Demonstrar disposição para o diálogo, o trabalho coletivo e a participação em ações relacionadas à promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes;

V – Apresentar autorização dos pais ou responsáveis legais.

3.2. A participação será assegurada aos adolescentes independentemente de raça, cor, etnia, gênero, religião, condição socioeconômica, deficiência ou qualquer outra condição pessoal ou social.



3.3. A Comissão Organizadora deverá adotar medidas que favoreçam a participação de adolescentes residentes nas zonas urbana e rural, inclusive aqueles vinculados a serviços socioassistenciais, organizações comunitárias e demais espaços de convivência.

4. DO PERÍODO, LOCAL E HORÁRIO DAS INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições serão realizadas no período de 03 a 11 de novembro de 2026, presencialmente, na Secretaria Municipal de Educação de Jaguaquara/BA.

4.2. O atendimento será realizado nos seguintes horários, nos dias de funcionamento da repartição:

- Turno matutino: das 8h às 12h;
- Turno vespertino: das 14h às 17h.

4.3. As inscrições serão gratuitas, sendo vedada qualquer cobrança para participação no processo seletivo.

4.4. No ato da inscrição, o interessado deverá apresentar:

- I – Ficha de inscrição devidamente preenchida, conforme Anexo I;
- II – Documento de identificação pessoal do adolescente, com foto;
- III – Comprovante ou declaração de residência no Município;
- IV – Termo de autorização dos pais ou responsáveis legais, conforme Anexo II;
- V – Informações de contato necessárias à comunicação das etapas do processo seletivo.
- VI- Declaração escolar.

4.5. A ausência de documentação passível de regularização poderá ser sanada mediante orientação da Comissão Organizadora, de modo a evitar restrições desproporcionais à participação dos adolescentes.

4.6. A Secretaria Municipal de Educação atuará como local de recebimento das inscrições, cabendo ao CMDCA, por intermédio da Comissão Organizadora, a responsabilidade pela condução, acompanhamento e fiscalização do processo seletivo.



5. DA COMISSÃO ORGANIZADORA

5.1. O processo de seleção será conduzido por Comissão Organizadora designada pelo CMDCA, nos termos do artigo 7º da Resolução CMDCA nº 05/2026.

5.2. Compete à Comissão Organizadora:

- I – Coordenar e acompanhar todas as etapas do processo seletivo;
- II – Promover ampla divulgação do Edital;
- III – Organizar e conferir as inscrições;
- IV – Assegurar a igualdade de oportunidades e a acessibilidade dos participantes;
- V – Realizar entrevistas, quando necessárias;
- VI – Aplicar os critérios objetivos de seleção previstos neste Edital;
- VII – Elaborar ata e relatório circunstanciado do procedimento;
- VIII – Divulgar o resultado da seleção;
- IX – Encaminhar ao Plenário do CMDCA a relação dos adolescentes selecionados e a documentação pertinente, para homologação.

5.3. A atuação da Comissão deverá observar os princípios da legalidade, publicidade, impessoalidade, transparência, proteção integral e respeito à autonomia dos adolescentes.

6. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

6.1. A seleção dos integrantes do CPA será realizada mediante procedimento público, democrático, transparente e inclusivo, observadas as diretrizes estabelecidas na Resolução CMDCA nº 05/2026.

6.2. O processo seletivo compreenderá a análise das inscrições e a realização de entrevistas individuais ou coletivas, previstas para o dia 17 de novembro de 2026, a partir das 8h, na sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.



dos participantes.

6.9. Todas as etapas do processo seletivo deverão ser documentadas, garantindo-se a rastreabilidade, a publicidade dos atos administrativos e a proteção dos dados pessoais estabelecidos neste Edital.

6.8. Os adolescentes não selecionados para as vagas de titulares poderão compor a relação de suplentes, respeitado o limite de até 05 (cinco) integrantes e os critérios de transparência do procedimento.

6.7. Persistindo igualdade de condições entre candidatos para a última vaga disponível, poderá ser realizado sorteio público, devidamente registrado em ata, assegurada a conjuntamente os critérios previstos neste Edital, com especial atenção à diversidade e representatividade.

6.6. Havendo número de candidatos habilitados superior ao quantitativo de vagas, a Comissão Organizadora procederá à seleção fundamentada, considerando o desempenho escolar ou em características pessoais dos candidatos.

6.5. A avaliação deverá priorizar a participação democrática e a representatividade, não podendo ser fundamentada exclusivamente na capacidade de comunicação oral, no podendo ser fundamentada exclusivamente na capacidade de comunicação oral, no desempenho escolar ou em características pessoais dos candidatos.

6.4. Para fins de seleção, serão considerados os seguintes critérios:

I – Atendimento aos requisitos de inscrição;

II – Interesse e motivação para participar das atividades do CPA;

III – Disponibilidade para participação nas reuniões e atividades do Comitê;

IV – Disposição para o diálogo, a convivência democrática e o trabalho coletivo;

V – Busca da representatividade territorial, social, cultural e da diversidade dos adolescentes do Município.

6.3. As entrevistas terão natureza participativa e serão destinadas a conhecer o interesse, a motivação e a disponibilidade dos adolescentes, não podendo assumir caráter discriminatório, constrangedor ou de avaliação de desempenho escolar.





7. DO CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

7.1. O processo seletivo observará o seguinte cronograma:

ETAPA	DATA
Período de inscrições	03 a 11/11/2026
Local de inscrição	Secretaria Municipal de Educação
Horário de inscrição	8h às 12h e 14h às 17h
Entrevistas	17/11/2026
Divulgação do resultado da seleção	18/11/2026
Recurso	19/11/2026
Homologação pelo CMDCA	Após conclusão da seleção, mediante resolução específica
Instalação do CPA	Após homologação, mediante convocação do CMDCA

7.2. Eventuais alterações no cronograma deverão ser justificadas e divulgadas pelos meios oficiais de comunicação do CMDCA e do Município.

8. DO RESULTADO E DA HOMOLOGAÇÃO

8.1. O resultado do processo seletivo será divulgado no dia 18 de novembro de 2026, por meio dos canais oficiais de comunicação do Município e do CMDCA.

8.2. A divulgação deverá identificar os adolescentes selecionados para as vagas de titulares e suplentes, observadas as normas de proteção de dados pessoais e a preservação da imagem e dignidade dos participantes.

8.3. Os interessados poderão apresentar pedido fundamentado de revisão do resultado à Comissão Organizadora, no prazo de 01 (um) dia útil após sua divulgação.

8.4. Os pedidos de revisão serão analisados pela Comissão Organizadora, mediante decisão fundamentada, antes da submissão do resultado à homologação.

8.5. Concluídas as etapas de seleção e revisão, o resultado será encaminhado ao Plenário do CMDCA, acompanhado da documentação comprobatória, para apreciação e homologação mediante resolução específica, nos termos do parágrafo único do artigo 7º da Resolução CMDCA nº 05/2026.



- V – Promover debates e atividades de mobilização entre adolescentes;
- IV – Contribuir para campanhas educativas e ações de promoção de direitos;
- III – Colaborar na elaboração de propostas para o Plano Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- II – Participar, em caráter consultivo, das reuniões e atividades do Conselho relacionadas aos direitos dos adolescentes;
- I – Apresentar sugestões, propostas e recomendações ao CMDCA;
- 10.3.** Compete ao CPA, observadas as disposições da Resolução CMDCA nº 05/2026:
- segurança e proteção;
- 10.2.** As reuniões deverão ocorrer em horários e locais compatíveis com as atividades escolares dos adolescentes, asseguradas condições adequadas de acessibilidade;
- 10.1.** O CPA realizará reuniões ordinárias, preferencialmente bimestrais, e extraordinárias sempre que necessário, mediante convocação de sua coordenação ou do CMDCA.
- 10. DO FUNCIONAMENTO E DAS ATRIBUIÇÕES**
- 9.3.** A substituição dos integrantes deverá observar a ordem e os critérios definidos no processo seletivo, com registro formal pelo CMDCA;
- 9.2.** O adolescente que completar 18 (dezoito) anos durante o exercício do mandato será substituído por suplente, observadas as disposições aplicáveis;
- 9.1.** O mandato dos integrantes do CPA será de 02 (dois) anos, admitida uma recondução, desde que atendidos os requisitos éticos e as demais condições estabelecidas na Resolução CMDCA nº 05/2026.
- 9. DO MANDATO DOS INTEGRANTES**
- 8.6.** A homologação constituirá o ato formal de reconhecimento da composição do Comitê de Participação de Adolescentes.





VI – Acompanhar, no âmbito de suas atribuições consultivas, ações municipais destinadas à infância e à adolescência;

VII – Elaborar propostas para aprimorar a participação dos adolescentes nos espaços de controle social;

VIII – Apresentar registros e relatórios das atividades desenvolvidas.

10.4. As manifestações do CPA possuirão natureza consultiva e propositiva, não substituindo as competências deliberativas legalmente atribuídas ao CMDCA.

10.5. O CPA poderá escolher, democraticamente, uma coordenação e uma vice-coordenação, cujas atribuições serão definidas em seu Regimento Interno.

11. DO ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL E DA PROTEÇÃO DOS ADOLESCENTES

11.1. Os integrantes do CPA contarão com apoio pedagógico e metodológico de, no mínimo, 01 (um) conselheiro do CMDCA indicado para exercer a função de Facilitador, conforme artigo 16 da Resolução CMDCA nº 05/2026.

11.2. O Facilitador prestará suporte técnico, metodológico e logístico, podendo mediar debates quando solicitado, sendo vedada qualquer interferência indevida na autonomia de opinião e manifestação dos adolescentes.

11.3. A participação dos adolescentes deverá ocorrer em ambiente seguro, acolhedor, inclusivo e livre de violência, discriminação, constrangimento ou exposição indevida.

11.4. A utilização de imagens, dados pessoais e manifestações dos participantes deverá observar o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e as autorizações legalmente exigíveis.

11.5. Fica expressamente vedada qualquer forma de instrumentalização político-partidária da participação dos adolescentes.



12. DA INSTALAÇÃO E DA COMPROVAÇÃO INSTITUCIONAL

12.1. Após a homologação dos integrantes, o CMDCA promoverá as providências necessárias à instalação do Comitê de Participação de Adolescentes.

12.2. A instalação deverá ser formalizada mediante reunião específica, com elaboração de ata e lista de presença dos integrantes.

12.3. O CMDCA adotará as providências para organização do calendário de reuniões, elaboração do plano inicial de atividades e orientação quanto à construção do Regimento Interno do CPA.

12.4. Deverão ser organizados e arquivados os documentos comprobatórios da criação, composição e efetivo funcionamento do Comitê, especialmente:

- I – Resolução de criação do CPA;
- II – Edital de seleção;
- III – Fichas de inscrição;
- IV – Termos de autorização dos responsáveis;
- V – Atas e registros do processo seletivo;
- VI – Resultado e resolução de homologação;
- VII – Ata de instalação do Comitê;
- VIII – Listas de presença e demais documentos pertinentes.

12.5. A documentação será organizada para fins de acompanhamento, monitoramento e comprovação institucional, inclusive no âmbito do PCJ, observado o prazo informado de 14 de dezembro de 2026, nos termos do artigo 15 da Resolução CMDCA nº 05/2026.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. A participação no processo seletivo implica ciência das disposições deste Edital, respeitados os direitos fundamentais e a condição peculiar dos adolescentes como pessoas em desenvolvimento.



13.2. O CMDCA deverá assegurar ampla divulgação do presente Edital junto às unidades escolares, entidades socioassistenciais, organizações da sociedade civil e demais espaços de convivência dos adolescentes.

13.3. O processo de seleção deverá respeitar a diversidade territorial, étnico-racial, social, cultural e de gênero, garantindo condições de acessibilidade e igualdade de oportunidades.

13.4. A participação no CPA não poderá prejudicar a frequência escolar ou o desenvolvimento educacional dos adolescentes.

13.5. Os casos omissos serão submetidos à apreciação do Plenário do CMDCA, observadas a legislação vigente, as diretrizes do CONANDA e a Resolução CMDCA nº 05/2026.

13.6. O presente Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Jaguaquara/BA, 27 de outubro de 2026.

JUCIVAL DA COSTA APRIJO
PRESIDENTE DO CMDCA



ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO
COMITÊ DE PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES – CPA/2026

DADOS DO ADOLESCENTE

Nome completo: _____
Data de nascimento: ____/____/____
Idade: ____ anos ____ meses
Endereço: _____ Nº ____
Bairro/Comunidade: _____
Zona: () Urbana () Rural
Escola: _____
Telefone de contato: _____

Dados do responsável legal

Nome completo: _____
Telefone: _____

Manifestação de interesse

Por que você gostaria de participar do Comitê de Participação de Adolescentes?

Declaro que as informações prestadas são verdadeiras e manifesto interesse em participar do processo seletivo para composição do CPA.

Jaguaquara/BA, ____ de novembro de 2026.

Assinatura do (a) Adolescente

Assinatura do(a) Responsável legal



ANEXO II

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Eu, _____
portador(a) do documento de identificação nº _____, inscrito no CPF sob
nº _____, telefone: _____, na qualidade de
responsável legal pelo(a) adolescente
_____, nascido(a) em
____/____/____, inscrito no CPF sob nº _____, **AUTORIZO**
sua inscrição, participação e divulgação no processo seletivo destinado à composição do
Comitê de Participação de Adolescentes – CPA do Município de Jaguaquara/BA.

Autorizo, igualmente, sua participação nas reuniões e atividades institucionais do Comitê,
caso selecionado(a), observadas as condições de segurança, acompanhamento,
acessibilidade e proteção estabelecidas na legislação vigente.

Declaro estar ciente de que a participação possui caráter voluntário, gratuito, educativo
e não remunerado, sendo assegurado o respeito à autonomia de manifestação do
adolescente.

Jaguaquara/BA, ____ de novembro de 2026.

Assinatura do responsável legal



PARECER Nº 008/2026 CME – DISPÕE SOBRE ANÁLISE E APROVAÇÃO REFERENTE À ALTERAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE NOMENCLATURAS E INCLUSÃO DA ESTAÇÃO DE APRENDIZAGEM “CAPOEIRA” NO DOCUMENTO ORIENTADOR DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL DO SISTEMA MUNICIPAL...



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUAQUARA
SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – LEI Nº 967/18
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – LEI 968/18



PARECER CME Nº 008/2026	
INTERESSADO: Sistema Municipal de Educação	
ASSUNTO: Dispõe Sobre Análise e Aprovação Referente à Alteração e Atualização de Nomenclaturas e Inclusão da Estação de Aprendizagem "Capoeira" no Documento Orientador da Educação Integral em Tempo Integral do Sistema Municipal de Ensino de Jaguaquara - BA	
PARECERISTAS: Comissão da Educação Infantil: Claudia Souza Ramos de Oliveira, José Carlos de Jesus Barbosa, Maria Aparecida de Jesus Santos, Raimunda Macedo Bonfim Costa e Rosângela dos Santos. Comissão do Ensino Fundamental: Ana Paula Moura da Silva, Elizete de Azevedo Pereira, Leila Cristina de Sousa Costa Barreto, Lucinéa da Silva Cordeiro e Rossilva Nascimento dos Santos.	RELATORES (AS): Claudia Souza Ramos de Oliveira Elizete de Azevedo Pereira
APROVADO EM: 10 de setembro de 2026	PROCESSO: 968.009/2026

I. RELATÓRIO

O Conselho Municipal de Educação de Jaguaquara, recebeu o Documento Orientador da Educação Integral e em Tempo Integral da Rede Municipal de Ensino encaminhado pela Secretaria Municipal de Educação, solicitando a análise e apreciação da proposta de alteração e atualização técnica do documento.

A referida atualização visa readequar a estrutura curricular do tempo integral, prevendo a reestruturação das nomenclaturas de algumas Estações de Aprendizagem e a consolidação da inserção da estação "**Capoeira**". Esta inclusão dialoga diretamente com as diretrizes das Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena na Educação Básica, promovendo o fortalecimento da identidade cultural e étnico-racial no ambiente escolar.

II. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E PEDAGÓGICA



- **Constituição Federal de 1988 (arts. 205 a 214):** Assegura o direito de todos à educação com qualidade social, equidade e valorização da diversidade.
- **Lei Federal nº 9.394/1996 (LDB):** Prevê nos artigos 34 e 87 a ampliação progressiva da jornada escolar para o regime de tempo integral.
- **Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008:** Alteram a LDB para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- **Lei Federal nº 14.640/2023:** Institui o Programa Escola em Tempo Integral no âmbito nacional.
- **Decreto Municipal nº 099/2024 e Normativas do CME/Jaguaquara:** Instituem a Política de Educação Integral em Tempo Integral no Sistema Municipal de Ensino de Jaguaquara - BA.
- **Parecer CME nº 003/2026 e Resolução CME nº 003/2026:** Aprecia e aprova as Matrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino para o ano letivo de 2026.
- **Reconhecimento Patrimonial da Capoeira (Lei Estadual nº 14.341/2021 - Moa do Katendê / IPHAN):** Reconhece e salvaguarda a Capoeira como patrimônio cultural e incentiva sua inserção nos estabelecimentos de ensino, dada a sua dimensão transdisciplinar que articula esporte, dança, música, arte, história e cultura.

III. ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS

- **Adequação Curricular:** A inserção da Capoeira fortalece as diretrizes de promoção da igualdade racial, do respeito às matrizes africanas e do desenvolvimento corporal, rítmico e social dos estudantes. A atualização das nomenclaturas uniformiza o Documento Orientador com as Matrizes Curriculares aprovadas pela Resolução CME nº 003/2026.

IV. RECOMENDAÇÕES DO PLENO

Diante dos desafios operacionais apontados, o Pleno do Conselho Municipal de Educação deliberou e aprovou as seguintes recomendações direcionadas à Secretaria Municipal de Educação:

- **Oferta de Formação Continuada Permanente:** Garantir que todos os profissionais das Unidades escolares que atendem a Educação em tempo Integral, principalmente profissionais das Estações de Aprendizagem estejam integrados a processos contínuos de formação e aperfeiçoamento pedagógico ofertados pela Rede Municipal, com foco nas metodologias ativas, ludicidade, inclusão e especificidades de cada estação.



- **CrITÉrios de Seleção por Formação e ou Experiência:** Estabelecer critérios claros e transparentes de seleção pública/alocação, exigindo comprovação de formação específica, habilidade técnica ou experiência prévia na área da Estação de Aprendizagem em que o profissional irá atuar (ex.: educação física, artes, música, capoeira, letramento), garantindo a qualidade do atendimento pedagógico.
- **Valorização Profissional e Dignidade Salarial:** Garantir aos profissionais das Estações de Aprendizagem patamar salarial justo, atrativo e motivador, que assegure a dignidade da função, combata a desvalorização profissional e reduza a evasão/desistência desses educadores ao longo do ano letivo, preservando o vínculo com os estudantes e a continuidade do projeto pedagógico da Escola em Tempo Integral.

IV. VOTO E CONCLUSÃO

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Educação de Jaguaquara – BA manifesta voto **FAVORÁVEL** à aprovação das alterações e adequações propostas no Documento Orientador da Educação Integral em Tempo Integral do Município, condicionada as recomendações do pleno assegurando a homologação das novas nomenclaturas e a consolidação da Estação de Aprendizagem "**Capoeira**".

Sala das Sessões do Conselho Municipal de Educação de Jaguaquara, 30 de setembro de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **VIVIANE PEREIRA SANTOS**
Data: 02/10/2026 09:56:01-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Viviane Pereira Santos
Presidente(a) do Conselho Municipal de Educação
CME/JAGUAQUARA/BA



PORTARIA Nº 010/2026 SME – DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO DOCUMENTO ORIENTADOR DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE JAGUAQUARA – BA, APROVADO PELA RESOLUÇÃO CME Nº 004, DE 10 DE JULHO DE 2024, COM...

Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

PORTARIA Nº 010 DE 29 OUTUBRO DE 2026

Dispõe sobre a alteração e atualização do Documento Orientador da Educação Integral em Tempo Integral do Sistema Municipal de Ensino de Jaguaquara – BA, aprovado pela Resolução CME nº 004, de 10 de julho de 2024, com a atualização das nomenclaturas das Estações de Aprendizagem e a inclusão da Estação de Aprendizagem “Capoeira”, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JAGUAQUARA – BA, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto nos arts. 205, 206 e 208 da Constituição Federal de 1988, que asseguram a educação como direito de todos e estabelecem princípios e garantias para sua oferta;

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, especialmente os dispositivos relativos à organização da Educação Básica e à ampliação progressiva da jornada escolar;

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e a Lei Federal nº 11.645, de 10 de março de 2008, que estabelecem a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena na Educação Básica;

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 14.640, de 31 de julho de 2023, que institui o Programa Escola em Tempo Integral;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025, que institui a Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica;

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 099, de 29 de janeiro de 2024, que institui a Política de Educação Integral e em Tempo Integral no Sistema Municipal de Ensino de Jaguaquara – BA e estabelece, entre outras disposições, que as atividades integradoras da Matriz Curricular serão desenvolvidas em forma de oficinas lúdicas denominadas Estações de Aprendizagem;



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

CONSIDERANDO o disposto no art. 11, § 1º, do Decreto Municipal nº 099/2024, que estabelece que a Secretaria Municipal de Educação, após apreciação do Conselho Municipal de Educação, publicará Documento Orientador para o planejamento das ações pedagógicas das escolas que adotarem a Educação Integral e em Tempo Integral;

CONSIDERANDO a Resolução CME nº 004, de 10 de julho de 2024, que aprovou o Documento Orientador para a Educação Integral e em Tempo Integral da Secretaria Municipal de Educação, direcionado à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de nove anos, no Sistema Municipal de Ensino de Jaguaquara – BA;

CONSIDERANDO a necessidade de promover a atualização técnica, pedagógica e organizacional do Documento Orientador da Educação Integral em Tempo Integral do Sistema Municipal de Ensino de Jaguaquara – BA, adequando suas nomenclaturas às Matrizes Curriculares vigentes e às necessidades pedagógicas da Rede Municipal de Ensino;

CONSIDERANDO a necessidade de fortalecer as práticas pedagógicas voltadas à formação integral dos estudantes, à valorização da diversidade cultural, à promoção da igualdade racial e ao reconhecimento das manifestações culturais brasileiras;

CONSIDERANDO a necessidade de ampliar e diversificar as possibilidades de desenvolvimento das atividades integradoras da Educação Integral e em Tempo Integral, considerando as especificidades culturais, sociais, pedagógicas e educacionais do Município;

CONSIDERANDO o Parecer CME nº 008/2026, do Conselho Municipal de Educação de Jaguaquara – BA, que dispõe sobre a análise e aprovação da alteração e atualização das nomenclaturas e da inclusão da Estação de Aprendizagem “Capoeira” no Documento Orientador da Educação Integral em Tempo Integral do Sistema Municipal de Ensino de Jaguaquara – BA;

CONSIDERANDO a manifestação favorável do Conselho Municipal de Educação às alterações e adequações propostas, nos termos do Parecer CME nº 008/2026;

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovada, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, a alteração e atualização do Documento Orientador da Educação Integral em Tempo Integral do Sistema Municipal de Ensino de Jaguaquara – BA, aprovado pela Resolução CME nº 004,



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

de 10 de julho de 2024, conforme as alterações apreciadas pelo Conselho Municipal de Educação e constantes do Parecer CME nº 008/2026.

Art. 2º A atualização de que trata esta Portaria compreende a adequação e atualização das nomenclaturas das Estações de Aprendizagem constantes do Documento Orientador da Educação Integral em Tempo Integral, em consonância com as Matrizes Curriculares vigentes e com a organização pedagógica da Rede Municipal de Ensino.

Art. 3º Fica incluída no Documento Orientador da Educação Integral em Tempo Integral a Estação de Aprendizagem “Capoeira”, como atividade integradora da jornada ampliada, observadas as orientações pedagógicas, curriculares e metodológicas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação.

Art. 4º A Estação de Aprendizagem “Capoeira” deverá ser desenvolvida em perspectiva educativa, cultural e formativa, contemplando aspectos históricos, culturais, artísticos, corporais, musicais e sociais relacionados à Capoeira, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a valorização das matrizes culturais afro-brasileiras.

Art. 5º A inclusão da Estação de Aprendizagem “Capoeira” deverá observar as diretrizes da legislação educacional vigente, especialmente as disposições das Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, promovendo práticas pedagógicas voltadas ao respeito à diversidade, à valorização da identidade cultural e étnico-racial e à promoção da igualdade.

Art. 6º As nomenclaturas atualizadas e a inclusão da Estação de Aprendizagem “Capoeira” passam a integrar o Documento Orientador da Educação Integral em Tempo Integral, que deverá ser observado pelas unidades escolares que ofertam Educação Integral em Tempo Integral no Sistema Municipal de Ensino de Jaguaquara – BA.

Art. 7º A oferta das Estações de Aprendizagem observará as condições pedagógicas, materiais e humanas de cada unidade escolar, considerando sua proposta pedagógica, a organização da Matriz Curricular e as orientações emanadas pela Secretaria Municipal de Educação e pelo Conselho Municipal de Educação.

Art. 8º A Secretaria Municipal de Educação promoverá, no âmbito de suas atribuições, ações de formação continuada destinadas aos profissionais que atuam nas Estações de Aprendizagem, observando as recomendações constantes do Parecer CME nº 008/2026,



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

especialmente quanto às metodologias ativas, à ludicidade, à inclusão e às especificidades de cada Estação de Aprendizagem.

Art. 9º A seleção e/ou alocação dos profissionais responsáveis pelas Estações de Aprendizagem deverá observar critérios de formação e/ou experiência compatíveis com a área de atuação, de acordo com as necessidades pedagógicas da Rede Municipal de Ensino e com a regulamentação específica.

Art. 10. O Documento Orientador da Educação Integral em Tempo Integral, com as alterações e atualizações aprovadas por esta Portaria, constitui instrumento orientador para o planejamento, a organização e o desenvolvimento das ações pedagógicas da Educação Integral em Tempo Integral no Sistema Municipal de Ensino de Jaguaquara – BA.

Art. 11. As unidades escolares que ofertam Educação Integral em Tempo Integral deverão observar as alterações estabelecidas nesta Portaria, promovendo, quando necessário, os ajustes em seus documentos pedagógicos e instrumentos de planejamento.

Art. 12. O Documento Orientador atualizado, com as alterações estabelecidas por esta Portaria, passa a integrar este ato, na forma de Anexo Único, para todos os fins pedagógicos e administrativos.

Art. 13. Ficam mantidas as demais disposições do Documento Orientador da Educação Integral em Tempo Integral aprovado pela Resolução CME nº 004, de 10 de julho de 2024, que não forem incompatíveis com as alterações estabelecidas por esta Portaria.

Art. 14. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Jaguaquara-BA, 29 de outubro de 2026.

Valdir dos Santos
Secretário Municipal de Educação



DOCUMENTO ORIENTADOR DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

GESTÃO MUNICIPAL
2025-2028

EDIONE OLIVEIRA
Prefeita Municipal

VALDIR DOS SANTOS
Secretário Municipal de Educação

GABRIEL SANTOS SILVA
Chefe de Divisão de Organização do Gabinete do Secretário

MARIA TELMA SANTOS COSTA
Diretora do Departamento Pedagógico

DIAMILLA NASCIMENTO MENEZES
Diretora do Departamento Administrativo

SARA BARRETO LIMA
Diretora do Departamento de Organização Escolar

VERA LUCIA MACHADO DA SILVA
Coordenadora Técnico-Pedagógica

TAMILLES CARDOSO SANTOS
Chefe de Divisão de Educação Infantil

ILMARA SOUZA SANTOS
Chefe de Divisão do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

IVONEIDE DE JESUS SANTOS PARREIRAS
Chefe de Divisão de Educação do Campo e Quilombola

LUCIANA TEIXEIRA MATOS
Chefe de Divisão da Educação de Jovens e Adultos

CLAUDINEA PEREIRA DIAS QUEIROZ
Chefe de Divisão da Educação Especial e Inclusiva

LUCAS COLANGELI DE SOUZA
Chefe de Divisão da Formação Continuada e Aperfeiçoamento

JUREMA GOMES SOUZA ROCHA
Chefe de Divisão de Programas e Projetos Educacionais

CRISTIANE SOUSA DE ALMEIDA SANTOS
Chefe de Divisão de Avaliação e Indicadores Educacionais

JOSÉ LUIZ RODRIGUES
Chefe de Divisão de Tecnologias Educacionais

ÉRICA SANTANA DOS SANTOS
Chefe de Divisão de Comunicação Social



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

“A implantação de escolas de tempo integral só faz sentido quando concebida uma Educação Integral em que o horário expandido venha a representar uma ampliação de oportunidades e situações especialmente planejadas com a finalidade de promover aprendizagens significativas e emancipadoras”.

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBKIT

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo orientar gestores, coordenadores pedagógicos e professores na implantação e desenvolvimento da Educação Integral em Tempo Integral no Sistema Municipal de Educação de Jaguaquara.

Aqui você encontrará direcionamentos acerca do trabalho colaborativo, os objetivos da Educação Integral em Tempo Integral, orientações para distribuição da carga horária dos professores, além de sinalizações a respeito do planejamento, da avaliação e dos registros para acompanhamento.

Esperamos que as orientações, aqui contidas, sejam proveitosas e possam colaborar com a missão de promover educação integral e emancipatória, garantindo aos nossos educandos o direito de aprender.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

Sumário

1. REFLEXÃO INICIAL	9
2. BASES LEGAIS	10
3. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM TEMPO INTEGRAL	13
3.1 TEMPO INTEGRAL E A MATRIZ CURRICULAR	15
3.2 TEMPO INTEGRAL E COMPOSIÇÃO DO HORÁRIO ESCOLAR	15
3.3 PROFESSOR DO TEMPO INTEGRAL	16
3.4 ALIMENTAÇÃO NO TEMPO INTEGRAL	17
3.5 PLANEJAMENTO E HORÁRIO DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR	18
4. A EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA E A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL	18
5. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS OFERTADAS NAS ESTAÇÕES	21
5.1 ESTAÇÕES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL	21
5.1.1 Estação Letramento no Mundo das Palavras	21
5.1.2 Estação Letramento e Construções Matemáticas	22
5.1.3 Estação Brincando com sons: Estação da música	22
5.1.4 Estação Dançando e Brincando: Estação dos Ritmos	22
5.1.5 Estação Brincadeiras e Jogos	23
5.1.6 Estação Brincando com Movimentos e Estratégias: Estação Jiu-Jitsu	23
5.2 ESTAÇÕES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL DO ENSINO FUNDAMENTAL	23
5.2.1 Estação Prática de Leitura e Escrita	24
5.2.2 Estação Matemática para Além dos Números	24
5.2.3 Estação de Música	24
5.2.4 Estação de Dança	25
5.2.5 Estação de Jogos Coletivos	25
5.2.6 Estação de Habilidades e Estratégias: Jiu-Jitsu / Capoeira	25
6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E REGISTRO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL	26
7. REFERÊNCIAS	29
8. APÊNDICES	31



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

1. REFLEXÃO INICIAL

A Educação Integral em Tempo Integral, implica no pleno desenvolvimento humano nas diferentes etapas da vida. Essa modalidade de ensino se configura pelo compromisso com a construção de conhecimentos, com sentido e significado, por meio de aprendizagens que sejam relevantes, acessíveis, pertinentes e transformadoras para os sujeitos. Tem como foco principal a formação de indivíduos autônomos, solidários e produtivos, com conhecimentos, valores e competências dirigidas ao pleno desenvolvimento da pessoa humana e seu preparo para o exercício da cidadania, mediante conteúdo pedagógico, método didático e gestão curricular e administrativa próprios, conforme regulamentação, observada a Base Nacional Comum.

A Educação Integral em Tempo Integral no município de Jaguaquara-BA tem como principais objetivos – promover a equidade de acesso e permanência nas Escolas e Creches da Rede Municipal de Educação com jornada de tempo integral; – melhorar a qualidade da educação pública, elevando os resultados de aprendizagem; - colaborar com o desenvolvimento integral de bebês, crianças e adolescentes na formação de indivíduos autônomos, solidários e competentes.

Para atender aos desafios da organização da Rede Municipal de Educação no que se refere a Educação Integral em Tempo Integral, o presente documento traz orientações para a organização curricular, oferecendo às escolas suporte para as definições do campo integrador/estações de aprendizagem, orientações para a organização do trabalho pedagógico, considerando a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, o Documento Referencial Curricular Municipal de Jaguaquara/BA – DCRMJ, atos normativos do Conselho Municipal de Educação – CME e demais legislações vigentes.

Além desta reflexão inicial, o presente documento é constituído pelas bases legais que normatizam a Educação Integral em Tempo Integral, organização do trabalho pedagógico em Tempo Integral, que inclui: o perfil do professor, a elaboração da matriz curricular, composição do horário escolar, atividades complementares de planejamento, além de orientações pedagógicas para o trabalho colaborativo e integrado bem como para as avaliações das aprendizagens.

Por se tratar de diretrizes, as escolas que adotarem a Educação Integral em Tempo Integral precisam considerá-lo na elaboração das suas propostas pedagógicas que serão construídas de forma participativa e dialogada, seguindo as orientações da Secretaria Municipal de Educação e do Conselho Municipal de Educação.



Secretaria de
Educação



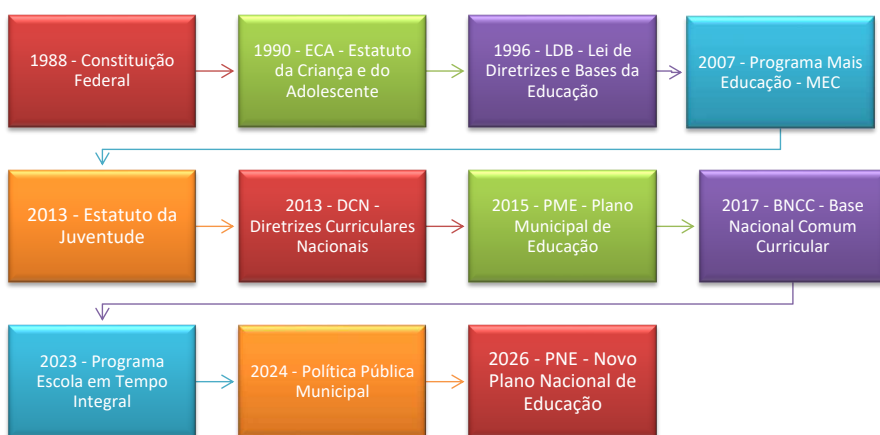
GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

2. BASES LEGAIS

A proposta de Educação Integral e em Tempo Integral nas escolas municipais de Jaguaquara foi elaborada em conformidade com a Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023 que institui o Programa Escola em Tempo Integral no âmbito do Ministério da Educação, bem como, o Decreto Municipal n.º 099, de 29 de janeiro de 2024, que Institui a Política de Educação Integral em Tempo Integral no Sistema Municipal de Ensino, visando à formação dos estudantes em suas múltiplas dimensões.

O programa propõe a ampliação da jornada escolar como um avanço para a diminuição das desigualdades educacionais, e, conseqüentemente, para a democratização das oportunidades de aprendizagem, de forma a garantir o direito à aprendizagem e o pleno desenvolvimento do educando.

Além dos dispositivos acima citados, a oferta de Educação Integral tem como fundamento legal os artigos 205, 206, e 217 da Constituição Federal (1988), a Lei nº 9.089/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); a Lei nº 12.852/2013 (Estatuto da Juventude), a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos artigos 34 e 87); a Lei nº 15388/2026 (Plano Nacional de Educação); Resolução nº 4 de 13 de julho de 2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica); a Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023; o Decreto Municipal n.º 099, de 29 de janeiro de 2024, conforme apresentado na evolução histórica a seguir:



Quadro 1: Evolução histórica da Educação Integral. Autoria própria, 2026.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

A Constituição Federal de 1988 contém três artigos que fazem referência a Educação Integral, mesmo não descrevendo o conceito no texto. No artigo 205 da Carta Magna, a educação é apresentada como um direito humano promovido e incentivado pela sociedade. No artigo 206 é citada a gestão democrática do ensino público, o que também dialoga diretamente com a educação integral, que preconiza a intersetorialidade como eixo fundamental das ações educativas. O artigo 227 é o que mais responde ao conceito de educação integral, ao afirmar que:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (CF, 1988).

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), promulgado em 1990, traz a importância de aprender para além do âmbito da escola. Em seu artigo 53, o ECA defende o direito à uma educação que o prepare para o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes, numa perspectiva cidadã e que os qualifiquem para o mundo do trabalho.

A Lei nº 9.394/96 (LDB), em seus Art. 34 e 87, prevê o aumento progressivo da jornada escolar para a jornada em tempo integral, conforme segue:

Art. 34. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. [...] § 2º O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino. [...] Art. 87 § 5º Serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral (LDB, 1996).

O Programa Mais Educação (PME) instituído pela Portaria Normativa Interministerial nº 17, de 24 de abril de 2007 integrou as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), e teve como proposta fomentar a educação integral, por meio da ampliação do tempo e do espaço educativo, com desenvolvimento de atividades socioeducativas realizados no contraturno escolar através dos macrocampos,¹ impulsionando com essas atividades a melhoria do desempenho educacional, além de contribuir para a garantia da proteção social da assistência social e à formação para a cidadania. Tratava-se, assim, de uma estratégia de política pública com foco na ampliação da jornada escolar por meio de

¹ São campos de ação pedagógico-curricular nos quais se devem desenvolver atividades interativas, integradas e integradoras de conhecimentos e saberes, de tempos e de espaços e dos sujeitos envolvidos com a ação educacional de integração curricular.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

um processo pedagógico que conectava áreas do saber à cidadania, ao meio ambiente, à cultura e à arte.

O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 15.388/2026, garante a oferta de Educação Integral em tempo integral, especificamente, no objetivo 6 assegurando qualidade e intencionalidade pedagógica. A Meta 6. a. aponta que é preciso garantir a oferta de matrículas em tempo integral, na perspectiva da educação integral, com jornada mínima de 7 (sete) horas diárias ou 35 (trinta e cinco) horas semanais, preferencialmente em turno único de forma a atender os estudantes da educação básica.

A BNCC (2017, pág. 14), reconhece que:

A Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. (BRASIL, 2017).

A BNCC também traz em seu documento um conjunto de dez competências que orientam o trabalho e retomam uma visão de educação o para a vida, integrada e contextualizada na construção de conhecimentos escolares.



Quadro 2: Competências gerais da BNCC. Autoria própria, 2026.

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

O Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei n. 14.640, de 31 de julho de 2023, visa fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, na perspectiva da educação integral. Coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), o programa buscou o cumprimento da Meta 6 no PNE 2014-2024 e se mantém como política importante de assistência técnica e financeira para a criação das matrículas em tempo integral para atender ao objetivo 6 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2026-2036.

Pautados nessas premissas legais, a Secretaria Municipal de Educação publicou, com anuência do Conselho Municipal de Educação, por meio do Parecer CME nº 002/2024 e da Resolução 002/2024, o Decreto Municipal n.º 099, de 29 de janeiro de 2024, que institui a Política de Educação Integral e em Tempo Integral no Sistema Municipal de Educação de Jaguaquara-BA, regulamentando esse modelo de organização.

Nesse sentido, essa a proposta se alinha e considera marcos legais que preconizam a responsabilidade e atribuições do Sistema Municipal de Educação na promoção de educação integral para todos, sem perder de vista os direitos e a valorização dos educadores. Enfatizando, fortalecendo e reconhecendo, assim, que a Educação Básica visa à formação e o desenvolvimento humano global. Isso significa ter uma visão plural da criança e do adolescente, provendo uma educação voltada ao seu desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

3. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM TEMPO INTEGRAL

A oferta de Educação Integral em Tempo Integral, não visa à mera ampliação do tempo escolar para um trabalho conteudista, é uma oportunidade de trabalhar questões sociais, emocionais e físicas de forma mais dinâmica e lúdica, integrando conhecimentos, ressignificando os espaços escolares, potencializando a escola a se tornar um espaço de aprendizagens investigativas, prazerosas e significativas.

Miguel Arroyo afirma que “mais educação do mesmo tipo de educação seria uma dose a mais para garantir a visão tradicional do direito à escolarização e uma forma de perder o significado político da educação em tempo integral” (ARROYO, 2012, p. 33). O aumento do tempo escolar, precisa oportunizar a garantia de aprendizagens efetivas, que articule o conhecimento sistematizado ao direito a culturas, valores, expressões artísticas,



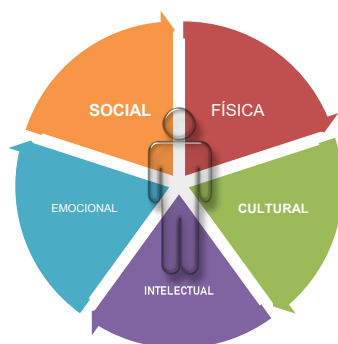
Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

esportivas, rítmicas, emocionais e identitárias diversas. Uma vez que é mais importante “uma cabeça bem-feita, do que uma cabeça cheia” (MORIN 2003).

A Educação Integral em Tempo Integral, considera o sujeito em sua condição multidimensional, isso pressupõe a construção de uma proposta pedagógica pautada no reconhecimento do sujeito como um ser social, histórico, crítico, autônomo e responsável consigo mesmo e com o mundo no qual está inserido.



Quadro 3: Multidimensões do sujeito. Autoria própria, 2026.

Todo indivíduo é multidimensional e multireferencial, dessa forma, é necessária uma articulação de atores que apoiem e sustentem seu desenvolvimento integral no território. Trabalhar o ser de forma integral e multidimensional é enfatizar as dimensões que constitui, forma e orienta, sejam elas a dimensão física – que se relaciona as questões voltadas ao corpo e ao movimento; a dimensão emocional – relacionada ao autocuidado, autoconhecimento e autoconfiança; a dimensão social – que compreende as questões sociais, o exercício da cidadania e o reconhecimento de direitos e deveres para o bom convívio coletivo; a dimensão intelectual – que engloba a apropriação das linguagens, dos códigos, da análise crítica, da visão de mundo, da produção de informações e conhecimentos sistematizados; e a dimensão cultural – que diz respeito às questões indenitárias, ao respeito as diferenças, aos diferentes costumes, culturas e práticas sociais, bem como o sentimento de pertencimento e autovalorização.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

3.1 TEMPO INTEGRAL E A MATRIZ CURRICULAR

A organização da Matriz Curricular das escolas de Tempo Integral, necessita configurar além do aumento da carga horária, a ampliação dos tempos, espaços e oportunidades educativas. Sendo assim, os componentes curriculares, serão organizados em componentes da Base Nacional Comum e Componentes da Parte Diversificada que na Rede Municipal de Ensino de Jaguaquara é denominada, **Campo Integrador**, cujos **componentes curriculares** recebem a nomenclatura de **Estações de Aprendizagem**, que tem como objetivo oportunizar a ampliação, aprofundamento e diversificação curricular, visando o desenvolvimento das habilidades e competências que fundamentam o processo de aprendizagem dos estudantes de forma integral.

As Estações de Aprendizagem, são os componentes curriculares cuja abordagem combina espaços, ferramentas, estilos, metodologias, criando uma espécie de circuito, no qual os alunos passam por todas as estações com tempo e espaço definidos durante a semana. No intuito de fortalecer as dimensões multidimensionais e trabalhar o Ser de forma integral dentro do tempo integral, as atividades integradoras, deverão ser desenvolvidas em forma de oficinas lúdicas, objetivando a complementação das aprendizagens e desenvolvimento integral dos estudantes.

Há de se salientar que as Estações de Aprendizagem são componentes das Matrizes Curriculares, portanto, devem ser compreendidas e articuladas no planejamento, ancoradas às Habilidades Preditoras, na Educação Infantil, e aos descritores das avaliações externas, nos Anos Iniciais e Finais, de forma que os alunos possam desenvolver as aprendizagens necessárias, no trato transdisciplinar de acordo com a realidade.

3.2 TEMPO INTEGRAL E COMPOSIÇÃO DO HORÁRIO ESCOLAR

A Educação em Tempo integral, como o próprio nome sugere, é a ampliação da carga horária diária de trabalho pedagógico, enquanto que a Educação Integral, colabora para que os estudantes sejam protagonistas de suas próprias histórias, desenvolvendo autonomia e oportunizando experiências que potencializem os seus direitos de aprendizagens e partilhas. Dessa maneira, não se trata de um contraturno, mas de ser um acréscimo ao aprendizado, com atividades integradoras, alinhadas com a proposta pedagógica da escola, da Secretaria Municipal de Educação e normativas do CME.

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE GENTE

Nesta perspectiva, as Escolas Integrais de Tempo Integral do município de Jaguaquara-BA terão a carga horária ampliada para 08 (oito) horas diárias, de forma contínua, sendo organizada com atividades pedagógicas da base comum e da parte diversificada da matriz curricular, o que inclui o tempo destinado à educação nutricional e higiene pessoal.

Os componentes curriculares da Educação Integral de Tempo Integral devem ser desenvolvidos ao longo do dia, sem prevalência de um sobre o outro, nem a caracterização de turno e contraturno, ou de componentes “mais sérios” e outros “mais divertidos”. A distribuição dos componentes curriculares é repleta de intencionalidade, e, para isso o currículo deve ser desenvolvido de maneira equilibrada e articulada com todos os seus componentes distribuídos ao longo do dia.

As estações de aprendizagem precisam ser organizadas e planejadas em articulação com campos de experiências e áreas do conhecimento e poderão ser desenvolvidas em quadras, parques, praças, hortas ou outros espaços, dentro ou fora da unidade de ensino, desde que resguardecam a integridade dos estudantes e atendam a proposta pedagógica da escola. O horário de almoço será destinado a educação nutricional e higiene pessoal dos estudantes.

Caberá à equipe gestora, fazer cumprir o horário diário de funcionamento da instituição de ensino, observadas as cargas horárias estabelecidas neste documento, no Regimento Escolar Unificado e de acordo com as peculiaridades locais.

3.3 PROFESSOR DO TEMPO INTEGRAL

Nos dias atuais a escola demanda um perfil de educadores que demonstre compromisso ético, social, tecnológico e humano com a formação integral dos estudantes. Nas escolas do município de Jaguaquara a organização do trabalho pedagógico exige professores criativos, dinâmicos e lúdicos.

Para atuar nas Estações de Aprendizagem os professores podem ser do quadro efetivos, temporários ou educadores sociais, considerando as especificidades de cada componente curricular cuja proposta deve ser planejada e executada sob orientação da coordenação pedagógica da unidade de ensino.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

3.4 ALIMENTAÇÃO NO TEMPO INTEGRAL

A Constituição Federal de 1988, assegura que a alimentação é um direito fundamental que tem como base a dignidade da pessoa humana. Nesse sentido, é dever do Estado garantir o acesso à alimentação de forma igualitária a toda a população, especialmente aos grupos mais vulneráveis, sendo assim, é fundamental que esse direito seja garantido. Vale salientar que o direito não se limita apenas ao acesso, mas abrange aspectos relacionados a qualidade, quantidade, segurança e diversidade alimentar.

Seguindo esse preceito a Educação Integral em Tempo Integral das escolas do município de Jaguaquara-BA, considera os aspectos educativos da alimentação, prezando pela segurança alimentar. Assim, são ofertadas 04 (quatro) refeições diárias aos estudantes, sendo divididas em café da manhã, lanche da manhã, almoço e lanche da tarde.

No intervalo entre os períodos matutino e vespertino, serão trabalhadas atividades que desenvolvam hábitos individuais e coletivos relacionados à Educação Nutricional e à Higiene Pessoal. Essas atividades deverão estar alinhadas com o Projeto Político Pedagógico (PPP) das unidades escolares. No momento da alimentação é importante que os estudantes realizem as refeições de maneira coletivas, reconhecendo o caráter educativo dessa atividade. Dessa maneira, as refeições são momentos oportunos para a formação de hábitos alimentares saudáveis, de higiene, de boas atitudes, socialização e interação. O almoço deve ser oferecido, preferencialmente, em refeitório e, caso a escola não o possua, deverá ser servido em ambiente tranquilo, organizado e limpo, não podendo haver excesso de cobrança disciplinar, monotonia alimentar, ansiedade e tensão ao comer. Esses aspectos contribuem para que os estudantes tenham boa aceitação em relação à alimentação (KUREK; BUTZKE, 2006).

Os estudantes precisam ser incentivados a desenvolverem hábitos de higiene pessoal e após a alimentação, é importante que seja realizada a higienização bucal, orientando-os quanto ao consumo consciente da água, desenvolvendo noções de direitos e deveres, valores como autonomia, responsabilidade, cooperação, honestidade, respeito a si e aos outros e cordialidade para com os demais.

É importante que após estas atividades, seja oportunizado aos estudantes um momento de descanso monitorado com atividades que podem ser desenvolvidos com atividades interativas, oportunizando jogos e recreações.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE GENTE

3.5 PLANEJAMENTO E HORÁRIO DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Para trabalhar nas estações de aprendizagem, apontamos a interdisciplinaridade como abordagem mais adequada de ensino, pois ao favorecer o diálogo entre as disciplinas, supera a fragmentação do conhecimento, possibilitando ao aluno estabelecer relações e ter uma visão mais ampla dos temas abordados.

As metodologias ativas são estratégias que proporcionam a participação efetiva do estudante no processo de aprendizagem. Assim, a utilização de resolução de problema, sala de aula invertida, gamificação, estudo caso, realização de projetos entre outros podem ampliar o engajamento do aluno nas atividades e com isso o fortalecimento das aprendizagens.

Indicamos também projetos integradores como estratégia de abordagem, que são aqueles que emanam da realidade sociocultural e perpassam todos os componentes curriculares de forma transdisciplinar, envolvendo habilidades de empatia, colaboração, tolerância, resolução de conflitos, aspectos cognitivos e demais experiências favorecidas pelo longo tempo de convivência com colegas e professores no ambiente escolar. Logo, tal formação contribui para o pleno desenvolvimento dos estudantes, deixando-os mais preparados para os desafios que surgem durante a fase adulta de suas vidas.

Este planejamento deverá ser coletivo para garantir um trabalho conjunto e atender as necessidades de aprendizagens dos estudantes, por isso, é importante que os horários de Atividades Complementares (ACs) sejam organizados de forma a agrupar o maior número possível de professores, a fim de dar oportunidade aos professores de confrontarem os pressupostos e as crenças que estão subjacentes às suas práticas. Na impossibilidade de ACs nos mesmos horários, o Gestor e Coordenador Pedagógico serão os responsáveis pela interlocução entre os professores e por criarem canais de comunicação, com vistas a não perder o caráter colaborativo do Ensino Integral.

4. A EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA E A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

A educação especial e inclusiva visa garantir que todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências, transtornos do desenvolvimento ou outras necessidades especiais, tenham acesso a uma educação de qualidade em ambientes educacionais inclusivos. Ela



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

envolve a adaptação do currículo, a implementação de estratégias de ensino diferenciadas e o fornecimento de apoio individualizado para garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de aprender e se desenvolver plenamente.

A lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência em seu artigo 27, diz que:

“A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.”

A Educação Integral em Tempo Integral oferece uma abordagem ampliada e abrangente à educação, que vai além do horário tradicional de aulas. Ela proporciona oportunidades adicionais para os alunos participarem de uma variedade de atividades educacionais, culturais, esportivas, artísticas e recreativas que podem contribuir para seu desenvolvimento global, social, emocional e acadêmico.

No entanto, é importante garantir que esses alunos tenham acesso a serviços de apoio adequados, como professores das salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio, materiais adaptados e tecnologia assistiva, para que possam participar plenamente da Educação em Tempo Integral, sendo essencial também que haja uma colaboração eficaz entre professores, pais, profissionais de apoio e outros membros da equipe escolar para garantir que os alunos com deficiência recebam o apoio necessário para ter sucesso.

A lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 em seu art. 28, diz que:

“Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

III – Projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

IX – Adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante com deficiência;



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

XV – Acesso da pessoa com deficiência, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer, no sistema escolar”.

Assim, alunos com necessidades especiais podem participar da Educação Integral em Tempo Integral, desde que suas necessidades sejam atendidas de maneira adequada e inclusiva, oferecendo uma oportunidade valiosa para que recebam apoio adicional, interação social e participem em uma variedade de atividades, é importante também, que as escolas adotem uma abordagem inclusiva e individualizada, que considere suas habilidades, interesses e necessidades específicas. O currículo e as atividades escolares devem ser adaptados para atender às necessidades individuais dos alunos, isso pode envolver a adequação de atividades e a utilização de estratégias de ensino diferenciadas.

Sabendo que o tempo de aula da Educação Integral em Tempo Integral no município de Jaguaquara-Ba é ininterrupto de 8h diárias, e que as escolas que estão ofertando essa modalidade não possuem as salas de recursos multifuncionais, estes alunos podem e devem ser dispensados em seu horário de atendimento individualizado, sem que haja prejuízos tanto na escola regular, quanto no seu atendimento individualizado de aprendizagem e desenvolvimento.

Nesse sentido, as políticas educacionais e as práticas escolares devem garantir o cumprimento desses direitos fundamentais para todas as crianças, pois, ao garantir o acesso à Educação Integral em Tempo Integral de qualidade, estamos não apenas cumprindo nossas obrigações legais e morais, mas também investindo no futuro de uma sociedade mais inclusiva, justa e equitativa para todos.

Destarte, como aporte epistemológico para a efetivação da práxis pedagógica na Educação Especial e Inclusiva na Educação Integral em Tempo Integral, há de ressaltar que é direito do aluno com deficiência participar das referidas estações, bem como a necessidade dos educadores do Tempo Comum e das Estações de Aprendizagem construir um planejamento que contemple as necessidades dos discentes, de acordo com as suas especificidades.

Para tanto, é preciso atentar-se ao Guia para Alocação e Distribuição de Matrículas em Tempo Integral com Eficiência e Equidade, cujo, traz os mecanismos de fomento à qualificação e estrutura da instituição frente aos processo de ensino e aprendizagem e, concomitante a este construto, deve-se destacar o Ofício nº 1379/2024/DPDI/SEB/SEB-



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

MEC – Orientações sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Âmbito do Programa Escola em Tempo Integral, que traz à luz os esclarecimentos necessários para a consolidação das aprendizagens, enquanto via de emancipação socioeducacional, que deve ser amparado pela estrutura escolar junto à Secretaria Municipal de Educação, diante das suas necessidades.

Por fim, há de se fomentar que os educadores devem estar inseridos dentro do processo de formação continuada, a fim de compreender e efetivar a sua função social, de acordo com o que é ofertado por vias governamentais.

5. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS OFERTADAS NAS ESTAÇÕES

5.1 ESTAÇÕES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A escola que oferta a modalidade de Ensino Integral deve oferecer acompanhamento pedagógico e realiza atividades diversas voltadas para o pleno desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo, emocional e social da criança. Ou seja, o período integral na Educação Infantil é muito mais do que um aumento do tempo escolar, ele trabalha com o desenvolvimento infantil, contribuindo para o progresso intelectual e social dos pequenos. E isso é possível através de um ambiente que une aprendizado e diversão, sempre com foco em habilidades que façam a criança se interessar pelo mundo à sua volta.

Por oferecer esta carga horária ampliada, a Educação Integral na Educação Infantil abrange uma série de atividades pedagógicas que são praticadas ao longo do dia através das Estações de Aprendizagem. Com essa diversidade de atividades, os alunos têm a oportunidade de desenvolver uma série de habilidades, apresentando melhor desenvolvimento motor, mais facilidade para socialização, desenvolver o gosto pela música, pelo esporte, desenvolver hábitos mais saudáveis de alimentação e higiene pessoal, fazendo com que a criança insira esses hábitos em sua rotina fora da escola, dentre outros benefícios.

5.1.1 Estação Letramento no Mundo das Palavras

Deverá promover o desenvolvimento das crianças através de experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

escrita, constituindo-se em um espaço de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças.

5.1.2 Estação Letramento e Construções Matemáticas

Visa desenvolver as habilidades de observar, investigar, fazer e perceber os diferentes conceitos matemáticos conectados com a vida diária, uma vez que, a matemática quando trabalhada de maneira adequada com as crianças não servirá apenas para vida escolar da criança, mas também para seu desenvolvimento como ser humano, a matemática auxilia no raciocínio lógico, no desenvolvimento da sua criatividade, e na capacidade de criação.

5.1.3 Estação Brincando com sons: Estação da música

Visa promover o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio. Estudar música é uma atividade tão completa, que engloba tanto a parte física quanto a mental. Ao lidar com instrumentos musicais, ritmos e sons, você une a coordenação motora, com uma extrema concentração mental, exercitando e desenvolvendo essas habilidades, reforçando poderosamente as habilidades linguísticas, desenvolvendo e melhorando a capacidade de leitura e fortalecendo a memória e a atenção.

5.1.4 Estação Dançando e Brincando: Estação dos Ritmos

Visa resgatar, de forma natural e espontânea, as manifestações expressivas da nossa cultura. A expressão corporal como recurso da aprendizagem escolar, utiliza o corpo em movimento, estimulando a expressão de sentimentos e emoções que auxiliam na integração social. A criança que dança, trabalha a musculatura, fortalecendo-a, estimula a coordenação motora, a flexibilidade, a postura, tendo também maior consciência corporal, noções de espaço e melhora na sua integração social.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

5.1.5 Estação Brincadeiras e Jogos

O esporte é fundamental para o desenvolvimento psicossocial, entrelaçado à cultura e à promoção da equidade e do respeito frente às diversidades de identidades. Para tanto, é essencial que as crianças apreendam a lidar com o trabalho em equipe, com as diferenças e a superação das adversidades. Atividades lúdico-pedagógicas que tenham como instrumento da práxis a bola – alerta; bola no balde; batata quente; comando; montanha russa; boliche; palavras cruzadas e outras, hão de promover um aprendizado significativo, transdisciplinar assim como a percepção das suas habilidades.

5.1.6 Estação Brincando com Movimentos e Estratégias: Estação Jiu-Jitsu

O Jiu-Jitsu não é somente uma atividade física, trata-se de uma oportunidade de aprendizado de valores fundamentais para a construção da cidadania. Cooperação, respeito, disciplina e perseverança são elementos essenciais para serem desenvolvidos pelas crianças dentro e fora da escola. Atentando-se às necessidades e limites típicos de cada fase, tal esporte pode proporcionar uma percepção transdisciplinar do cotidiano fazendo com que os envolvidos possam manter-se resilientes quanto às suas trajetórias de vida e à sua identidade.

5.2 ESTAÇÕES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nesse contexto, de Educação Integral em Tempo Integral, a escola se converte em um espaço para assegurar que todos tenham garantida uma formação integral, assumindo um papel de articulação das diversas experiências educativas que os alunos podem viver dentro e fora da escola, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento pleno.

A Educação Integral em Tempo Integral, identifica as crianças e os jovens como sujeitos de direito, criadores e produtores de culturas próprias construídas na influência mútua com seus próprios pares e na interação entre idades e gerações. As Estações de Aprendizagens escolhidas e planejadas para este público, oportunizam tempo e espaço para a livre criação de suas culturas e valorizam e reconhecem saberes, fazeres e sentimentos promulgados por meio do universo simbólico e artístico.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

5.2.1 Estação Prática de Leitura e Escrita

Deverá promover o desenvolvimento e a consolidação de habilidades de leitura e escrita em diversos campos de atuação. Assim, o estudante poderá compreender e fazer uso das diferentes funções da leitura e da escrita, compreendendo e produzindo textos orais e escritos de diferentes gêneros textuais. Deve proporcionar o desenvolvimento de atitudes e práticas que favoreçam a formação de leitores proficientes, a partir de procedimentos didáticos criativos com os quais a leitura servirá de referência para a produção textual dos estudantes. Assim, eles serão estimulados a planejar, escrever, reler e reescrever seus textos em situações cotidianas de uso da leitura e escrita.

5.2.2 Estação Matemática para Além dos Números

Visa ampliar as oportunidades de aprendizagem matemática e permite que os estudantes vivenciem aquilo que a teoria não é capaz de demonstrar, como o processo de descoberta do qual fazem parte a imaginação, os contraexemplos, as críticas, os erros e os acertos. Nesse componente devem associar a teoria e a prática em seus princípios e objetivos, ou seja, devem desenvolver as habilidades de observar, investigar, fazer e perceber os diferentes conceitos matemáticos conectadas com a vida diária.

5.2.3 Estação de Música

A música é uma das formas mais antigas de comunicação da humanidade. Contudo, como uma das formas de Arte, ela tem a função social de nos apresentar sensações, percepções e visões de mundo por diferentes vertentes. Ela deve servir, também, como um aparato educacional, atentando-se ao ritmo e a letra, especificamente por se tratar de um dos meios mais comuns de interação sociocultural. Com isso, para conhecer os diferentes gêneros musicais, sua História e construção social, o educador necessita ouvir aquilo que os alunos trazem como conhecimento melódico, observando o uso e os sentidos dos sons e letras musicais, a fim de, de fato, promover a apreciação musical, bem como a concepção educacional musical.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

5.2.4 Estação de Dança

A dança, como uma das principais manifestações culturais, traz em seu bojo inúmeras propostas didático-pedagógicas que podem ser socializadas com os alunos, ao mesmo tempo em que podem ser elencadas as diferentes expressões corporais que incluem a diversidade, a regionalidade, a identidade e a educação engajada ao propósito integral transdisciplinar. Destarte, é iminente que as crianças devam ter contato com os diferentes gêneros de danças, desenvolvendo a consciência corporal, podendo se expressar livremente e também de forma coordenada, bem como desenvolver o respeito, a sociabilidade e a associação da dança com sua composição rítmica.

5.2.5 Estação de Jogos Coletivos

A proposta ludo-pedagógica que há de ser desenvolvida junto às crianças nos anos iniciais, atentando-se ao uso instrumental da bola e das habilidades a serem desenvolvidas, deve promover a quebra de barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que podem impedir que uma criança ou o grupo participe e aprenda. Atividades como: palavra-cruzada; futebol com venda; boliche de perguntas; handebol e outras atividades que podem estar aportadas na realidade do alunado, orientadas por regras de convivência e aprendizagens.

5.2.6 Estação de Habilidades e Estratégias: Jiu-Jitsu / Capoeira

As atividades físicas intermediadas com os saberes transdisciplinares – aqui pensado o jiu-jitsu – são essenciais para a transição entre a infância e a pré-adolescência, fase em que as mudanças físicas, cognitivas, motoras e sociais incidem diretamente na construção da identidade étnica dos alunos. À vista disso, a convivência com o jiu-jitsu, especialmente com crianças com dificuldades relacionais, de concentração, de tomada de decisão, tímidas e com baixa autoestima, pode colaborar com as resistências impostas pelas relações interpessoais, incitando o respeito, a resiliência e a disciplina.

Deste modo, o educador deve elucidar a prática deste esporte como uma via de emancipação social, destacando e aperfeiçoando as potencialidades de cada criança, conforme o seu desenvolvimento e aptidão. É necessário, portanto, a empatia, a perseverança, a compreensão e, sobretudo, a orientação pedagógica diante da realidade



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

posta e do compromisso social que a educação carrega, bem como a efetivação da função social do “saber-ser-professor” (NÓVOA, 2000).

É fato que a capoeira é uma manifestação cultural esportiva genuinamente brasileira, expressão de matrizes africanas com gênese em solo brasileiro, devido ao contexto da escravidão no período colonial português, apresenta em seu desenvolvimento uma trajetória marcada por diversos aspectos que merecem atenção das escolas.

A capoeira é considerada um dos elementos da cultura corporal do movimento humano brasileiro que muito contribuiu enquanto luta de resistência na formação cultural do nosso país, e tendo sua prática considerada crime pelo decreto-lei 847 do Código Penal de 1890. Tal fato não impediu que a modalidade se expandisse e alterasse sua trajetória a partir da década de 1930, década que demarca o início do seu processo de “metodologização” e aproximação dos espaços acadêmicos, espaços fechados, instituições escolares e militares, alterando assim o perfil do praticante e espaços de ensino e prática. Declarada modalidade esportiva pelo antigo CND (Conselho Nacional do Desporto) em 1973, hoje é praticada e ensinada em mais de 130 países e considerada como a manifestação que mais divulga a Língua Portuguesa pelo mundo. Em 2008, foi registrada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) como patrimônio cultural brasileiro.

A capoeira é um conteúdo que pode e deve ser contemplado na escola e na educação física escolar pelos múltiplos enfoques que sua prática e ensino possibilitam: a luta, a dança e a arte, o folclore, o esporte, a educação, o lazer e o jogo.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E REGISTRO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

A avaliação educacional é um processo sistemático e contínuo que visa coletar, analisar e interpretar informações sobre o desempenho dos alunos. Ela exerce um papel fundamental em orientar e melhorar a qualidade da educação ofertada. A avaliação educacional inclui a medição do desempenho dos alunos em diferentes áreas do conhecimento, habilidades cognitivas, socioemocionais e comportamentais. Em Santos (2006), encontramos a ideia de que a avaliação da aprendizagem é uma tarefa complexa, já que precisa considerar a trajetória e os perfis socio cognitivo e político-cultural dos estudantes.

A oferta da Educação em Tempo Integral objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. Sendo que a avaliação nesta modalidade, precisa ser holística



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

e abrangente, levando em consideração não apenas o desempenho acadêmico dos alunos, mas também seu desenvolvimento social, emocional e habilidades para a vida. Em Morin (2002), o conceito do multidimensional é explicitado em relação ao ser humano e à sociedade. Para o autor, o ser humano tem um caráter múltiplo, "ao mesmo tempo biológico, psíquico, social, afetivo e racional", assim como a sociedade, com suas dimensões "histórica, econômica, sociológica, religiosa".

Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, sonhos, desejos, necessidades, vontades, dificuldades, potencialidades, isto é, um ser único e exclusivo. Ao valorizar estas características, a Educação Integral fortalece o comprometimento com a educação para a diversidade, cidadania e sustentabilidade.

Ao centrar-se na totalidade da prática escolar, a avaliação formativa considera não somente o processo de aprendizagem do aluno, mas também a prática pedagógica dos educadores envolvidos. Através dela, os estudantes podem reconhecer e compreender seu progresso, bem como identificar pontos que necessitam de maior atenção. Paralelamente, os educadores obtêm dados valiosos para refletir, ajustar e aperfeiçoar sua abordagem pedagógica.

A avaliação dos estudantes, deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua e diagnóstica. Em Hoffmann (2009) a avaliação mediadora analisa teoricamente as várias manifestações dos alunos em situações de aprendizagem, para acompanhar as hipóteses que vêm formulando a respeito de determinados assuntos, em diferentes áreas de conhecimento, de forma a exercer uma ação educativa que lhes favoreça a descoberta de melhores soluções ou a reformulação de hipóteses preliminarmente formuladas.

A avaliação formativa assume um papel essencial no ambiente educacional, pois visa mais ao progresso e ao desenvolvimento do estudante do que a simples mensuração de seus conhecimentos. Ela é focada em entender o percurso de aprendizagem do aluno, identificando suas necessidades, pontos fortes e áreas de melhoria, ao invés de apenas classificá-lo.

A avaliação é parte integrante e integralizadora do processo educativo, devendo ser condutora da organização do trabalho pedagógico, como também, promover uma cultura de aprendizagem contínua e melhorias constantes. Com base nessa compreensão, Hoffmann (2012, p.13) destaca que, "avaliar não é julgar, mas acompanhar um percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões, com intenção de favorecer o máximo possível seu desenvolvimento". Definir o termo acompanhar é bem



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

simples, [...] “acompanhar mediando à avaliação é permanecer atento a cada aluno pensando e refletindo em suas atitudes e ações, sentindo seus diferentes jeitos de aprender” (HOFFMANN, 2013, p. 14).

Além de avaliar o conhecimento sistematizado, a avaliação deve se concentrar no desenvolvimento de competências como pensamento crítico, colaboração, comunicação e resolução de problemas, saúde e bem-estar, desenvolvimento físico, criatividade e expressão artística, além disso, é necessário avaliar o desenvolvimento socioemocional dos alunos, incluído habilidades como empatia, autocontrole, perseverança e habilidades interpessoais. É importante também, que a avaliação leve em conta o contexto social, econômico e cultural dos alunos, reconhecendo que diferentes alunos podem ter diferentes pontos de partida e necessidades, envolvendo também, os alunos nesse processo, tendo a oportunidade de refletir sobre seu próprio progresso.

Essencialmente, a avaliação formativa deve ser diagnóstica e processual. Ela não se limita a um momento isolado, mas acompanha e orienta o percurso educacional, servindo de bússola para o planejamento não só dos docentes, mas também das instituições educativas e até mesmo do sistema de ensino como um todo.

Partindo dessas premissas, a avaliação da Educação Integral em Tempo Integral no Sistema de Educação Municipal de Jaguaquara-Ba, será realizado seguindo o seguinte instrumento: *parecer descritivo por aluno*, realizado de forma coletiva com os professores das estações de aprendizagem, levando em consideração aspectos como:

Desempenho acadêmico:

- Habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e raciocínio lógico.
- Participação em discussões em sala de aula e atividades de aprendizagem colaborativa.
- Habilidades de leitura, escrita, interpretação e expressão oral.
- Progresso ao longo do tempo em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos.

Desenvolvimento socioemocional:

- Habilidades de comunicação e interação social com colegas e professores.
- Respeito pelos outros, empatia e capacidade de trabalhar em equipe.
- Autoconhecimento e autoestima.
- Habilidades de resolução de conflitos e gerenciamento de emoções.
- Capacidade de adaptação a diferentes situações e ambientes.

Saúde e bem-estar:

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

- Frequência escolar e pontualidade.
- Hábitos alimentares saudáveis e estilo de vida ativo.
- Autocuidado e práticas de higiene pessoal.

Desenvolvimento Físico:

- Crescimento e desenvolvimento físico de acordo com a idade.
- Participação em atividades físicas e esportivas.
- Habilidades motoras e coordenação.
- Conscientização sobre saúde e práticas seguras de exercício.

Criatividade e expressão artística:

- Participação em atividades artísticas, como música, arte, teatro ou dança.
- Expressão criativa e originalidade em projetos ou tarefas.
- Capacidade de pensar de forma inovadora e resolver problemas de maneiras não convencionais.

Para realizar uma avaliação integral, é importante considerar uma variedade de critérios, que abrangem não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento social, emocional, físico e cognitivo. Segue em apêndice a este documento, ficha individual com alguns desses critérios a serem avaliados, para que o professor das Estações de Aprendizagem, possam no processo, ir acompanhando e fazendo suas observações, para que ao final do semestre e ou unidade, possa ter elementos suficientes para em conjunto, elaborarem o parecer descritivo dos alunos de forma integral e contextualizada. É importante adaptar os critérios de acordo com as necessidades individuais de cada um e garantir que a avaliação seja justa, objetiva e significativa para promover o desenvolvimento holístico de todos os alunos.

7. REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. *Imagens Quebradas: Trajetórias e tempos de alunos e mestres*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004

BRASIL. *Constituição da República Federativa*, 1988.

_____. *Currículo: território em disputa*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2011.

_____. *Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. *Lei Nº. 8.069 de 13 de julho de 1990*. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

_____. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental*. Brasília, DF, 2017.

_____. *Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010*. Institucionaliza o Programa Mais Educação. Brasília, DF, 2010.

_____, 2015, *Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015*. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20152018/2015/Lei/L13146.htm; acesso em: 03 abril 2024.

GADOTTI, Moacir. *Educação Integral no Brasil: inovações em processo*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 30. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

_____, E. *A cabeça bem-feita* 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

OLIVEIRA, Gerson Pastre. *Estratégias multidimensionais para a avaliação da Aprendizagem em cursos on-line*. Disponível em:

[https://www.scielo.br/j/ensaio/a/psDjQxdnk8T9XMJ3663DmWD/?lang=pt#:~:text=Em%20Morin%20\(2002\)%2C%20o,econ%C3%B4mica%2C%20sociol%C3%B3gica%2C%20religiosa%22](https://www.scielo.br/j/ensaio/a/psDjQxdnk8T9XMJ3663DmWD/?lang=pt#:~:text=Em%20Morin%20(2002)%2C%20o,econ%C3%B4mica%2C%20sociol%C3%B3gica%2C%20religiosa%22). Acesso em 19 de março de 2024.

ABREU, Frederico. *O Barracão de mestre Waldemar*. Salvador: Zarabatana, 2003

DARIDO, Suraya C.; OLIVEIRA, Amauri A. B. Procedimentos Metodológicos para o Programa Segundo Tempo. In: OLIVEIRA, Amauri A. B.; PERIN, Gianna L. (Orgs.) *Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática*. Maringá: Eduem, 2009. PP: 207-233.

SOUZA, Sérgio A. R.; OLIVEIRA, Amauri A. B. Estruturação da capoeira como conteúdo da educação física no ensino médio e fundamental. *Revista da Educação Física/UEM*. Maringá, v.12, n. 2, PP. 43-50, 2.sem. 2002.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

8. APÊNDICES

EDUCAÇÃO INFANTIL

ESTAÇÃO LETRAMENTO NO MUNDO DAS PALAVRAS	
SÍNTESE DA APRENDIZAGEM	
Expressar sentimentos, expor ideias, argumentar e contra-argumentar, trocar experiências como falante ou como ouvinte, interpretando e refletindo sobre os pensamentos de seus colegas, respeitando os variados pontos de vista.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
Creche II (3 Anos)	Pré-escola (4 e 5 Anos)
(ETI01ELMPJA01) Preparar a criança para a aprendizagem da leitura e da escrita, de maneira lúdica e criativa. (ETI01ELMPJA02) Trabalhar com a narração, com o corpo e a gesticulação, entonação e preparação do espaço a ser utilizado pelas crianças, ampliando os vários sentidos da narrativa. (ETI01ELMPJA03) Garantir uma relação mais afetiva entre professora e alunos e facilitar uma melhor integração no ambiente escolar. (ETI04ELMPPMJ) Associação do sistema escrito ao falado. (ETI01ELMPJA04) Promover o encontro do aluno com o mundo da leitura despertando para a necessidade de aquisição de novos conhecimentos. (ETI01ELMPJA05) Estimular a criação artística e a criatividade. (ETI01ELMPJA06) Aprender a contar uma história a partir da linguagem artística.	(ETI01ELMPJA07) Desenvolver o gosto pela leitura de forma espontânea e prazerosa através do contato direto com diversos tipos de livros e textos, levando-os a conhecer e reconhecer de forma agradável seus estilos, formas e cores. (ETI01ELMPJA08) Criar condições para o exercício da oralidade e expressividade. (ETI01ELMPJA09) Promover o hábito da leitura, buscando transformar o aluno em um leitor assíduo e capaz de imprimir significados e sentidos a cada leitura. (ETI01ELMPJA10) Compreender a categorização gráfica e funcional das letras. (ETI01ELMPJA11) Possibilitar a produção de textos coletivos e individuais. (ETI01ELMPJA12) Diferenciação dos gêneros textuais e suas classificações. (ETI01ELMPJA13) Leitura de textos diversos. (ETI01ELMPJA14) Desenvolvimento da oratória.
VIVÊNCIAS	
Creche II (3 Anos)	Pré-Escola (4 e 5 Anos)
Imagens que falam Era uma vez...uma história Arte na literatura Gêneros textuais: formação de leitores Brincadeiras cantadas, poemas e canções Escuta atenta Ciranda das letras Escrita espontânea Tenda da leitura Teatro de fantoches	Imagens que falam Era uma vez...uma história Arte na literatura Gêneros textuais: formação de leitores Brincadeiras cantadas, poemas e canções Escuta atenta Ciranda das letras Escrita espontânea Tenda da leitura Teatro de fantoches



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

ESTAÇÃO LETRAMENTO E CONSTRUÇÕES MATEMÁTICAS	
SÍNTESE DA APRENDIZAGEM	
Oportunizar as crianças o estudo dos espaços, tempos, quantidades e formas, por meio de atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras que explorem habilidades diversas, possibilitando o desenvolvimento do raciocínio lógico, de forma divertida, auxiliando na percepção em nosso dia a dia.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
Creche II (3 anos)	Pré-escola (4 e 5 anos)
(ETI02ELCMPJA01) Motivar e integrar os alunos através das atividades lúdicas propostas. (ETI02ELCMPJA02) Desenvolver habilidades que envolvam o raciocínio lógico, através de brincadeiras matemáticas. (ETI02ELCMPJA03) Estimular a atenção e concentração. (ETI02ELCMPJA04) Estimular a independência da criança. (ETI02ELCMPJA05) Desenvolver a coordenação motora global. (ETI02ELCMPJA06) Desenvolver a socialização, a imaginação e a criatividade. (ETI02ELCMPJA07) Desenvolver a autoconfiança, a organização, concentração e o raciocínio lógico-dedutivo. (ETI02ELCMPJA08) Reconhecer e discriminar numerais; (ETI02ELCMPJA09) Estimular a confecção de jogos com materiais de sucata. (ETI02ELCMPJA10) Aceitar e respeitar as regras; (ETI02ELCMPJA11) Fazer suas próprias descobertas por meio do brincar. (ETI02ELCMPJA12) Aumentar a interação e integração entre os participantes. (ETI02ELCMPJA13) Desenvolver a noção temporal.	(ETI02ELCMPJA14) Motivar e integrar os alunos através das atividades lúdicas propostas. (ETI02ELCMPJA15) Desenvolver habilidades que envolvam o raciocínio lógico, através de brincadeiras matemáticas. (ETI02ELCMPJA16) Estimular a atenção e concentração. (ETI02ELCMPJA17) Estimular a independência da criança. (ETI02ELCMPJA18) Desenvolver a coordenação motora global. (ETI02ELCMPJA19) Desenvolver a socialização, a imaginação e a criatividade. (ETI02ELCMPJA20) Desenvolver a autoconfiança, a organização, concentração e o raciocínio lógico-dedutivo. (ETI02ELCMPJA21) Reconhecer e discriminar numerais. (ETI02ELCMPJA22) Estimular a confecção de jogos com materiais de sucata. (ETI02ELCMPJA23) Aceitar e respeitar as regras; (ETI02ELCMPJA24) Fazer suas próprias descobertas por meio do brincar. (ETI02ELCMPJA25) Aumentar a interação e integração entre os participantes. (ETI02ELCMPJA26) Desenvolver a noção temporal.
VIVÊNCIAS	
Creche II (3 anos)	Pré-escola (4 e 5 anos)
Semelhanças e diferenças Comparação entre objetos Padrões que se repetem Classificação (tamanho, peso, cor, forma etc.) Serição Noções de grandeza: (grande, pequeno, mesmo tamanho, mais grosso, mais fino, mais comprido, mais curto, mais largo e mais estreito). Noções espaciais: (dentro, fora, embaixo, em cima, entre, do lado, frente, costa, sobe, desce, perto, longe).	Semelhanças e diferenças Comparação entre objetos Padrões que se repetem Classificação (tamanho, peso, cor, forma etc.) Serição Noções de grandeza: (grande, pequeno, mesmo tamanho, mais grosso, mais fino, mais comprido, mais curto, mais largo e mais estreito). Noções espaciais: (dentro, fora, embaixo, em cima, entre, do lado, frente, costa, sobe, desce, perto, longe).

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBKIT

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

Noções de tempo: (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar) Lateralidade Cores Contagem Formas geométricas: planas e sólidas Raciocínio Lógico Contagem Jogos Calendário Coleções Quantidades	Noções de tempo: (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar) Lateralidade Cores Contagem Formas geométricas: planas e sólidas Raciocínio Lógico Contagem Jogos Calendário Coleções Quantidades
---	---

ESTAÇÃO BRINCANDO E CRIANDO ARTE

SÍNTESE DA APRENDIZAGEM

Desenvolver sentimentos, autoestima, capacidade de representar o simbólico, analisando, avaliando e fazendo interpretações, desenvolvendo habilidades específicas da área das artes.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Creche II (3 anos)	Pré-escola (4 e 5 anos)
(ETI03EBCAJA01) Incentivar, estimular e desenvolver o hábito de desenhar, pintar, recortar, colar, confeccionar (brinquedos, fantoches, personagens, jogos...) cantar, dançar, dramatizar, encenar, apresentar. (ETI03EBCAJA02) Desenvolver a criatividade, a expressão verbal, escrita e corporal. (ETI03EBCAJA03) Desenvolver a coordenação motora fina e grossa. (ETI03EBCAJA04) Despertar o gosto pelas artes e o interesse cultural. (ETI03EBCAJA05) Expressar a criatividade, utilizando diferentes materiais. (ETI03EBCAJA06) Apreciar, respeitar e cuidar das próprias atividades artísticas, bem como a dos colegas. (ETI03EBCAJA07) Criar desenhos através da sua própria imagem e a imagem dos outros. (ETI03EBCAJA08) Desenvolver o espírito de reaproveitamento através das sucatas. (ETI03EBCAJA09) Releitura de obras de arte a partir de observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos. (ETI03EBCAJA10) Reconhecer e utilizar materiais para: pintura, escultura, colagens. (ETI03EBCAJA11) Observar e fazer releituras de obras de artistas plásticos renomados.	(ETI01EBCAPMJ) Incentivar, estimular e desenvolver o hábito de desenhar, pintar, recortar, colar, confeccionar (brinquedos, fantoches, personagens, jogos...) cantar, dançar, dramatizar, encenar, apresentar. (ETI02EBCAPMJ) Desenvolver a criatividade, a expressão verbal, escrita e corporal. (ETI03EBCAPMJ) Desenvolver a coordenação motora fina e grossa. (ETI03EBCAJA12) Despertar o gosto pelas artes e o interesse cultural; (ETI03EBCAJA13) Expressar a criatividade, utilizando diferentes materiais. (ETI03EBCAJA14) Apreciar, respeitar e cuidar das próprias atividades artísticas, bem como a dos colegas. (ETI03EBCAJA15) Criar desenhos através da sua própria imagem e a imagem dos outros. (ETI03EBCAJA16) Desenvolver o espírito de reaproveitamento através das sucatas. (ETI03EBCAJA17) Observação dos elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz, texturas. (ETI03EBCAJA18) Releitura de obras de arte a partir de observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos. (ETI03EBCAJA19) Reconhecer e utilizar materiais para: pintura, escultura, colagens. (ETI03EBCAJA20) Observar e fazer releituras de obras de artistas plásticos renomados.

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBKIT

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

VIVÊNCIAS	
Creche II (3 anos)	Pré-escola (4 e 5 anos)
Aquarela Arte abstrata Arte com aparas de lápis Arte rupestre Artistas plásticos renomados: Bel Borba, Joan Miró, Alfredo Volpi, Ivan Cruz, Aldemir Martins, Romero Brito, Tarsila do Amaral, etc. As cores primárias Autorretrato Carimbos Colagem com folhas Colagens Cultura Local Desenho de memória Desenho de observação Desenho espontâneo Desenho na lixa Expressões faciais Fantasias e alegorias Modelagem Mosaico Paisagem natural Paisagem urbanizada Pintura com cotonete Pintura com tinta Pintura de assopro Pintura em tela Recortes	Aquarela Arte abstrata Arte com aparas de lápis Arte rupestre Artistas plásticos renomados: Bel Borba, Joan Miró, Alfredo Volpi, Ivan Cruz, Aldemir Martins, Romero Brito, Tarsila do Amaral, etc. As cores primárias e secundárias Autorretrato Caricaturas Carimbos Colagens Cores quentes e frias Cultura Local Desenhando com formas geométricas Desenho continuado Desenho de memória Desenho de observação Desenho na lixa Desenhos em 3D Expressões faciais Fantasias e alegorias Fisionomia Grafismos Desenho espontâneo Malha quadriculada Mosaico Paisagem natural e urbanizada Pintura com cotonete Pintura com tinta Modelagem Pintura de assopro Pintura em tela Pontilhismo Recortes Releitura de fotografia Simetria Tangram

ESTAÇÃO BRINCANDO COM A MÚSICA: ESTAÇÃO DOS SONS

SÍNTESE DA APRENDIZAGEM

Desenvolver na criança a musicalidade, a valorização da diversidade cultural, sua percepção cinestésica, rítmica, melódica, harmônica, expressiva, espacial e temporal, estimulando o respeito às diferenças individuais e à diversidade cultural e histórica inerentes à música, expressando-se com o corpo e diferentes instrumentos de forma divertida, individual ou compartilhada, compreendendo a construção sonora em seus diferentes trajetos, locais e formas.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
Creche II (3 anos)	Pré-escola (4 e 5 anos)
(ETI04EBMESJA01) Estimular a linguagem oral para cantar, brincar, comunicar-se e expressar desejos, opiniões, necessidades. (ETI04EBMESJA02) Criar as experiências no campo do ritmo, audição e expressão corporal. (ETI04EBMESJA03) Desenvolver a percepção auditiva, a atenção, o gosto e a sensibilidade em relação à música. (ETI04EBMESJA04) Conhecer instrumentos musicais de diferentes ordens. (ETI04EBMESJA05) Desenvolver habilidades de melodia, de harmonia e de ritmo. (ETI04EBMESJA06) Conhecer e identificar os sons naturais e artificiais que nos rodeiam. (ETI04EBMESJA07) Perceber as riquezas dos sons naturais e artificiais presentes no dia a dia; (ETI04EBMESJA08) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias; (ETI04EBMESJA09) Trabalhar a Iniciação musical como conceito de música, por meio de ilustrações de notas musicais.	(ETI04EBMESJA10) Ampliar o desenvolvimento dos estímulos táteis, visuais, auditivos, afetivos, cognitivos e motores. (ETI04EBMESJA11) Estimular a criatividade, imaginação; (ETI04EBMESJA12) Estimular a expressão corporal e a musicalidade. (ETI04EBMESJA13) Desenvolver a flexibilidade corporal, raciocínio, ritmo e expressão corporal. (ETI04EBMESJA14) Desenvolver a superação, o diálogo, a amizade, o respeito e o trabalho em equipe. (ETI04EBMESJA15) Conhecer instrumentos musicais de diferentes ordens. (ETI04EBMESJA16) Perceber as riquezas dos sons naturais e artificiais presentes no dia a dia; (ETI04EBMESJA17) Trabalhar a Iniciação musical como conceito de música, por meio de ilustrações de notas musicais.
VIVÊNCIAS	
Creche II (3 anos)	Pré-escola (4 e 5 anos)
Cantigas de roda Expressão corporal Jogos e brincadeiras cantadas Sons naturais e artificiais Caixa musical Karaokê Confecção de instrumentos musicais com material reciclado: Tambor, Violão, Sanfona, Piano, castanholha, bateria, prato, chocalho etc.	Cantigas de roda Expressão corporal Jogos e brincadeiras cantadas Instrumentos de sopro, cordas e percussivos; Sons naturais e artificiais Caixa musical Karaokê Confecção de instrumentos musicais com material reciclado: Tambor, Violão, Sanfona, Piano, castanholha, bateria, prato, chocalho etc.

ESTAÇÃO DANÇANDO E BRINCANDO: ESTAÇÃO DOS RITMOS
SÍNTESE DA APRENDIZAGEM
Desenvolver na criança a compreensão de sua capacidade de movimento, a valorização da diversidade cultural, sua percepção cinestésica, rítmica, expressiva, espacial e temporal, estimulando o respeito às diferenças individuais e à diversidade cultural e histórica inerentes à dança.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBKIT

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

Creche II (3 anos)	Pré-escola (4 e 5 anos)
(ETI05EDBERJA01) Desenvolver estímulos táteis visuais, auditivos, afetivos, cognitivos e motores. (ETI05EDBERJA02) Expressar-se e comunicar-se por meio de atividades corporais. (ETI05EDBERJA03) Estimular o pensamento criativo. (ETI05EDBERJA04) Saber relacionar-se consigo e com os colegas, ampliando a sensibilidade para consigo e com os colegas. (ETI05EDBERJA05) Apreciar as diferentes formas de dança e ritmos. (ETI05EDBERJA06) Respeitar as diferenças individuais e a pluralidade cultural da dança. (ETI05EDBERJA07) Apreciar os diferentes estilos de dança como forma de compreender seus símbolos e sua importância na sociedade. (ETI05EDBERJA08) Introduzir técnicas específicas dos variados tipos de dança.	(ETI05EDBERJA09) Ampliar o desenvolvimento dos estímulos táteis, visuais, auditivos, afetivos, cognitivos e motores. (ETI05EDBERJA10) Estimular a criatividade, imaginação; (ETI05EDBERJA11) Estimular a expressão corporal e a musicalidade. (ETI05EDBERJA12) Apreciar as diferentes formas de dança e ritmos. (ETI05EDBERJA13) Respeitar as diferenças individuais e a pluralidade cultural da dança. (ETI05EDBERJA14) Desenvolver a flexibilidade corporal, raciocínio, ritmo e expressão corporal. (ETI05EDBERJA15) Desenvolver os elementos fundamentais da dança como a harmonia entre corpo, tempo, espaço e criatividade. (ETI05EDBERJA16) Apreciar os diferentes estilos de dança como forma de compreender seus símbolos e sua importância na sociedade. (ETI05EDBERJA17) Introduzir técnicas específicas dos variados tipos de dança. (ETI05EDBERJA18) Desenvolver a superação, o diálogo, a amizade, o respeito e o trabalho em equipe.
VIVÊNCIAS	
Creche II (3 anos)	Pré-escola (4 e 5 anos)
Ciranda Cantigas de roda Danças folclóricas Expressão corporal Danças típicas regionais Cultura urbana Ações corporais coordenadas Concentração Memorização e raciocínio lógico Coordenação motora Orientação espacial Narrativas Técnicas e estilos Coreografias Danando e cantando Consciência corporal Autoestima Emocional Expressividade Criatividade Socialização Representação teatral com dança Dança espontânea Inclusão social	Dança moderna: <i>samba, "passinhos" do funk, capoeira, electro, forró, zumba, hip hop, entre outros</i> Dança contemporânea Ciranda Cantigas de roda Danças folclóricas Expressão corporal Danças típicas regionais Cultura urbana Concentração Memorização e raciocínio lógico Coordenação motora Orientação espacial Coreografias Danando e cantando Consciência corporal Autoestima Emocional Expressividade Criatividade Socialização Representação teatral com dança Dança espontânea Inclusão social Movimentos baixos Movimentos médios

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBK1T

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

Movimentos altos

ESTAÇÃO BRINCANDO COM PRÁTICAS CORPORAIS E ESPORTIVAS: HABILIDADES E TÉCNICAS

SÍNTESE DA APRENDIZAGEM

Buscar a harmonia entre as necessidades individuais e do grupo, por meio de atividades lúdicas, desenvolvendo a consciência corporal, de espaço e tempo, promovendo a saúde, socialização, construção de valores morais e éticos, recreação e lazer.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Creche II (3 anos)

(ETI06EBPCEHTJA01) Desenvolver as habilidades motoras globais.
(ETI06EBPCEHTJA02) Estimular a socialização.
(ETI06EBPCEHTJA03) Contextualizar o jogo e sua característica histórica.
(ETI06EBPCEHTJA04) Iniciar a aprendizagem de habilidades esportivas.
(ETI06EBPCEHTJA05) Apresentar as diferentes manifestações esportivas.

Pré-escola (4 e 5 anos)

(ETI06EBPCEHTJA06) Iniciar a aprendizagem de habilidades esportivas.
(ETI06EBPCEHTJA07) Estimular o jogar junto.
(ETI06EBPCEHTJA08) Apresentar as diferentes manifestações esportivas.
(ETI06EBPCEHTJA09) Aprofundar as habilidades esportivas.
(ETI06EBPCEHTJA10) Provocar o desenvolvimento de condutas éticas e cooperativas.
(ETI06EBPCEHTPMJ) Aprofundar o conhecimento sobre o universo esportivo e suas implicações sociais.

VIVÊNCIAS

Creche II (3 anos)

Habilidades motoras básicas (isoladas e/ou combinadas): locomoção, estabilização e manipulação
Controle corporal
Criatividade
Amizade, respeito e atenção
Contexto do jogo
Ritmo e expressão corporal
Conceitos de disciplina (ao horário, ao treinador e aos ensinamentos)
Controle emocional
Senso de defesa pessoal
Estímulo à resiliência e ao autocontrole
Valor do esforço pessoal
Respeito aos próprios limites
Desenvolvimento de habilidades sociais
Prevenção ao sedentarismo e à obesidade
Resistência física

Pré-escola (4 e 5 anos)

Habilidades esportivas: controle de corpo, manejo de bola, dribles, passes, finalizações;
Inteligência tática
Coragem, superação, cooperação, diálogo, respeito
História das modalidades esportivas
Grandes eventos esportivos
Conceitos de disciplina (ao horário, ao treinador e aos ensinamentos)
Controle emocional
Senso de defesa pessoal
Aumento da concentração
Estímulo à resiliência e ao autocontrole
Valor do esforço pessoal
Respeito aos próprios limites
Desenvolvimento de habilidades sociais
Prevenção ao sedentarismo e à obesidade
Resistência física



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

ESTAÇÃO BRINCANDO COM TÁTICAS E MOVIMENTOS: ESTAÇÃO JIU-JITSU	
SÍNTESE DA APRENDIZAGEM	
Perceber, desde cedo, o conjunto de ferramentas socioeducativas propostas pelo Jiu-Jitsu que contribuem para o desenvolvimento motor, físico, na estruturação do comportamento e do caráter dos seus praticantes, independentemente do local ou da cultura respeitando as identidades étnicas.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
Creche II (3 anos)	Pré-escola (4 e 5 anos)
(ETI07EBTMEJJA01) Desenvolver habilidades motoras e de coordenação através de exercícios específicos do jiu-jitsu. (ETI07EBTMEJJA02) Desenvolver atividades que incentivem a disciplina, o respeito e a autoconfiança entre os participantes. (ETI07EBTMEJJA03) Quebrar barreiras da inibição em relação ao uso de uma língua estrangeira. (ETI07EBTMEJJA04) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (ETI07EBTMEJJA05) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(ETI07EBTMEJJA06) Introduzir a prática regular do jiu-jitsu entre os alunos, incentivando a atividade física. (ETI07EBTMEJJA07) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participam. (ETI07EBTMEJJA08) Fomentar valores como respeito, disciplina e empatia entre os participantes. (ETI07EBTMEJJA09) Realizar eventos e competições internas para promover a integração entre os alunos e a comunidade escolar. (ETI07EBTMEJJA10) Quebrar barreiras da inibição em relação à prática de esportes que envolvam o corpo. (ETI07EBTMEJJA11) Estimular a participação dos pais e responsáveis nas atividades do projeto, fortalecendo o vínculo entre escola e família.
VIVÊNCIAS	
Creche II (3 anos)	Pré-escola (4 e 5 anos)
Cumprimento e despedidas; Técnicas de luta no chão; Eficiência contra oponentes maiores; Técnicas de guarda; Respeitar regras básicas; Solucionar e resolver necessidades pessoais.	Cumprimentos e despedidas; Compreender as habilidades com membros inferiores e superiores; Possibilidades de defesa e ataque; Noção de tempo de ataque; Progredir na independência e cuidado com o corpo.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

ESTAÇÃO BRINCANDO COM TÁTICAS E MOVIMENTOS: CAPOEIRA	
SÍNTESE DA APRENDIZAGEM	
Apresentar os fundamentos básicos da capoeira, estimulando os alunos a vivenciarem as diferentes formas de execução, entendendo a função de cada um dos fundamentos e de seus desdobramentos, assim como os diferentes tipos de ritmos e possibilidades de movimento do corpo por meio da musicalidade e instrumentos musicais da expressão, contribuindo com o desenvolvimento motor, físico e na estruturação do comportamento.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
Creche II (3 Anos)	Pré-Escola (4 e 5 Anos)
(ETI01EBTMCJA01) Experimentar de forma lúdica múltiplas vivências motoras, fazendo uso das mais diversas manifestações da cultura corporal; (ETI01EBTMCJA02) Conhecer e manipular os instrumentos musicais referentes à capoeira e a sua sonoridade; (ETI01EBTMCJA03) Construir uma relação mais afetiva entre professor e alunos, facilitando uma melhor integração no ambiente escolar; (ETI01EBTMCJA04) Expressar sentimentos ou como se sentiram nas atividades realizadas; (ETI01EBTMCJA05) Compreender a construção coletiva e a sua própria ginga, percebendo a noção de respeito às diversidades; (ETI01EBTMCJA06) Desenvolver a atenção e a escuta de forma lúdica através da atividade individual e coletiva da capoeira, conforme os comandos do professor.	(ETI01EBTMCJA07) Experimentar de forma lúdica múltiplas vivências motoras, fazendo uso das mais diversas manifestações da cultura corporal; (ETI01EBTMCJA08) Conhecer e manipular os instrumentos musicais referentes à capoeira e a sua sonoridade; (ETI01EBTMCJA09) Estimular a oralidade através das diferenças na nomenclatura dos movimentos que atendem uma determinada regionalidade; (ETI01EBTMCJA10) Conhecer formas, o espaço, o tempo e os sons através das orientações dadas pelo professor na roda de capoeira; (ETI01EBTMCJA11) Conhecer e compreender a construção coletiva, o respeito e a dinâmica do esporte; (ETI01EBTMCJA12) Desenvolver a atenção, a escuta e a percepção melódica das músicas na roda de capoeira; (ETI01EBTMCJA13) Identificar letras e números nos comandos, palavras e manipulações da capoeira; (ETI01EBTMCJA14) Desenvolver a oratória através das canções e direcionamentos dados pelo professor na roda de capoeira.
VIVÊNCIAS	
Creche II (3 Anos)	Pré-Escola (4 e 5 Anos)



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

Participar da roda de conversa sobre musicalização e movimento na capoeira; Conhecer instrumentos musicais utilizados na capoeira; Produzir de desenhos sobre a capoeira. Jogar a capoeira, inicialmente, de forma livre; Conhecer sons, movimentos e táticas básicas do esporte; Experenciar atividades individuais e coletivas construindo a noção de colaboração e rotatividade.	Roda de conversa sobre a capoeira, vivências e curiosidades; Apresentação dos instrumentos musicais utilizados na capoeira; Conhecer as marcações das cantigas da capoeira; Assistir vídeos com movimentos básicos e crianças jogando capoeira; Conhecer sons, táticas e movimentos do esporte; Contar movimentos, compreender comandos e perceber o tempo na roda de capoeira; Experenciar atividades individuais e coletivas construindo a noção de colaboração e rotatividade.
--	---

ENSINO FUNDAMENTAL

ESTAÇÃO PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA	
COMPETÊNCIA	
Motivar os alunos no processo de leitura e escrita, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos, que adquiram competência para opinar e expressar suas ideias, obtendo melhor interação na sociedade.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano
(ETI01EPLEJA01) Despertar o prazer da leitura e estimular o conhecimento cognitivo e criativo do aluno. (ETI01EPLEJA02) Possibilitar a leitura e compreensão dos diversos gêneros de textos. (ETI01EPLEJA03) Promover estratégias para o desenvolvimento do vocabulário da língua escrita, favorecendo as formas ortográficas. (ETI01EPLEJA04) Possibilitar o acesso aos mais diversos tipos de leitura na escola, tornando prático o exercício de alfabetização e o letramento. (ETI01EPLEJA05) Mobilizar a inteligência e imaginação dos alunos através de processos lúdicos. (ETI01EPLEJA06) Possibilitar a produção de textos coletivos e individuais. (ETI01EPLEJA07) Diferenciação dos gêneros textuais e suas classificações. (ETI01EPLEJA08) Criar condições para o exercício da oralidade e expressividade. (ETI01EPLEJA09) Estimular a pesquisa e atividade criativa de forma coordenada e orientada.	(ETI01EPLEJA11) Despertar o prazer da leitura e estimular o conhecimento cognitivo e criativo do aluno. (ETI01EPLEJA12) Possibilitar a leitura e compreensão dos diversos gêneros de textos. (ETI01EPLEJA13) Promover estratégias para o desenvolvimento do vocabulário da língua escrita, favorecendo as formas ortográficas. (ETI01EPLEJA14) Possibilitar o acesso aos mais diversos tipos de leitura na escola, tornando prático o exercício de alfabetização e o letramento. (ETI01EPLEJA15) Trabalhar com a narração, com o corpo e a gesticulação, entonação e preparação do espaço a ser utilizado pelas crianças, ampliando os vários sentidos da narrativa. (ETI01EPLEJA16) Promover o hábito da leitura, buscando transformar o aluno em um leitor assíduo e capaz de imprimir significados e sentidos a cada leitura. (ETI01EPLEJA17) Desenvolvimento da leitura e da escrita e reescrita textual, desenvolvendo a imaginação e a coordenação de ideias. (ETI01EPLEJA18) Promover o debate e a análise textual.

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBK1T

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE GENTE

(ETI01EPLEJA10) Promover o intercâmbio de opiniões e despertar para o respeito às diferenças. (ETI01EPLEJA11) Oportunizar através da leitura o exercício de compreensão e interpretação de textos.	(ETI01EPLEJA19) Aprimorar a percepção dos significados das palavras, focalizando o sentido que tais significados podem direcionar a escrita. (ETI01EPLEJA20) Oportunizar através da leitura o exercício de compreensão e interpretação de textos.
OBJETOS DE CONHECIMENTO	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano
<ul style="list-style-type: none">✓ Leitura de imagens✓ Tipologia textual: narrativo, descritivo, argumentativo, expositivo, injuntivos✓ Gêneros textuais: convite (aniversário/casamento), listas diversas, receita, conto, rima, poema, fábulas, bilhete, receita, tirinha, parlendas, lendas, história em quadrinho, contos de fadas, biografia, autobiografia, notícia, lista de compras, verbetes de dicionários, propaganda, bula de remédio, manual de instruções, reportagem, charge, carta, E-mail✓ Teatro e leitura✓ Leitura musical✓ Protocolos de leitura✓ Decodificação/ fluência de leitura✓ Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula✓ Escuta atenta✓ Características da conversação espontânea✓ Relato oral/registro formal e informal✓ Escrita colaborativa✓ Produção de texto oral✓ Compreensão de textos orais✓ Planejamento de texto oral/ exposição oral✓ Utilização de tecnologia digital✓ Contação de histórias✓ Formação do leitor literário✓ Leitura oral com ritmo e entonação✓ Produção de textos escritos expressando opiniões, sentimentos e experiências✓ Identificação dos temas dos textos✓ Rodas de conversas✓ Interpretação de textos multimodais (textos que combinam imagem, som e palavras, como vídeos, infográficos e memes).✓ Leitura e interpretação de gráficos e tabelas (textos informativos e estatísticos).	<ul style="list-style-type: none">✓ Leitura de imagens✓ Tipologia textual: narrativo, descritivo, argumentativo, expositivo, injuntivos✓ Gêneros textuais: convite (aniversário/casamento), listas diversas, receita, conto, rima, poema, fábulas, bilhete, receita, tirinha, parlendas, lendas, história em quadrinho, romance, crônica, contos de fadas, biografia, autobiografia, notícia, diário, relato (viagens, históricos, etc.), notícia, lista de compras, cardápio, anúncio de classificados, reportagem, entrevistas, verbetes de dicionários, propaganda, bula de remédio, manual de instruções, regulamento, charge, carta, cartaz, E-mail✓ Teatro e leitura✓ Leitura musical✓ Protocolos de leitura✓ Decodificação/ fluência de leitura✓ Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula✓ Escuta atenta✓ Características da conversação espontânea✓ Relato oral/registro formal e informal✓ Escrita colaborativa✓ Produção de texto oral✓ Compreensão de textos orais✓ Planejamento de texto oral/ exposição oral✓ Utilização de tecnologia digital✓ Contagem de histórias✓ Formação do leitor literário✓ Leitura oral com ritmo e entonação✓ Produção de textos escritos expressando opiniões, sentimentos e experiências✓ Narrativas de histórias✓ Rodas de conversa✓ Coesão e coerência textual (uso de conectivos, paragrafação, progressão temática).✓ Pontuação e sua função nos textos (uso expressivo e normativo).✓ Revisão e reescrita de textos (melhoria da estrutura, gramática, clareza e organização).✓ Leitura e interpretação de gráficos e tabelas (textos informativos e estatísticos).

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBKIT

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

ESTAÇÃO MATEMÁTICA PARA ALÉM DOS NÚMEROS	
COMPETÊNCIA	
Dinamizar as aulas de matemática de modo que os alunos participem ativamente construindo seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa, explorando competências e habilidades como raciocínio, representação, comunicação e argumentação matemática, estabelecendo conjecturas, formulando e resolvendo problemas variados, no contexto escolar e da vida cotidiana.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano
(ETI02EMANJA01) Explorar a ideia de números e sua importância social. (ETI02EMANJA02) Utilizar jogos e brincadeiras matemáticas para desenvolver habilidades que envolvam o raciocínio lógico através do lúdico. (ETI02EMANJA03) Desenvolver a cooperação, participação e criatividade. (ETI02EMANJA04) Estimular a atenção e a concentração. (ETI02EMANJA05) Reconhecer a existência de diferentes números e quantificá-los. (ETI02EMANJA06) Estabelecer aproximações com algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano. (ETI02EMANJA07) Reproduzir números, utilizando diversas linguagens. (ETI02EMANJA08) Favorecer o desenvolvimento do aluno, no aspecto cognitivo, no que se refere às noções matemáticas. (ETI02EMANJA09) Ampliar suas possibilidades de comunicação e expressão.	(ETI02EMANJA10) Explorar a ideia de números e sua importância social. (ETI02EMANJA11) Utilizar jogos e brincadeiras matemáticas para desenvolver habilidades que envolvam o raciocínio lógico através do lúdico. (ETI02EMANJA12) Desenvolver a cooperação, participação e criatividade. (ETI02EMANJA13) Estimular a atenção e a concentração. (ETI02EMANJA14) Reconhecer a existência de diferentes números e quantificá-los. (ETI02EMANJA15) Estabelecer aproximações com algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano. (ETI02EMANJA16) Reproduzir números, utilizando diversas linguagens. (ETI02EMANJA17) Favorecer o desenvolvimento do aluno, no aspecto cognitivo, no que se refere às noções matemáticas. (ETI02EMANJA18) Ampliar suas possibilidades de comunicação e expressão.
OBJETOS DE CONHECIMENTO	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano
✓ Geometria: localização espacial, figuras planas, sólidos geométricos ✓ Números: contagem e representação dos números naturais, composição e decomposição de números; resolução de problemas; sequenciação. ✓ Adição e subtração ✓ Probabilidade e estatística: interpretação de dados em tabelas e gráficos ✓ Grandezas e medidas: medindo e pesando, medindo o tempo, sistema monetário ✓ Topologia: Ordem, separação, sucessão, continuidade e fechamento.	✓ Geometria: localização espacial, figuras planas, sólidos geométricos ✓ Números: contagem e representação dos números naturais, composição e decomposição de números; resolução de problemas; sequenciação ✓ Probabilidade e estatística: interpretação de dados em tabelas e gráficos ✓ Grandezas e medidas: medindo e pesando, medindo o tempo, sistema monetário ✓ Números: contagem e representação dos números naturais, composição e decomposição de números; resolução de problemas que envolvam as quatro operações matemática sequenciação



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE GENTE

ESTAÇÃO LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS	
COMPETÊNCIA	
Promover a interação do aluno em línguas estrangeiras nos diferentes contextos culturais, desenvolvendo habilidades de expressão nível básico de língua inglesa: compreensão, conversação, leitura e escrita.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano
(ETI03ELEIJA01) Perceber que existem outras formas de comunicação e expressão cultural além das que utiliza no seu cotidiano. (ETI03ELEIJA02) Despertar e estimular o gosto pela aprendizagem em inglês. (ETI03ELEIJA03) Aquisição e ampliação do vocabulário. (ETI03ELEIJA04) Reconhecer e identificar as quantidades em Inglês. (ETI03ELEIJA05) Trabalhar aspectos culturais das datas comemorativas. (ETI03ELEIJA06) Reconhecer e identificar os alimentos em inglês. (ETI03ELEIJA07) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. (ETI03ELEIJA08) Compreender comandos orais em um ambiente de aprendizagem contextualizado. (ETI03ELEIJA09) Participar de atividades lúdicas (brincar, cantar e dançar). (ETI03ELEIJA10) Utilizar recursos da Língua Inglesa como meio de expressão e comunicação a partir de situações concretas de uso. (ETI03ELEIJA11) Usar expressões de saudação para cumprimentar e despedir. (ETI03ELEIJA12) Identificar os membros da família próxima. (ETI03ELEIJA13) Relacionar numerais a quantidades desenvolvendo noções de sequência. (ETI03ELEIJA14) Nomear cores, associando-as e as utilizando em diferentes situações estéticas e aos objetos de conhecimento. (ETI03ELEIJA15) Conhecer animais domésticos e da fazenda. (ETI03ELEIJA16) Desenvolver a consciência corporal associando movimentos a partes do corpo. (ETI03ELEIJA17) Responder com movimentos a instruções orais e gestuais algumas expressões que indicam ações.	(ETI03ELEIJA20) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. (ETI03ELEIJA21) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. (ETI03ELEIJA22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceito e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural da língua. (ETI03ELEIJA23) Usar a Língua Inglesa em saudações do cotidiano e para apresentar-se. (ETI03ELEIJA24) Recordar os membros da família fazendo tentativas de apresentação aos colegas. (ETI03ELEIJA25) Utilizar e identificar cores e numerais integrados aos objetos do conhecimento trabalhados. (ETI03ELEIJA26) Classificar os animais em domésticos, da fazenda e selvagens. (ETI03ELEIJA27) Nomear partes do corpo relacionando com o uso prático dos cinco sentidos. (ETI03ELEIJA28) Conhecer peças básicas do vestuário. (ETI03ELEIJA29) Reconhecer os elementos da natureza e relacionar aos fenômenos naturais mais comuns. (ETI03ELEIJA30) Construir a árvore genealógica da sua família. (ETI03ELEIJA31) Associar partes do corpo aos hábitos de higiene. (ETI03ELEIJA32) Identificar as estações do ano e alguns fenômenos naturais. (ETI03ELEIJA33) Localizar objetos escolares em relação a outros objetos. (ETI03ELEIJA34) Conhecer profissões mais comuns da sua realidade. (ETI03ELEIJA35) Perceber a Língua Inglesa nas palavras e expressões presentes em suportes e esferas de circulação e consumo (mouse, hot dog, show, vídeo game...).



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

(ETI03ELEIJA18) Identificar frutas e perceber seus benefícios na alimentação. (ETI03ELEIJA19) Identificar brinquedos e brincadeiras do seu cotidiano e perceber a existência de outras dentro da cultura inglesa.	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano
<ul style="list-style-type: none">✓ Hello: cumprimentos e despedidas<ul style="list-style-type: none">✓ Membros da família✓ Números 1 a 20✓ Cores primárias✓ Alfabeto/vogais✓ Partes do corpo<ul style="list-style-type: none">✓ Animais✓ Dias da semana<ul style="list-style-type: none">✓ Frutas✓ Inglês no cotidiano✓ Datas comemorativas<ul style="list-style-type: none">✓ Esportes✓ Transportes✓ Verbo To Be no presente simples.<ul style="list-style-type: none">✓ Estações do ano e clima✓ Sentimentos e emoções✓ Leitura de pequenas frases em inglês	<ul style="list-style-type: none">✓ Hello: cumprimentos e despedidas<ul style="list-style-type: none">✓ Membros da família✓ Números 1 a 50✓ Cores primárias e secundárias<ul style="list-style-type: none">✓ Alfabeto completo✓ Partes do corpo<ul style="list-style-type: none">✓ Animais✓ Dias da semana✓ Meses do ano✓ Frutas e alimentos✓ Partes da escola✓ Profissões✓ Objetos Escolares✓ Inglês no cotidiano✓ Datas comemorativas<ul style="list-style-type: none">✓ Esportes✓ Transportes✓ Verbo To Be no presente simples.<ul style="list-style-type: none">✓ Estações do ano e clima✓ Sentimentos e emoções✓ Uso Do Verbo To Be/ To Do / To Can✓ Tradução de pequenas frases, textos e músicas✓ Trabalhar o listening com áudio de nativos americanos.
ESTAÇÃO DOS SONS: O UNIVERSO DA MÚSICA	
SÍNTESE DA APRENDIZAGEM	
Desenvolver na criança a musicalidade, a valorização da diversidade cultural, sua percepção cinestésica, rítmica, melódica, harmônica, expressiva, espacial e temporal, estimulando o respeito às diferenças individuais e à diversidade cultural e histórica inerentes à música, expressando-se com o corpo e diferentes instrumentos de forma divertida, individual ou compartilhada, compreendendo a construção sonora em seus diferentes trajetos, locais e formas.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

<p>(ETI04ESUMJA01) Estimular a linguagem oral para cantar, brincar, comunicar-se e expressar desejos, opiniões, necessidades;</p> <p>(ETI04ESUMJA02) Ampliar as experiências no campo do ritmo, audição e expressão corporal;</p> <p>(ETI04ESUMJA03) Desenvolver a atenção, o gosto e a sensibilidade em relação à música;</p> <p>(ETI04ESUMJA04) Conhecer instrumentos musicais de diferentes ordens;</p> <p>(ETI04ESUMJA05) Desenvolver habilidades de melodia, de harmonia e de ritmo;</p> <p>(ETI04ESUMJA06) Conhecer e identificar os sons naturais e artificiais que nos rodeiam;</p> <p>(ETI04ESUMJA07) Perceber as riquezas dos sons naturais e artificiais presentes no dia a dia;</p> <p>(ETI04ESUMJA08) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;</p> <p>(ETI04ESUMJA10) Contação de histórias cantadas, fomentando a construção da educação musical mais lúdica e eficiente;</p> <p>(ETI04ESUMJA11) Contar de maneira lúdica a história da música, bem como a de alguns instrumentos musicais presentes na cultura brasileira;</p> <p>(ETI04ESUMJA12) Aprimorar a respiração, postura, articulação e sonoridade através de exercícios de aquecimento de voz e de respiração que possibilitem um melhor desempenho ao cantar;</p> <p>(ETI04ESUMJA13) Melhorar a postura corporal ao tocar instrumentos musicais.</p>	<p>(ETI04ESUMJA14) Ampliar o desenvolvimento dos estímulos táteis, visuais, auditivos, afetivos, cognitivos e motores.</p> <p>(ETI04ESUMJA15) Estimular a criatividade, imaginação;</p> <p>(ETI04ESUMJA16) Estimular a expressão corporal e a musicalidade.</p> <p>(ETI04ESUMJA17) Desenvolver a flexibilidade corporal, raciocínio, ritmo e expressão corporal.</p> <p>(ETI05EBMESPMJ18) Desenvolver a superação, o diálogo, a amizade, o respeito e o trabalho em equipe.</p> <p>(ETI04ESUMJA19) Conhecer instrumentos musicais de diferentes ordens.</p> <p>(ETI04ESUMJA20) Perceber as riquezas dos sons naturais e artificiais presentes no dia a dia;</p> <p>(ETI04ESUMJA21) Estudo de rimas através das músicas, explorando de maneira lúdica os aspectos melódicos;</p> <p>(ETI04ESUMJA22) Possibilitar às crianças um momento de criação autoral de letras de músicas, melodias e paródias;</p> <p>(ETI04ESUMJA23) Aprimorar a respiração, postura, articulação e sonoridade através de exercícios de aquecimento de voz e de respiração que possibilitem um melhor desempenho ao cantar.</p> <p>(ETI04ESUMJA24) Melhorar a postura corporal ao tocar instrumentos musicais.</p>
OBJETOS DE CONHECIMENTO	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano
<ul style="list-style-type: none">✓ Cantigas de roda✓ Expressão corporal✓ Jogos e brincadeiras cantadas✓ Sons naturais e artificiais<ul style="list-style-type: none">✓ Caixa musical✓ Karaokê✓ Andar/correr,✓ Girar (em roda e em torno de si),<ul style="list-style-type: none">✓ Pular, saltar✓ Torcer,✓ Dobrar/esticar,✓ Levantar/abaixar,✓ Forte/firme/suave,✓ Rápido/lento,	<ul style="list-style-type: none">✓ Cantigas de roda✓ Expressão corporal✓ Jogos e brincadeiras cantadas✓ Instrumentos de sopro, cordas e percussivos;<ul style="list-style-type: none">✓ Sons naturais e artificiais✓ Caixa musical✓ Karaokê✓ Confecção de instrumentos musicais com material reciclado: Tambor, Violão, Sanfona, Piano, castanholas, bateria, prato, chocalho etc..✓ Tipos de movimentos: peso – firme/suave; fluxo – contínuo/interrompido; tempo (ligado ao ritmo) – rápido/lento.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

✓ Pequenos/amplos,

ESTAÇÃO PASSOS E RITMOS: DANÇA

SÍNTESE DA APRENDIZAGEM

Desenvolver e promover a apreciação rítmica ancorada em diferentes gêneros musicais, bem como a socialização, compreensão, usos e sentidos das músicas, praticando o respeito, a qualificação sonora e a aprendizagem sociocultural.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º e 2º ano	3º ao 5º ano
<p>(ETI05EPRDJA01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.</p> <p>(ETI05EPRDJA02) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em dança.</p> <p>(ETI05EPRDJA03) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.</p> <p>(ETI05EPRDJA04) Explorar formas de deslocamento no espaço dançando, combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <p>(ETI05EPRDJA05) Estimular o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças.</p> <p>(ETI05EPRDJA06) Apreciar, respeitar e cuidar das próprias atividades artísticas, bem como a dos colegas.</p> <p>(ETI05EPRDJA07) Utilizar conceitos básicos de tempo.</p> <p>(ETI05EPRDJA08) Experimentar e fruir danças do contexto comunitário e regional.</p> <p>(ETI05EPRDJA09) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas.</p> <p>(ETI05EPRDJA10) Observar e fazer releituras de coreografias.</p>	<p>(ETI05EPRDJA11) Incentivar, estimular e desenvolver noções de lateralidade, repetição, em cima, em baixo etc.</p> <p>(ETI05EPRDJA12) Desenvolver a criatividade, a expressão corporal.</p> <p>(ETI05EPRDJA13) Desenvolver a coordenação motora fina e grossa.</p> <p>(ETI05EPRDJA14) Despertar a apreciação por diferentes danças culturais;</p> <p>(ETI05EPRDJA15) Promover o respeito e a compreensão cultural das danças.</p> <p>(ETI05EPRDJA16) Apreciar, respeitar e cuidar das próprias atividades artísticas, bem como a dos colegas.</p> <p>(ETI05EPRDJA17) Incentivar a diversidade cultural e de gênero nas danças.</p> <p>(ETI05EPRDJA18) Desenvolver o espírito de compreensão e solidariedade.</p> <p>(ETI05EPRDJA19) Observação dos elementos constituintes da linguagem rítmica nas danças.</p> <p>(ETI05EPRDJA20) Promover o respeito, a colaboração e a compreensão dos movimentos e gestos na dança.</p>
OBJETOS DE CONHECIMENTO	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

<ul style="list-style-type: none">✓ Ações corporais coordenadas<ul style="list-style-type: none">✓ Concentração✓ Memorização✓ Coordenação motora✓ Orientação espacial<ul style="list-style-type: none">✓ Narrativas✓ Técnicas e estilos<ul style="list-style-type: none">✓ Coreografias✓ Danando e cantando✓ Consciência corporal<ul style="list-style-type: none">✓ Autoestima✓ Emocional✓ Expressividade<ul style="list-style-type: none">✓ Criatividade✓ Socialização✓ Representação teatral com dança<ul style="list-style-type: none">✓ Dança espontânea✓ Inclusão social✓ Danças Afro-brasileiras: Maculelê, Jongo, Maracatu, Samba de Roda, Afoxé✓ Danças Indígenas: Toré, Dança do Xondaro (Guarani), Dança do Peixe (Tukano)<ul style="list-style-type: none">✓ Experimentar atividades rítmicas✓ Permitir que o estudante tenha consciência moral<ul style="list-style-type: none">✓ Melhorar saúde física e mental.	<ul style="list-style-type: none">✓ Concentração✓ Memorização✓ Coordenação motora✓ Orientação espacial<ul style="list-style-type: none">✓ Coreografias✓ Danando e cantando✓ Consciência corporal<ul style="list-style-type: none">✓ Autoestima✓ Emocional✓ Expressividade<ul style="list-style-type: none">✓ Criatividade✓ Socialização✓ Representação teatral com dança<ul style="list-style-type: none">✓ Dança espontânea✓ Inclusão social✓ Movimentos baixos✓ Movimentos médios✓ Movimentos altos✓ Danças Afro-brasileiras: Maculelê, Jongo, Maracatu, Samba de Roda, Afoxé✓ Danças Indígenas: Toré, Dança do Xondaro (Guarani), Dança do Peixe (Tukano)<ul style="list-style-type: none">✓ Experimentar atividades rítmicas✓ Permitir que o estudante tenha consciência moral<ul style="list-style-type: none">✓ Melhorar saúde física e mental.
--	---

ESTAÇÃO PRÁTICAS CORPORAIS E ESPORTIVAS: HABILIDADES E TÉCNICAS

COMPETÊNCIA

Oportunizar o contato com diferentes jogos que têm como instrumento a bola em suas mais variadas performances para que o aluno possa usufruir dele em suas diversas possibilidades, ampliando o repertório esportivo e cultural, bem como a socialização e compreensão do esporte como via de construção da cidadania.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º e 2º ano

3º ao 5º ano



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

<p>(ETI06EPCEHTJA01) Desenvolver as habilidades motoras globais.</p> <p>(ETI06EPCEHTJA02) Estimular a socialização.</p> <p>(ETI06EPCEHTJA03) Contextualizar o jogo e sua característica histórica.</p> <p>(ETI06EPCEHTJA04) Iniciar a aprendizagem de habilidades esportivas.</p> <p>(ETI06EPCEHTJA05) Estimular o jogar junto.</p> <p>(ETI06EPCEHTJA06) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(ETI06EPCEHTJA06) Provocar o desenvolvimento de condutas éticas e cooperativas.</p> <p>(ETI06EPCEHTJA07) Aprofundar o conhecimento sobre os jogos e os diferentes tipos de bolas.</p>	<p>(ETI06EPCEHTJA08) Desenvolver as habilidades motoras globais.</p> <p>(ETI06EPCEHTJA09) Estimular a socialização.</p> <p>(ETI06EPCEHTJA10) Contextualizar o jogo e sua característica histórica.</p> <p>(ETI06EPCEHTJA11) Iniciar a aprendizagem de habilidades esportivas.</p> <p>(ETI06EPCEHTJA12) Estimular o jogar junto.</p> <p>(ETI06EPCEHTJA13) Apresentar as diferentes manifestações esportivas com a bola.</p> <p>(ETI06EPCEHTJA14) Provocar o desenvolvimento de condutas éticas e cooperativas.</p> <p>(ETI06EPCEHTJA15) Aprofundar o conhecimento sobre o universo esportivo e suas implicações sociais.</p>
OBJETOS DE CONHECIMENTO	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano
<ul style="list-style-type: none">✓ Habilidades motoras básicas (isoladas e/ou combinadas): locomoção, estabilização e manipulação<ul style="list-style-type: none">✓ Controle corporal✓ Contexto do jogo✓ Habilidades esportivas: controle de corpo, manejo de bola, dribles, passes, finalizações;<ul style="list-style-type: none">✓ Ritmo e expressão corporal✓ Inteligência tática✓ Coragem, superação, cooperação, diálogo, respeito<ul style="list-style-type: none">✓ História das modalidades esportivas<ul style="list-style-type: none">✓ Grandes eventos esportivos✓ Capacidades físicas condicionantes<ul style="list-style-type: none">✓ Princípios de defesa e ataque✓ Respeito, trabalho em equipe, liderança, tolerância e fair play✓ Aprofundar nas questões históricas das modalidades: futebol, vôlei, basquete, handebol, tênis de mesa, ...<ul style="list-style-type: none">✓ Jogos e Brincadeiras✓ Desenvolver a atenção, concentração e agilidade✓ Noção de espaço, percepção auditiva, visão e paciência<ul style="list-style-type: none">✓ Equilíbrio corporal.	<ul style="list-style-type: none">✓ Habilidades motoras básicas (isoladas e/ou combinadas): locomoção, estabilização e manipulação<ul style="list-style-type: none">✓ Controle corporal✓ Contexto do jogo✓ Habilidades esportivas: controle de corpo, manejo de bola, dribles, passes, finalizações<ul style="list-style-type: none">✓ Ritmo e expressão corporal✓ Inteligência tática✓ Coragem, superação, cooperação, diálogo, respeito<ul style="list-style-type: none">✓ História das modalidades esportivas<ul style="list-style-type: none">✓ Grandes eventos esportivos✓ Capacidades físicas condicionantes<ul style="list-style-type: none">✓ Princípios de Defesa e ataque✓ Respeito, trabalho em equipe, liderança, tolerância e fair play<ul style="list-style-type: none">✓ Aprofundar nas questões históricas das modalidades: futebol, vôlei, basquete, handebol, tênis de mesa, ...<ul style="list-style-type: none">✓ Jogos; Brincadeiras✓ Desenvolver a atenção, concentração e agilidade✓ Noção de espaço, percepção auditiva, visão e paciência<ul style="list-style-type: none">✓ Equilíbrio corporal.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE GENTE

ESTAÇÃO JIU-JITSU: CORPO, TÁTICA E DISCIPLINA	
COMPETÊNCIA	
Possibilitar aos alunos o desenvolvimento motor, psicológico, a atenção e o respeito quanto à prática do jiu-jitsu e sua referência sócio-histórica como meio de conciliação de conflitos, desenvoltura, colaboração e aprendizagem significativa.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano
(ETI07EJCTDJA01) Experimentar e fruir esportes de marca e invasão valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. (ETI07EJCTDJA02) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos no campo do jiu-jitsu. (ETI07EJCTDJA03) Desenvolver disciplina, confiança, respeito e habilidades físicas. (ETI07EJCTDJA04) Experimentar e manusear diferentes materiais para realização dos trabalhos manuais. (ETI07EJCTDJA05) Apreensão de técnicas de defesa pessoal. (ETI07EJCTDJA06) Desenvolver força, resistência e flexibilidade.	(ETI07EJCTDJA07) Introduzir a prática regular do jiu-jitsu entre os alunos, incentivando a atividade física. (ETI07EJCTDJA08) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem. (ETI07EJCTDJA09) Fomentar valores como respeito, disciplina e empatia entre os participantes. (ETI07EJCTDJA10) Realizar eventos e competições internas para promover a integração entre os alunos e a comunidade escolar. (ETI07EJCTDJA11) Quebrar barreiras da inibição em relação à prática de esportes que envolvam o corpo. (ETI07EJCTDJA12) Estimular a participação dos pais e responsáveis nas atividades do projeto, fortalecendo o vínculo entre escola e família.
OBJETOS DE CONHECIMENTO	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano
✓ Deslocamento sobre o tatame ✓ Posições básicas do corpo; ✓ Pegadas (kumi-kata); ✓ Fases de aplicação de uma técnica; ✓ Amortecimento de quedas (ukemi).	✓ Técnicas de projeção; ✓ Técnicas de imobilização; ✓ Técnicas de ataque a pontos vitais do corpo.

ESTAÇÃO HABILIDADES TÁTICAS: CAPOEIRA
COMPETÊNCIA
Desenvolver aspectos corporais, lúdicos, artísticos, estéticos e musicais, bem como aqueles ligados à oralidade, à história da população negra e à história local por meio do esporte e da roda de capoeira, fomentando e trazendo à compreensão as noções de respeito, atenção, cooperação, ritmo e melodia.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano
(ETI06EHTCJA01) Desenvolver as habilidades motoras globais; (ETI06EHTCJA02) Estimular e descobrir a própria ginga; (ETI06EHTCJA03) Contextualizar a capoeira e sua característica histórica; (ETI06EHTCJA04) Apreender as habilidades esportivas da capoeira; (ETI06EHTCJA05) Desenvolver e compreender a noção de tempo, contagem, rotatividade, espaço. Trabalho individual e coletivo; (ETI06EHTCJA06) Experimentar, fruir e recriar diferentes cantigas de rodas de capoeira da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando a diversidade de identidades; (ETI06EHTCJA06) Construir e desenvolver condutas éticas e cooperativas; (ETI06EHTCJA07) Aprofundar o conhecimento sobre História do Brasil, regional e local.	(ETI06EHTCJA08) Desenvolver as habilidades motoras globais. (ETI06EHTCJA09) Estimular a socialização, o diálogo, a escuta e o respeito; (ETI06EHTCJA10) Contextualizar a capoeira e sua característica histórica; (ETI06EHTCJA11) Iniciar a aprendizagem de habilidades da capoeira de Angola e Regional; (ETI06EHTCJA12) Estimular o trabalho individual e coletivo; (ETI06EHTCJA13) Apresentar as diferentes manifestações da ginga, dos sons e dos ritmos da capoeira; (ETI06EHTCJA14) Desenvolver condutas éticas e cooperativas; (ETI06EHTCJA15) Aprofundar o conhecimento sobre o universo esportivo e suas implicações sociais; (ETI06EHTCJA16) Pesquisar e apreender sobre a capoeira através de diferentes fontes midiáticas, orais e escritas.
OBJETOS DE CONHECIMENTO	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano
✓ Habilidades motoras básicas (isoladas e/ou combinadas): locomoção, estabilização e manipulação; ✓ Controle corporal ✓ Habilidades esportivas: controle de corpo, movimento, atividade individual ou coletiva; ✓ Ritmo e expressão corporal ✓ Inteligência corporal; ✓ Coragem, superação, cooperação, diálogo, respeito; ✓ História da capoeira de Angola e Regional; ✓ Desenvolver a atenção, concentração e agilidade; ✓ Noção de espaço, contagem, percepção auditiva, visão e paciência; ✓ Equilíbrio corporal.	✓ Habilidades motoras básicas e avançadas (isoladas e/ou combinadas): locomoção, estabilização e manipulação; ✓ Controle corporal; ✓ Habilidades esportivas: controle de corpo, movimento, atividade individual ou coletiva; ✓ Ritmo e expressão corporal; ✓ Inteligência corporal; ✓ Coragem, superação, cooperação, diálogo, respeito; ✓ História da capoeira de Angola e Regional; ✓ Aprofundar nas questões históricas da capoeira; ✓ Desenvolver a atenção, concentração e agilidade; ✓ Noção de espaço, contagem, percepção auditiva, visão e paciência; ✓ Compreensão e uso dos instrumentos e roupas de capoeira; ✓ Pesquisa e produção textual sobre o esporte; ✓ Equilíbrio corporal.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO ALUNO DAS ESCOLAS INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

Unidade Escolar: _____ Unidade Letiva: _____

Turma: _____ Turno: _____

Professor (a):

Aluno (a):

DESEMPENHO ACADÊMICO	Consolidado	Em processo	Habilidade não adquirida
Habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e raciocínio lógico			
Participação em discussões em sala de aula e atividades de aprendizagem colaborativa.			
Habilidades de leitura, escrita, interpretação e expressão oral.			
Progresso ao longo do tempo em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos			
DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL			
Habilidades de comunicação e interação social com colegas e professores.			
Respeito pelos outros, empatia e capacidade de trabalhar em equipe.			
Autoconhecimento e autoestima.			
Habilidades de resolução de conflitos e gerenciamento de emoções.			
Capacidade de adaptação a diferentes situações e ambientes.			
SAÚDE E BEM-ESTAR			
Frequência escolar e pontualidade.			
Hábitos alimentares saudáveis e estilo de vida ativo.			
Autocuidado e práticas de higiene pessoal.			
DESENVOLVIMENTO FÍSICO			
Crescimento e desenvolvimento físico de acordo com a idade.			
Participação em atividades físicas e esportivas.			
Habilidades motoras e coordenação.			
Conscientização sobre saúde e práticas seguras de exercício.			
CRIATIVIDADE E EXPRESSÃO ARTÍSTICA			
Participação em atividades artísticas, como música, arte, teatro ou dança.			
Expressão criativa e originalidade em projetos ou tarefas.			
Capacidade de pensar de forma inovadora e resolver problemas de maneiras não convencionais.			



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

OBSERVAÇÕES:

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE GENTE

Visando o aprofundamento e a diversidade curricular, bem como o desenvolvimento das habilidades e competências que fundamentam o processo de ensino aprendizagem e com o intuito de instrumentalizar os profissionais que atuam nas Estações de Aprendizagem, indicamos uma gama de sugestões de estratégias, que podem ser utilizadas e aprimoradas pelos professores juntamente com a coordenação escolar para subsidiar o trabalho docente.

ESTAÇÃO LETRAMENTO NO MUNDO DAS PALAVRAS		
EDUCAÇÃO INFANTIL		
VIVÊNCIAS	SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS	
Imagens que falam Era uma vez...uma história Arte na literatura Gêneros textuais: formação de leitores Brincadeiras cantadas, poemas e canções Escuta atenta Ciranda das letras Escrita espontânea Tenda da leitura Teatro de fantoches	Criação de história coletiva: retirar objetos de uma caixa previamente organizada com objetos e pedir que ele represente a história criada através de desenhos/oralmente com história coletiva.	Roda de leitura: Uma vez sentados em círculo, o professor realiza leituras de livros/textos - o qual deve variar em diferentes gêneros para que o repertório se amplie.
	Jogo da Memória Sonora: Associação de sons a objetos ou imagens;	Caça ao Tesouro: Procura por letras, números, palavras, sílabas no ambiente escolar;
	Atividades que promovem a consciência fonológica: Brincando com Rimas e Aliterações; Segmentando Palavras em Sílabas; Explorando os Sons Iniciais; Identificando Sons Finais; Manipulando Fonemas; Jogos de Adivinhação de Palavras.	Dado de compressão do livro: Montar um dado com questões como: meu personagem preferido foi...A parte da história que mais gostei (não gostei) foi.... Achei engraçado quando...
	Teatro de Fantoches com Temas Variados: Encenação de histórias ou situações cotidianas.	Caravana da leitura: Apresentações teatrais a partir de histórias conhecidas de memórias e ou livros e textos lidos.
	Dramatização de histórias conhecidas, onde as crianças sejam as personagens	Leitura diária de contos de fadas e fábulas criando situações de fantasia e encantamento.
	Confecção e Teatro de dedoches.	Reconhecimento de títulos das histórias e nomes de alguns personagens através da observação de imagens.
	Narração com efeitos especiais: Lançar mão de recursos sonoros e visuais, tornando a história mais realista e emocionante. Alguns exemplos:	Dominó de um grupo semântico: Este jogo segue as regras do tradicional dominó – os alunos devem combinar as metades das suas peças, com as que se encontram em jogo. Mas neste



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

	<p>-A história fala sobre a chegada de uma manada, que quando anunciada, o professor bate com as mãos na mesa, simulando o efeito;</p> <p>-Ou ainda, começa a chover na história, e alguém liga o som de raios e trovões, ou ainda, alguém passa borrifando água no ambiente, etc</p>	<p>jogo, nenhum jogador acrescenta uma peça sem verbalizar o nome do desenho representado, o número ou as cores das peças!</p>
	<p>Cantinhos da leitura: Montagem de um espaço na sala de aula com diversos livros para manuseio dos alunos.</p>	<p>Conta-me o que vês: Este jogo é para ser jogado a dois! O professor terá a imagem completa, enquanto o aluno, terá a mesma imagem dividida em diferentes peças. O professor deve descrever a imagem ao aluno com a imagem em peças, com o objetivo de o ajudar a compor a imagem.</p>

ESTAÇÃO LETRAMENTO E CONSTRUÇÕES MATEMÁTICAS

EDUCAÇÃO INFANTIL

VIVÊNCIAS	SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS	
<p>Semelhanças e diferenças Comparação entre objetos Padrões que se repetem Classificação (tamanho, peso, cor, forma etc.) Serição Noções de grandeza: (grande, pequeno, mesmo tamanho, mais grosso, mais fino, mais comprido, mais curto, mais largo e mais estreito). Noções espaciais: (dentro, fora, embaixo, em cima, entre, do lado, frente, costa, sobe, desce, perto, longe). Noções de tempo: (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar) Lateralidade Cores</p>	<p>Jogo das Formas Geométricas: Identificação e associação de formas Geométricas.</p>	<p>Atividades de Matemática com Jogos de Tabuleiro: Uso de jogos que envolvam cálculos mentais e resolução de problemas.</p>
	<p>Jogos que desenvolvem os conhecimentos matemáticos como: Jogos de Percurso, Bingo dos numerais, circuitos, trilhas, uso do relógio.</p>	<p>Uso de materiais manipuláveis como material para contar e distribuir quantidades (palitos, tampinhas...).</p>
	<p>Uso de diferentes estratégias para cálculos (mãos, palitos, desenhos e outros) para aos poucos conseguir abstrair.</p>	<p>Vídeos relacionados as vivencias matemáticas para aprofundamento.</p>
	<p>Composição e decomposição de números (uso de palitos).</p>	<p>Jogos de encaixe, figuras planas, manipulação de objetos diversos, contornando objetos, círculos e objetos, figuras planas.</p>
	<p>Comparar tamanhos e pesos dos alunos, construção de gráficos.</p>	<p>Organização do mercadinho com cédulas e moedas.</p>
	<p>Planificação de sólidos geométricos.</p>	<p>Construção de uma balança para diferentes experimentações.</p>
	<p>Pesquisas de dados do aluno para construir tabelas e gráficos (alimentos, brincadeiras).</p>	<p>Orientação por diferentes caminhos explorando a lateralidade (labirinto/ mapa do tesouro).</p>

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBK1T

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>



Contagem Formas geométricas: planas e sólidas Raciocínio Lógico Contagem Jogos Calendário Coleções Quantidades	Resolução de enigmas com pistas: jogos, adivinhas.	Confecção de dobraduras a partir das figuras geométricas.
	Organização de dados coletados em tabelas.	Quebra-cabeças
	Utilização de receitas culinárias	Pesquisas com datas importantes da vida do aluno
	Exploração Sensorial com Tintas e Texturas	Caça ao Tesouro Colorido: Uma caça ao tesouro temática, onde as crianças buscam objetos de uma cor específica.
	Brincando com as tampas: pedir aos alunos que coloquem as tampas em filas de acordo com o tamanho; construir uma cidade com todas as tampas, uma outra só com as tampas grandes, outra só com as tampas brancas e outra com as tampas pequenas perto do rio e seguindo com as médias e as grandes mais ao fundo.	Bingo das cores e números: Prepare cartelas de bingo com quadrados contendo números coloridos em diferentes combinações. Crie, também, peças numeradas e coloridas que serão retiradas aleatoriamente para chamar os números.
	Torre de copos numéricos: Etiquete copos plásticos com números e misture-os em uma pilha aleatória. As crianças devem retirar um copo de cada vez e empilhá-los em ordem numérica, enquanto identificam a cor de cada copo.	Amarelinha das cores e números: Desenhe uma amarelinha no chão com números e cores em cada casa. As crianças devem pular, seguindo a ordem numérica correta e pisando nas cores solicitadas.
	Aprendizado Visual com Papel Celofane: Utilizar papel celofane colorido para observar o mundo em diferentes tonalidades é uma forma criativa de ensinar as cores.	Caça aos números coloridos: Nessa brincadeira, você pode confeccionar cartões coloridos com os números de 1 a 10, por exemplo. Espalhe esses cartões por um espaço seguro e divertido. Em seguida, peça às crianças para encontrarem os números em sequência, começando do 1 e indo até o 10.
	Jogos de Correspondência de Cores: encaixar palitos de picolé coloridos em copos com a cor correspondente.	
	Jogo da memória numérico-cromático: Crie cartas com números de um lado e cores do outro. Espalhe as cartas viradas para baixo e, por turno, as crianças devem virar duas cartas e tentar formar pares com o número correspondente à cor.	Leve para a aula brinquedos de diferentes tamanhos (carrinhos, bonecas, bolas, etc.). Organize as crianças em uma roda e disponibilize os brinquedos no centro da roda. Apresente às crianças dois brinquedos da mesma categoria, por exemplo duas bolas de tamanhos diferentes, e solicite que identifiquem qual o maior e qual o menor.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

	<p>Leve a turma para brincar em um espaço externo: Coloque bambolês no chão ou faça figuras fechadas (círculos, quadrados) no chão utilizando fita ou giz de lousa. Comece uma brincadeira e solicite às crianças que pulem dentro e fora das figuras. Explore também os conceitos de linhas e figuras geométricas (se você utilizou círculos, quadrados, retângulos).</p>	<p>Dominó numérico e colorido: Confeccione peças de dominó com combinações de números e cores. As crianças devem combinar as peças, ligando os números iguais ou associando os números às cores correspondentes.</p>
	<p>Caçada maluca: Organizar 3 caixas ou mais, identificá-las cada uma com cores diferentes. As crianças deverão procurar, pela sala, objetos que correspondam às três cores das caixas e guardá-las nas caixas com as respectivas cores. Estipular um tempo para a captura, ao sinal (apito, final da música...) deve encerrar a caçada. (Caso na sala não tenha muitos objetos coloridos à disposição, o professor deve selecioná-los e escondê-los). Dividir a turma em três grupos, onde cada grupo representa uma cor. A partir daí lançar desafios: contar quantos objetos de cada cor foi "capturado"; observar quem tem mais/menos; levantar hipóteses se um número X de objetos conseguiram escapar quantos permaneceriam; agrupar por diferentes texturas, pesos, tamanhos; ordená-los levando em conta suas características, entre outros.</p>	<p>Brincando com meias:</p> <p>1) Coloque a frente da criança várias meias sem pares. Fique com as outras meias do par e vá mostrando uma meia por vez. A criança que encontrar primeiro o outro par ganha o ponto. Depois realize a contagem de quantas meias cada criança pegou e depois de quantos pares.</p> <p>2) Espalhe as meias pelo chão e desafie a criança a montar grupos, classificando as meias como grandes ou pequenas, coloridas ou de uma cor só. Faça a contagem de quantas meias tem em cada grupo.</p> <p>3) Espalhe as meias pelo chão. Escolha duas crianças que devem ir vestindo os pares de meias. Ganha quem vestir mais pares no tempo indicado. Depois faça a contagem de quantos pares cada criança conseguiu colocar nos pés</p>
	<p>Quebra-cabeça numérico-cromático: Prepare um quebra-cabeças com números e cores. As crianças devem montar as peças, unindo o número correto com sua cor correspondente.</p>	<p>Utilize os blocos lógicos. Divida as crianças em grupos e peça para que organizem as formas geométricas de tal forma que fiquem em sequência: do menor para o maior.</p>
	<p>Pintura por números: disponibilizar desenhos simples com áreas numeradas e cores pré-definidas. As crianças precisam pintar cada área com a cor correta, de acordo com o número associado a ela.</p>	



ESTAÇÃO BRINCANDO E CRIANDO ARTE		
EDUCAÇÃO INFANTIL		
VIVÊNCIAS	SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS	
Aquarela Arte abstrata Arte com aparas de lápis Arte rupestre Artistas plásticos renomados: Bel Borba, Joan Miró, Alfredo Volpi, Ivan Cruz, Aldemir Martins, Romero Brito, Tarsila do Amaral, etc. As cores primárias Autorretrato Carimbos Colagem com folhas Colagens Cultura Local Desenho de memória Desenho de observação Desenho espontâneo Desenho na lixa Expressões faciais Fantasias e alegorias Modelagem Mosaico Paisagem natural Paisagem urbanizada Pintura com cotonete Pintura com tinta Pintura de assopro Pintura em tela Recortes As cores primárias e secundárias Cores quentes e frias Desenhando com formas geométricas Desenho continuado	Painel de mãos: sugerir que elas façam coletivamente um painel de mãos. É só conseguir uma cartolina bem grande, colorida ou não, pedir que as crianças pintem as mãos com as cores que desejarem e marcar a cartolina, como um carimbo.	Pintura livre: Com um painel em branco, tinta guache, canetinhas e giz de cera os pequenos vão usar toda a criatividade e criar interessantes obras de arte.
	Colorir: Propor o exercício de colorir desenhos em branco é certeza de diversão.	Frottage com folhas naturais e giz de cera
	Pintura utilizando diferentes "pincéis" (lãs, bexiga, dedos, mãos, pentes, escova de dente, rolhas, galhos, folhas).	Pintura com gelo colorido (com corante alimentício).
	Reconhecimento de expressões e sentimentos: colocar em um papel vários tipos de emoções e tentar representar em frente de um espelho. Montar um painel de emoções, onde todos os dias, as crianças sinalizam a emoção que está sentindo.	Noções de mímica: As brincadeiras do espelho, manequim, passar o objeto, minhoca ou o jogo de adivinhação são atividades que podem envolver as crianças no espírito da comunicação silenciosa e oferecem diversão com as mímicas.
	Artes com pratos de papel e macarrão: Nos pratos, as crianças podem desenhar e pintar diferentes paisagens e presentear alguém da família. Já as diferentes formas de macarrão podem ser utilizadas para montar personagens, como bonecos e animais.	Retrato e autorretrato: destacar algumas de suas características físicas e propor que observem detalhes que, talvez, ainda não tenham percebido. Retirar uma self ou se olhar no espelho para realizar o autorretrato.
	Dobraduras, recortes e colagens: construir animais, confeccionar cartões, cartazes utilizando essas técnicas.	Pontilhismo: Criar ou procurar um desenho do seu gosto e, depois, refaça-o usando a técnica do Pontilhismo com canetinhas coloridas.
	Pintura com tinta natural (diferentes terras, beterraba, carvão, cenoura, amora, etc).	Obras de arte famosas para ser pintadas: conhecer as obras de artes de artistas renomados, conhecer a vida do artista e suas características artísticas.



<p>Desenhos em 3D Fisionomia Grafismos Malha quadriculada Pontilhismo Releitura de fotografia Simetria Tangram</p>	<p>Máscaras africanas: Pinturas inspiradas na cultura africana, para expressar a cultura e os rituais, utilizando diversos materiais, tais como: sementes, grãos diversos, linha, palha, papéis, pedaço de macarrão etc.</p>	<p>Criação de escultura: utilizar ideias criativas para fazer arte com esculturas como: Arte com argila; Arte com escultura divertida inspirada em Miró; Arte criativa com Bowls de Papel Machê; Arte com Escultura de palitos coloridos; Escultura com galhos e folhas secas; Escultura criativa com galhos e papel.</p>
	<p>Cultura indígena: luta, dança, adereços.</p>	
	<p>Técnica de produção visual: Desenho com o dedo; Pintura e desenho com o lápis de cor, pintura com contonete, pintura com tinta, lápis de cera, sobre lixa e impressão de folhas.</p>	<p>Instrumentos com materiais recicláveis: construir instrumentos musicais utilizando diversos materiais recicláveis.</p>
	<p>Pintura com colagem de lã: entregue a lã para a criança colar o primeiro pedaço de modo sinuoso de um ponto ao outro na folha. As próximas linhas a serem coladas devem acompanhar os mesmos movimentos do primeiro e assim ir preenchendo a folha até finalizar.</p>	<p>Técnica de massinha: Construir receitas de massinhas caseiras com os alunos; utilizar massinhas para a construção de esculturas diversas orientadas.</p>
	<p>Desenho dentro das formas: Deixe a criança usar o objeto como molde para riscar várias formas na folha como desejar. Então que pinte com tinta a forma inteira, o que fará algumas cores se misturem onde as formas se cruzam.</p>	<p>Pintura com espaços e cordão: Permita que a criança cole o cordão sobre a folha formando desenhos e passando uma parte sobre a outra. Depois que pinte de forma colorida os espaços formados com o cordão.</p>
	<p>Desenho fundo colorido: deixar a criança cortar tiras dos papéis coloridos e colar sobre o papel preto. Então em uma folha branca que desenhe o que desejar (uma pessoa, animal...). Recorte o desenho e então cole sobre a folha com tiras coloridas.</p>	<p>Mistura de cores (experimento): Colocar leite em um prato, em seguida gotas de corantes coloridos em pontos diferentes do leite e depois pingaram gotas de detergentes com ajuda de um palito de madeira; confeccionar disco de newton; água colorida que anda; garrafa sensorial.</p>
	<p>Abacaxi de impressão digital: A ideia é fazer desenhos utilizando as marcas das impressões digitais.</p>	<p>Mosaico coletivo: a ideia dessa atividade de artes é juntar diversas papéis e pica-las. Em seguida, todos os alunos devem construir desenhos juntos.</p>



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

	Desenho da sombra: Desenho da sombra para conhecer o próprio corpo e brincar de Peter Pan.	Colagens – com papel, fitas, sementes, serragem, areia e outros
	Teatro de bonecos: Construir bonecos utilizando papel e tecidos diversos; confeccionar a caixa/teatro; apresentação de história com diálogos e sons.	Teatro de sombras: confeccionar a caixa e os personagens da história, fazer uma breve apresentação de sua história com uma música e produzir alguns diálogos e sons.
	Desenho com carvão	Esculturas com galhos e pedras
	Artesanato: Uma sugestão é fazer animais com rolo de papel higiênico ou ainda fazer artes com palito de picolé	Pintura com diferentes tintas (corante alimentício diluído, guache, natural, aquarela)
	Pintura utilizando diferentes “pincéis” (lãs, bexiga, dedos, mãos, pentes, escova de dente, rolhas, galhos, folhas)	Varal de exposição artística: planejar exposição de arte com as produções feitas pelos alunos.

ESTAÇÃO BRINCANDO COM HABILIDADES E TÉCNICAS: ESTAÇÃO DA BOLA

EDUCAÇÃO INFANTIL

VIVÊNCIAS	SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS	
Habilidades motoras básicas (isoladas e/ou combinadas): locomoção, estabilização e manipulação Controle corporal Criatividade Amizade, respeito e atenção Contexto do jogo Conceitos de disciplina (ao horário, ao treinador e aos ensinamentos) Controle emocional Senso de defesa pessoal Estímulo à resiliência e ao autocontrole Valor do esforço pessoal Respeito aos próprios limites Desenvolvimento de	Brincadeiras lúdicas: Acolhimento, adaptação.	Reconhecimento do corpo: Partes, funções (atividades com música).
	Jogos de Memorização – animais, cores, formas geométricas.	Alongamento Lúdico - imitar os movimentos dos animais
	Jogos de perseguição: Pega-pegas e variações (gato e rato, duro ou mole, polícia e ladrão, mãe da rua).	Reconhecimento do corpo: Explorar posições/ movimentos lentos e suave (yoga infantil, alfabeto corporal).
	Queimada: Basta separar dois times e colocá-los frente a frente, em espaços limitados para cada grupo. Ganha o jogo a equipe que acertou a bola, ou melhor, quem “queimou” todos os membros do time adversário.	Brincadeira/circuito de saltos Saltos livres – espalhar diversos objetos pelo chão, andar livremente e ao se deparar com um objeto, realizar o salto; Saltos coordenados - com dois pés e aterrissar com os dois, com dois pés e aterrissar com um, com um e aterrissar com um.
	Brincadeira/Circuito de equilíbrio: Diferentes partes do corpo – andar sobre a corda, banco, tronco, fitas, brincar de amarelinha, posição de aviãozinho, posição de ponte,	Boliche: Com a bola também é possível brincar de uma versão um pouco mais simples de boliche. Além do objeto redondo, são necessárias também garrafas PET cheias de areia para a brincadeira, que serão

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBK1T

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil



<p>habilidades sociais</p> <p>Prevenção ao sedentarismo e à obesidade</p> <p>Resistência física</p> <p>Habilidades esportivas: controle de corpo, manejo de bola, dribles, passes, finalizações;</p> <p>Inteligência tática</p> <p>Coragem, superação, cooperação, diálogo, respeito</p> <p>História das modalidades esportivas</p> <p>Grandes eventos esportivos</p> <p>Aumento da concentração</p>	<p>brincadeira pedra, árvore e ponte.</p>	<p>os cones.</p> <p>As garrafas devem ser empilhadas próximas umas das outras no chão, e as crianças devem formar uma fila um pouco distante. Uma de cada vez deve tacar a bola e tentar derrubar o máximo dos cones improvisados. Vence o jogo quem derrubar mais.</p>
	<p>Basquetebol: Manejo de bola – duro ou mole com a bola; Drible – circuito de condução; Arremessos – acerte o cesto.</p>	<p>Futebol: Condução/manejo de bola – circuito de materiais, pega-pega; Toque – bobinho reduzido; Chute – pênalti, acerte o alvo– pênalti, gol a gol.</p>
	<p>Handebol: Passe e manejo de bola – bobinho com as mãos; Arremesso – acerte o alvo.</p>	<p>Palavras Cruzadas: É hora de praticar o alfabeto! Para a realização dessa atividade, as crianças devem sentar no chão e formar uma roda. Quanto mais participantes, melhor! A dinâmica se inicia com a letra A: jogando a bola uma para outra, cada criança deve dizer uma palavra que comece com a letra A a cada arremesso.</p> <p>O participante que errar a palavra está fora do jogo e então passa-se para a próxima letra sucessivamente. Vence a brincadeira quem sobrar na roda!</p>
	<p>Bola no balde: O objetivo é que as crianças se dividam em dois times enfileirados e arremessem a bola, com o intuito de acertarem o balde. A equipe que acertar mais vezes leva mais pontos e vence o jogo.</p>	<p>Futebol com venda: Nessa versão, os jogadores são divididos em duplas. A perna direita de uma criança é amarrada à perna esquerda da outra. O desafio não para por aí: um dos integrantes de cada dupla usa uma venda nos olhos.</p> <p>A criança sem a venda tem a missão de guiar sua dupla para chutar a bola em direção ao gol. Assim como no futebol tradicional, o time vencedor é aquele que marcar mais gols dentro do tempo estipulado.</p> <p>Essa brincadeira garante boas risadas e momentos inesquecíveis de diversão</p>
	<p>Alerta: Essa é uma boa opção para testar a agilidade dos pequenos! Primeiramente, as crianças devem escolher um tema, por exemplo: nome de cores, frutas, carros, etc. Em seguida, um participante deve</p>	<p>Bola ao alvo: Nesta brincadeira de bola na parede, o objetivo é acertar a bola em um alvo previamente desenhado. Ele deve conter círculos de tamanhos variados, cada um associado a uma pontuação. Quanto menor o círculo,</p>



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

	<p>ser colocado de costas para os outros com a bola na mão, e ele será responsável por escolher um dos nomes que serão falados pelos outros participantes.</p> <p>Quando a escolha for feita, a criança grita a palavra e joga a bola para trás. O jogador que teve a palavra escolhida deve ir atrás da bola para pegá-la, enquanto os outros correm. Quando a bola é pega, todos da brincadeira devem parar de correr, e o participante com a bola deve dar apenas três passos do lugar onde está e tentar acertar alguém com o objeto.</p>	<p>maior o número de pontos.</p> <p>Os jogadores recebem um número fixo de tentativas, previamente combinado. A cada acerto, a criança soma os pontos correspondentes ao círculo atingido. O jogo termina quando todos realizam suas jogadas, e o vencedor é quem acumular mais pontos.</p>
	<p>Montanha Russa: Aqui os pequenos estarão praticando a coordenação motora e velocidade. Para o exercício ser realizado é necessário que as crianças se dividam em times enfileirados um ao lado do outro e cada equipe ganhe uma bola.</p> <p>O objetivo da atividade é que os pequenos passem a bola para o coleguinha de trás por cima da cabeça e por baixo entre as pernas, de forma alternada de acordo com a fila.</p> <p>Quando a bola chegar no último membro, ele deve correr para o começo da fila e novamente iniciar a passagem de bola. Isso ocorre sucessivamente, até que o primeiro integrante retorne a seu posto. Vence a brincadeira quem completar primeiro o ciclo.</p>	<p>Boliche de perguntas: Uma alternativa educativa e criativa é o boliche de perguntas. Essa brincadeira requer 20 garrafas com perguntas escritas, como: "Qual é a primeira letra da palavra 'avião'?" ou "Qual é a capital de Minas Gerais?".</p> <p>As crianças são divididas em dois times e devem tentar derrubar as garrafas da equipe adversária com a bola. O time que derrubar todas as garrafas responde às perguntas escritas nelas. Caso acertem todas as respostas, são declarados vencedores.</p>



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE GENTE

ESTAÇÃO DANÇANDO E BRINCANDO: ESTAÇÃO DOS RITMOS		
EDUCAÇÃO INFANTIL		
VIVÊNCIAS	SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS	
Dança moderna: <i>samba, "passinhos" do funk, capoeira, electro, forró, zumba, hip hop, entre outros</i> Dança contemporânea Ciranda Cantigas de roda Danças folclóricas Expressão corporal Danças típicas regionais Cultura urbana	Dinâmicas e danças: Criar coreografias de danças; danças com bexigas; seguindo a batida do som; dança da laranja; dança da cadeira; dança maluca; trem da alegria.	Criação de poses de estátuas com o corpo: dançar em duplas ou trios, produzindo estátuas que criem relações corporais entre si, como estátuas gêmeas (em posições idênticas ou espelhadas). Criar poses interessantes, diferentes, inusitadas, insuspeitas, utilizando o plano baixo (próximo ao chão, sentados ou deitados), médio (curvados, sentados em um banco) e alto (em pé).
	Utilizar o corpo como forma de expressão: Explorar diferentes posturas corporais, como: Sentar-se em diferentes inclinações. Deitar-se em diferentes posições. Ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda.	Atividades de expressão corporal: Mímica teatral, imitando os bichos, espelho, história seriada, meu mestre mandou...
	Rodas cantadas: Ciranda, cirandinha, atirei o pau no gato, escravos de jó, peixe vivo, a galinha do vizinho, borboletinha, meu limão, meu limoeiro, a barata diz que tem, alecrim, caikai balão, pirulito que bate-bate, pombinha branca, Terezinha de Jesus, indiozinhos, se essa rua fosse minha, o cravo e a rosa, samba-lelé, o sapo, marcha soldado.	Percussão corporal: Bater palmas, peito, coxas, sapatear, assobiar e estalar os dedos.
	Imitando os animais: A cada rodada um participante deve escolher um animal, e todos deverão dançar incorporando os movimentos deste animal a sua dança.	Estátua musical: Primeiro, para começar essa brincadeira com música e dança, alguém precisa controlar a música. Enquanto o som está tocando, as pessoas dançam como quiserem. Quando o volume da música for abaixado, a pessoa que está controlando o som grita "Estátua!". Todos devem ficar parados até a música voltar a tocar. Essa é uma das brincadeiras musicais mais divertidas para as crianças de todas as idades!
	Seguindo a batida: Este jogo vai focar na percepção auditiva, coordenação motora e ritmo dos participantes. O objetivo é dançar e fazer movimentos seguindo a batida e a velocidade da música.	Dança da bexiga: Para o jogo, você vai precisar de bexigas ou laranjas, para que em duplas os participantes equilibrem o objeto entre suas cabeças, sem a ajuda das mãos.
	Sinfonia das palmas: Cada criança deverá bater palmas em um ritmo predeterminado, um adulto ou uma criança mais velha será o maestro dessa	Dança do Jornal: Para essa brincadeira é necessário apenas uma folha de jornal para cada participante. Cada criança dançará de acordo com o ritmo somente em cima da

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBK1T

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

	<p>sinfonia. A ideia é fazer uma melodia harmônica com diferentes palmas.</p>	<p>folha de jornal. Se a folha rasgar, o participante ficará fora da brincadeira.</p>
	<p>Toca do coelho: Para definir as tocas, é mais fácil usar bambolês, no entanto, se não houver muitos disponíveis, pode-se riscar o chão com giz. O professor usa um apito para marcar a saída e entrada dos coelhos em suas tocas. Sempre deve haver um participante a mais que o número de tocas, que ficará do lado de fora. No jogo musical, o coelho de fora improvisará movimentos rítmicos com os braços, mãos, pés, palmas ou estalos de dedos, formando uma célula rítmica. Ao som do apito, os outros coelhos saem de suas tocas e caminham pela sala imitando o movimento rítmico elaborado pelo primeiro coelho. O professor deve dar um tempo para que todos reproduzam exatamente o que o colega propôs. Só depois ele tocará novamente o apito para que todos tentem encontrar uma nova toca. Quem ficar de fora será o coelho a propor o novo movimento</p>	<p>Batata quente musical: É hora de todos sentarem no chão, em círculo, escolher um objeto para passar de mão em mão e começar a brincadeira. A música para cantar é assim: "Batata que passa quente, batata que já passou, quem ficar com a batata, coitadinho se queimou!". Quando alguém disser "queimou", a pessoa que estiver com o objeto na mão sai da roda e a brincadeira continua até sobrar uma única pessoa.</p> <p>O que é, o que é?: Para essa brincadeira, serão necessários alguns objetos para reproduzir diferentes sons — podem ser potinhos com grãos dentro, folhas de papel, potinhos vazios, lápis ou palitos de madeira...</p> <p>Após brincar, a criança fecha os olhos, você faz um barulho e ela tem de adivinhar qual som é aquele. E aí será a sua vez de fechar os olhos e deixar que a criança escolha um som para você adivinhar de qual objeto vem.</p>

ESTAÇÃO BRINCANDO COM A MÚSICA: ESTAÇÃO DOS SONS		
EDUCAÇÃO INFANTIL		
VIVÊNCIAS	SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS	
Cantigas de roda Expressão corporal Jogos e brincadeiras cantadas Instrumentos de sopro, cordas e percussivos; Sons naturais e artificiais Caixa musical Karaokê	<p>Caixa de música: trata-se de uma caixa com diversas figuras em que as crianças sorteiam um exemplo e a figura que aparece é a música que o grupo vai cantar.</p>	<p>Álbum informativo sobre os ritmos musicais brasileiros: pesquisa orientada para construção de álbum com imagens e informações</p>
	<p>Percepção e criação de sons com o corpo: com o nariz, expirando, inspirando e fungando. Com a boca, estalando a língua,</p>	<p>Rodas cantadas: Ciranda, cirandinha, atirei o pau no gato, escravos de jó, peixe vivo, a galinha do vizinho, borboletinha, meu limão, meu limoeiro, a barata diz que tem,</p>

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBK1T

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

Confecção de instrumentos musicais com material reciclado: Tambor, Violão, Sanfona, Piano, castanholas, bateria, prato, chocalho etc.	assobiando, assoprando, jogando beijo, tossindo, enchendo a boca de ar e soltando devagar ou apertando as mãos nas bochechas. Com os dedos, estalando ou batendo os dedos contra a palma da outra mão e batendo em várias partes do corpo. Uma sugestão é a obra do Barbatuques, grupo brasileiro de percussão corporal.	alecrim, caícaí balão, pirulito que bate-bate, pombinha branca, Terezinha de Jesus, indiozinhos, se essa rua fosse minha, o cravo e a rosa, samba-lelé, o sapo, marcha soldado;
	Continue a música: Escolha uma música que todos gostam. Prestem atenção a todos os instrumentos usados na música, tentem reproduzir o som de cada um deles. Depois desse aquecimento, é hora de fazer pra valer! Agora, é só apertar <i>play</i> e cada um escolhe um instrumento para reproduzir, depois pause a música e todos devem continuar tocando no ritmo. O legal da brincadeira não está em acertar de primeira, mas sim prestar atenção nos ritmos, arranjos e tentar reproduzir.	Borboletinha: Em um espaço amplo, o educador fará uma amarelinha no chão, porém com quatro quadrados horizontais e verticais (4x4). Depois colocará as crianças em fila e o educador será o primeiro da fila. Com um aparelho de som, o educador colocará a música Borboletinha para tocar, e com a ajuda de um pandeiro marcará o tempo da música, e a cada tempo ele e as crianças pularão amarelinha ao compasso da música e do tempo do pandeiro
	Bandinha rítmica: Para essa atividade sugere-se o uso dos seguintes instrumentos musicais: pandeiro, chocalho, tambor, bateria, flauta, clave, e violão. Em seguida, deve ser distribuído um instrumento para cada criança, e cantar algumas músicas do repertório infantil, com o objetivo de a criança tocar o instrumento acompanhando a melodia cantada. Exemplos de repertório: Cai, cai balão; Meu pintinho amarelinho; e Borboletinha	Caixinha surpresa: Colocar em uma caixinha vários nomes (ou figuras) de animais e objetos sonoros. Ao ritmo de uma parlenda de escolha, as crianças passam a caixinha de mão em mão. Ao final da parlenda, aquele que ficou com a caixa na mão retira um nome e tenta imitar o seu som para que a turma adivinhe qual é o animal ou objeto sonoro.
	Explorando os sons do corpo: O educador deverá estimular a criança a desenvolver os sons com o próprio corpo, batendo palmas, imitando o som de um pandeiro; assoviando, imitando o som de uma flauta; ouvindo o barulho do coração, como um som de contrabaixo, e dentre outros sons produzidos pelo	Bandinha diferente: Em um espaço amplo e de preferência com tapete no chão (emborrachado ou de tecido), espalhe materiais como panela, colheres de pau, potes, tampa de panela e copos de plástico; e em seguida motive as crianças a produzirem sons com os objetos disponíveis.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

	corpo humano.	
	Rápido e devagar: Nessa atividade o educador utilizará apenas de um tambor ou de um pandeiro, ou outro instrumento de sua preferência para tocar enquanto realiza a atividade. Para realização da atividade, o educador irá explicar as crianças sobre a intensidade da música, que os ritmos musicais podem ser cantados e/ou tocados rápido e devagar. Para isso, no primeiro momento será cantado a música Borboletinha de forma lenta, e enquanto estiver cantando, as crianças irão andar em torno do educador, rápido e devagar, devendo seguir o ritmo da música. As crianças também deverão cantar a música de acordo com o ritmo	Mariana conta um: Para aplicação desta atividade, o educador deverá vestir um avental de numeral, e ao cantar com as crianças mostrar os números referentes à música. Depois solicitar que as crianças identifiquem o número cantado.
		Criação de show de calouros: Propor aos alunos apresentações musicais com canto, toque de instrumento(s) ou dança(s).
	Música na sala de luz e sombras: aqui a proposta é trabalhar a arte como música instrumental de fundo e sensibilizar as crianças para os diferentes ritmos.	Representar experiências observadas e vividas por meio do movimento como: Derreter como um sorvete, flutuar como um floco de algodão, balançar como as folhas de uma árvore, correr como um rio, voar como uma gaivota, cair como um raio etc.
Apresentação de um musical		

ESTAÇÃO BRINCANDO COM TÁTICAS E MOVIMENTOS: ESTAÇÃO JIU-JITSU

EDUCAÇÃO INFANTIL

VIVÊNCIAS	SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS	
Autodefesa; Tolerância; Atenção; Respeito; Disciplina; Conhecimento corporal; Habilidades táteis; Habilidades de força; Coordenação motora.	Cabo de guerra: Como o jiu-jitsu é um esporte que exige entendimento sobre o uso da contraposição de forças, o cabo de guerra é uma atividade bem-vinda. Para isso, crianças são divididas em dois grupos e cada um deles deve puxar um lado diferente de uma corda, ganhando aquele que conseguir trazer a corda para o seu lado.	Jogo em quatro apoios: Na quadra da escola, demarca-se uma área de 3mX5m, onde os alunos se posicionam em quatro apoios, um time paralelo ao outro, nas duas margens de cinco metros. Nas duas faces paralelas de três metros, no centro, é colocado um bambolê representando um gol. No centro da área demarcada, uma bola de futsal. De forma aleatória, o professor anuncia um número e os alunos das

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBKIT

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

		equipes diversas saem em quatro apoios em direção a bola, com o objetivo de colocá-la dentro do bambolê.
	<p>Luta de costas: alunos são divididos em dupla e traçam-se duas linhas, paralelas, com distância de 1,5 metros uma da outra, para cada um deles.</p> <p>Os alunos ficam de costas um para o outro, encostando os corpos. "O objetivo é empurrar um ao outro até conseguir fazer com que o amigo de sala ultrapassasse a linha do chão".</p>	
	<p>Briga de sapo: A atividade começa com os dois jogadores com as palmas das mãos apoiadas contra as do adversário e ambos ficam na posição de cócoras. A partir desta posição eles devem tentar desequilibrar o oponente até que alguma parte do corpo toque o chão.</p>	<p>Rouba-rabo: Na área da quadra é demarcada com um quadrado ou círculo. Os alunos são posicionados dentro dele, cada um com um pedaço de pano simulando um rabo. O objetivo é que cada criança tente roubar o rabo da outra, ganhando quem o fizer primeiro.</p> <p>"Trabalha os conceitos de não virar de costas para o adversário, o que traz vulnerabilidade; o contato visual entre ambos e o uso das mãos para defender e afastar o outro jogador e também para ataca-lo".</p>



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

ANOS INICIAIS

ESTAÇÃO PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA		
Ensino Fundamental Anos Iniciais		
HABILIDADES	SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS	
Leitura de imagens Tipologia textual: narrativo, descritivo, argumentativo, expositivo, injuntivos Teatro e leitura Leitura musical Protocolos de leitura Decodificação/ fluência de leitura Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula Escuta atenta Características da conversação espontânea Relato oral/registro formal e informal Escrita colaborativa Produção de texto oral Compreensão de textos orais Planejamento de texto oral/ exposição oral Utilização de tecnologia digital Contação de histórias Formação do leitor literário Leitura oral com ritmo e entonação Produção de textos escritos expressando opiniões, sentimentos e experiências Identificação dos temas dos textos Rodas de conversas Gêneros textuais: convite (aniversário/casamento), listas diversas, receita, conto, rima, poema, fábulas, bilhete, receita, tirinha, parlendas, lendas, história em quadrinho,	Criação de história coletiva: retirar objetos de uma caixa previamente organizada com objetos e pedir que ele represente a história criada através de desenhos/oralmente com história coletiva.	Contação de Histórias Interativas: Histórias com elementos manipuláveis ou dinâmicos.
	Jogo da Memória Sonora: Associação de sons a objetos ou imagens;	Caça ao Tesouro: Procura por letras, números, palavras, textos no ambiente escolar;
	Atividades que promovem a consciência fonológica: Brincando com Rimas e Aliterações; Segmentando Palavras em Sílabas; Explorando os Sons Iniciais; Identificando Sons Finais; Manipulando Fonemas; Jogos de Adivinhação de Palavras.	Dado de compressão do livro: Montar um dado com questões como: meu personagem preferido foi...A parte da história que mais gostei (não gostei) foi.... Eu mudaria na história.... Achei engraçado quando.... Não sabia que....Quando comecei a ler acreditava que... mas...
	Teatro de Fantoques com Temas Variados: Encenação de histórias ou situações cotidianas.	Situações de leitura: Leitura em voz alta realizada pelo professor; Leitura individual; Leitura silenciosa; Leitura compartilhada.
	Caravana da leitura: Apresentações teatrais a partir de histórias conhecidas de memórias e ou livros e textos lidos.	Passaporte da leitura: criação de um mecanismo para empréstimos de livros através da biblioteca escolar.
	Clube do livro: Os encontros podem acontecer todo o mês ou a cada quinze dias, por exemplo, sendo que todos os participantes devem ler o livro que está em pauta e levantar questões a serem discutidas no dia do clube	Roda de leitura: Uma vez sentados em círculo, cada um pode ler um trecho do texto — o qual deve variar em diferentes gêneros para que o repertório se amplie
	Varal literário: é realizado todos os dias da semana ficando exposto nos corredores da escola com variedades de gêneros textuais permitindo que cada criança faça a escolha de acordo com o seu gosto e leia; para essa atividade, a	Monólogo dramatizado: dramatização do texto após a interpretação. Essa proposta tem tudo para conferir instantes de descontração enquanto os alunos desenvolvem habilidades como a própria leitura e sua compreensão, a desinibição, a oralidade e a expressão corporal.

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBK1T

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

romance, crônica, contos de fadas, biografia, autobiografia, notícia, diário, relato (viagens, históricos, etc.), notícia, lista de compras, cardápio, anúncio de classificados, reportagem, entrevistas, verbetes de dicionários, propaganda, bula de remédio, manual de instruções, regulamento, charge, carta, cartaz, E-mail Narrativa de histórias Rodas de conversa	criança que ler mais textos pode ser incentivada com uma premiação.	
	Sarau de leitura de poesias ou de contos: Exige um planejamento que irá desde a escolha dos textos até a preparação para apresentar ao público, afinal, ler para outras pessoas trata-se de um grande desafio, o que contribui para o desenvolvimento da fluência leitora nos alunos.	Produção textual: produzir textos a partir de uma temática, seguindo os critérios para cada gênero textual trabalhado.
	Construção de um glossário com palavras (Ex: Manga de camisa e manga fruta). (Ex: expressões usadas na linguagem coloquial do dia a dia).	Reescrita de Textos produzidos: revisão de textos produzidos pelos alunos e ou por outros autores mudando o enfoque.
	Produção de texto utilizando os elementos de apresentação: título, parágrafos, imagem, traçado da letra do próprio texto, e uso adequado dos símbolos próprios da escrita, mesmo que não seja com precisão.	Confecção de dicionário individual utilizando as palavras novas que eles forem tendo acesso ao longo das leituras diárias.
	Confecção de jogos e escrita de textos instrucionais de regras de jogo.	Uso do dicionário para compreender o significado de palavras desconhecidas.
	Campeonato de anedotas e piadas por meio de pesquisa com a família e/ou a comunidade	Apresentações e debates dos resultados de trabalhos realizados.

ESTAÇÃO MATEMÁTICA PARA ALÉM DOS NÚMEROS

Ensino Fundamental Anos Iniciais

HABILIDADES	SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS	
Geometria: localização espacial, figuras planas, sólidos geométricos Números: contagem e representação dos	Jogo das Formas Geométricas: Identificação e associação de formas Geométricas.	Atividades de Matemática com Jogos de Tabuleiro: Uso de jogos que envolvam cálculos mentais e resolução de problemas.

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBKIT

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>



<p>números naturais, composição e decomposição de números; resolução de problemas; sequenciação</p> <p>Probabilidade e estatística: interpretação de dados em tabelas e gráficos</p> <p>Grandezas e medidas: medindo e pesando, medindo o tempo, sistema monetário</p>	Jogos que desenvolvem os conhecimentos matemáticos como: Jogos de Percurso, As Duas Mãos, Esquerdinha, Ganha cem primeiro, Perde cem primeiro, Dez não pode, Bingo dos numerais, circuitos, trilhas, uso do relógio.	Uso de materiais manipuláveis como material para contar e distribuir quantidades (palitos, tampinhas...), material dourado, fichas escalonadas (com unidades, dezenas e centenas).
	Atividades Matemáticas com Jogos Interativos: Uso de jogos digitais ou manipulativos que explorem conceitos matemáticos.	Vídeos relacionados aos conteúdos matemáticos para aprofundar um conteúdo.
	Uso de diferentes estratégias para cálculos (mãos, palitos, desenhos e outros) para aos poucos conseguir abstrair.	Jogos de encaixe, figuras planas, manipulação de objetos diversos, contornando objetos, círculos e objetos, figuras planas.
	Comparar tamanhos e pesos dos alunos, construção de gráficos.	Organização do mercadinho com cédulas e moedas.
	Planificação de sólidos geométricos.	Construção de uma balança para diferentes experimentações.
	Pesquisas de dados do aluno para construir tabelas e gráficos (alimentos, brincadeiras).	Orientação por diferentes caminhos explorando a lateralidade (labirinto/ mapa do tesouro).
	Resolução de enigmas com pistas: jogos, adivinhas.	Confecção de dobraduras a partir das figuras geométricas.
	Utilização de embalagens de diferentes tamanhos (caixa de leite, creme dental, sucos, caixa de remédios e outros.	Identificação de figuras geométricas não planas em situações do cotidiano, associando-as a objetos do mundo físico.
	Composição e decomposição de números (uso de palitos).	Organização de dados coletados em tabelas.
	Elaboração de croquis e maquetes de percursos percorridos pela criança de casa até na escola ou vice-versa.	Leitura e interpretação de informação presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.
	Localização de objetos em malha quadriculada.	Interpretação das probabilidades
	Desafios envolvendo valor posicional do algarismo.	Interpretação de dados apresentados em textos, tabelas e gráficos.
	Produção de texto sobre os resultados de uma pesquisa.	Observação da reta numérica para preenchimento de intervalo de números em tabela.
	Utilização de receitas culinárias	Pesquisas com datas importantes da vida do aluno



ESTAÇÃO PASSOS E RITMOS: DANÇA		
Ensino Fundamental Anos Iniciais		
HABILIDADES	SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS	
Mímicas Elementos da linguagem corporal. Leitura de coreografias Danças regionais Danças folclóricas Expressão corporal Jogos e brincadeiras com danças Experimento de diferentes materiais e técnicas artísticas Dança moderna: samba, "passinhos" do funk, electro, forró, zumba, hip hop etc.	Desenvolvimento cognitivo: A dança e a música são recursos que tem influência direta em algumas partes do cérebro humano, sendo um facilitador para o desenvolvimento cognitivo e, em especial, para a aprendizagem infantil. Assim, o desenvolvimento infantil, em especial, escolar, tem ganhos significativos com o trabalho da musicalização na educação infantil.	Criação de poses de estátuas com o corpo: dançar em duplas ou trios, produzindo estátuas que criem relações corporais entre si, como estátuas gêmeas (em posições idênticas ou espelhadas). Criar poses interessantes, diferentes, inusitadas, insuspeitas, utilizando o plano baixo (próximo ao chão, sentados ou deitados), médio (curvados, sentados em um banco) e alto (em pé).
	Dinâmicas e danças: Criar coreografias de danças; danças com bexigas; seguindo a batida do som; dança da laranja; dança da cadeira; dança maluca; trem da alegria.	Utilizar o corpo como forma de expressão: Explorar diferentes posturas corporais, como: Sentar-se em diferentes inclinações. Deitar-se em diferentes posições. Ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda
	Reconhecimento de expressões e sentimentos: colocar em um papel vários tipos de emoções e tentar representar em frente de um espelho. O tronco deve transmitir a mesma mensagem que o rosto. Montar um painel de emoções, onde todos os dias, as crianças sinalizam a emoção que está sentindo.	Noções de mímica: As brincadeiras do espelho, manequim, passar o objeto, minhocação ou o jogo de adivinhação são atividades que podem envolver as crianças no espírito da comunicação silenciosa e oferecem diversão com as mímicas.
	Álbum informativo sobre os ritmos musicais brasileiros: pesquisa orientada para construção de álbum com imagens e informações	
	Máscaras africanas: Pinturas inspiradas na cultura africana, para expressar a cultura e os rituais, utilizando diversos materiais, tais como:	Cultura indígena: luta, dança, adereços.



	sementes, grãos diversos, linha, palha, papéis, pedaço de macarrão etc.	Criação de show de calouros: Propor aos alunos apresentações musicais com canto, toque de instrumento(s) ou dança(s).
	Criação de show de calouros: Propor aos alunos apresentações musicais com canto, toque de instrumento(s) ou dança(s).	Instrumentos com materiais recicláveis: construir instrumentos musicais utilizando diversos materiais recicláveis.
		Teatro de sombras: confeccionar a caixa e os personagens da história, fazer uma breve apresentação de sua história com uma música e produzir alguns diálogos e sons.
	Teatro de bonecos: Construir bonecos utilizando papel e tecidos diversos; confeccionar a caixa/teatro; apresentação de história com diálogos e sons.	Danças e músicas regionais: pesquisando sobre manifestações populares em danças de vários países e do território e apresentação de grupo de dança de diferentes modalidades
		Rodas cantadas: Ciranda, cirandinha, atirei o pau no gato, escravos de jó, peixe vivo, a galinha do vizinho, borboletinha, meu limão, meu limoeiro, a barata diz que tem, alecrim, caicai balão, pirulito que bate-bate, pombinha branca, Terezinha de Jesus, indiozinhos, se essa rua fosse minha, o cravo e a rosa, samba-lelé, o sapo, marcha soldado;
Varal de exposição artística: planejar exposição de arte com as produções feitas pelos alunos.		

ESTAÇÃO DA BOLA: HABILIDADES E TÉCNICAS		
Ensino Fundamental Anos Iniciais		
HABILIDADES	SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS	
Habilidades motoras básicas (isoladas e/ou combinadas): locomoção, estabilização e manipulação	Brincadeiras lúdicas: Acolhimento, adaptação.	Reconhecimento do corpo: Partes, funções (atividades com música).
	Exame biométrico: Aferir (peso, altura), orientar (atividade física, higiene,	Reconhecimento do corpo: Explorar posições/ movimentos lentos e suave (yoga infantil, alfabeto corporal).



<p>Controle corporal Contexto do jogo Habilidades esportivas: controle de corpo, manejo de bola, dribles, passes, finalizações; Ritmo e expressão corporal Inteligência tática Coragem, superação, cooperação, diálogo, respeito História das modalidades esportivas Grandes eventos esportivos Capacidades físicas condicionantes Princípios de defesa e ataque Respeito, trabalho em equipe, liderança, tolerância e fair play Aprofundar nas questões históricas das modalidades: futebol, vôlei, basquete, handebol, atletismo, ginástica, tênis de mesa, jiu jitsu... Jogos e Brincadeiras.</p>	saúde).	
	Jogos de perseguição: Pega- pega e variações (gato e rato, duro ou mole, polícia e ladrão, mãe da rua).	Alongamento: Lúdico - imitar os movimentos dos animais.
	Mini atletismo: corridas – revezamento de velocidade/barreiras, corrida de resistência, fórmula um, corrida em escada; Saltos – salto agachado, cruzados, em corda, tripulo em área limitada; Lançamentos – dardo, ajoelhado, alvo sobre barreira.	Brincadeira/circuito de saltos Saltos livres – espalhar diversos objetos pelo chão, andar livremente e ao se deparar com um objeto, realizar o salto; Saltos coordenados - com dois pés e aterrissar com os dois, com dois pés e aterrissar com um, com um e aterrissar com um.
	Brincadeira/Circuito de equilíbrio: Diferentes partes do corpo – andar sobre a corda, banco, tronco, fitas, brincar de amarelinha, posição de aviãozinho, posição de ponte, brincadeira pedra, árvore e ponte.	Jogos / brincadeiras cooperativas: Introdução (significado, características), passa o bambolê, telefone sem fio, nó humano, ajuda- ajuda, história coletiva.
	Basquetebol: Manejo de bola – duro ou mole com a bola; Drible – circuito de condução; Arremessos – acerte o cesto.	Futebol: Condução/manejo de bola – circuito de materiais, pega-pega; Toque – bobinho reduzido; Chute – pênalti, acerte o alvo– pênalti, gol a gol.
	Handebol: Passe e manejo de bola – bobinho com as mãos; Arremesso – acerte o alvo.	Voleibol: Toque – brincadeiras com bolas leves/bexiga (passe para o colega sem deixar cair); Saque – acerte o alvo (utilizando a empunhadura)
	Tênis de mesa/campo: Dinâmica de jogo/ rebater bola – brincadeira na parede, ping-pong no chão, com as mãos (tamanhos variados de bola).	Jogos de oposição: (quero ficar, quero sair, pé com pé, mini sumô, a bola é minha, a garrafa é minha, gangorra, luta do dedão, pega a fita, jogo do prendedor, braço de ferro, luta do saci, lutas das costas, cabo de guerra, briga de galo.
	Lutas indígenas (huka-kuka);	Lutas africanas (capoeira)
	Atividades rítmicas: Pular cordas – tradicional (coletivo e individual), cantadas (salada saladinha, suco gelado, pato patinho, cordinha, macaco foi a feira, subi na roseira, com quem você pretende se casar, moça bonita.	Brincadeiras e jogos indígenas: Peteca, cabo de guerra, corrida do saci, arranca mandioca, arco e flecha, jogo da onça, tobdaé, cabas-mãe, sol e lua, melancia, gavião e passarinhos.



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

	Brinquedos ou jogos com materiais recicláveis: Bilboquê de bolinhas de gude, raquetes, bola de meia, peteca, jogos de tabuleiro, pião, vai e vem, jogo dos palitos.	Brincadeiras e jogos africanos: Jogo da jiboia, mbube: chama o leão, jogo dos feijões, cama de gato, amarelinha africana, garrafinha, labirinto, mamba, mancala, elástico, matakuzana.
--	--	--

ESTAÇÃO LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS		
Ensino Fundamental Anos Iniciais		
HABILIDADES	SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS	
Hello: cumprimentos e despedidas Membros da família Números 1 a 20 Alfabeto/vogais Partes do corpo Animais Dias da semana Frutas Inglês no cotidiano Datas comemorativas Números 1 a 50 Cores primárias e secundárias Alfabeto completo Meses do ano Frutas e alimentos Partes da escola Profissões Objetos Escolares	Saudações iniciais/ Cumprimentar em inglês em situações contextualizadas de ensino	Propor atividades com materiais concretos aos quais os alunos possam manusear e associar.
	Utilizar músicas e vídeos com diversas finalidades: apreciação, análise, reflexão, estudo de vocabulário, treino de pronúncia, etc.	Criar uma rotina fixa a qual o aluno identifique início, meio e fim de aula, podendo interagir de maneira ativa com os processos. Ex.: Hora do "Hello"; Contagem de boys e girls; Activity time; Música de "bye-bye".
	Lista de palavras em inglês	Confecção de cartazes coletivos.
	Propor jogos e brincadeiras: Jogo da memória com flash cards, ou virtual; Jogo da velha com palavras; batata quente; ouvir e pegar; mímica; adivinhar o desenho; Jogo de trilha; Jogo das palmas; O mestre mandou;	No dia a dia de sala de aula ir gradualmente utilizando comandos em inglês: Let's sing, let's count, pay attention, listen, draw, color, cut, glue, stand up, sit down, open/close your book, raise your hands, clap your hands, erase the board, repeat please, open/close the door, congratulations, thank you
	Criação de vocabulário visual: A criação de vocabulário visual é uma estratégia envolvente que aproveita a associação de palavras a imagens, facilitando a memorização e a compreensão conceitual.	Músicas e Cantigas: Por isso, vale fazer uma boa seleção para trabalhar diferentes canções em inglês com a criança. Por exemplo, clássicos como "The Itsy Bitsy Spider" (A Dona Aranha) ou "Twinkle, Twinkle, Little Star" (Brilha, Brilha, Estrelinha) são ótimas opções.
	Projetos Criativos e Artes em Inglês: realizar projetos criativos, por exemplo, maquetes, confecção de bonecos e colagens.	Dinâmicas com filmes e séries: Aqui, você pode pegar diálogos de filmes e séries queridos pelos alunos e trabalhar com eles, inclusive com a imitação dos atores. Ou ainda pode



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

	Confecção de cartão de identificação do aluno.	brincar com a divisão de personagens para cada aluno. Então, pode pedir que os alunos tentem se descrever como se estivessem naquele personagem em questão.
	Dinâmicas com vídeos: debate sobre o assunto; encontrar um conteúdo específico no vídeo (presente na fala de um personagem, por exemplo); dramatização de um diálogo do vídeo pelos alunos; quiz.	Adivinhação cultural: Desenvolver jogos de adivinhação baseados em aspectos culturais de países de língua inglesa. Criar jogos que desafiem os alunos a adivinhar aspectos culturais, como festivais, pratos típicos e expressões idiomáticas.
	Dinâmicas com palavras: palavras-cruzadas; jogo da forca (racha cuca); scrabble.	Dinâmicas com jogos: telefone sem fio; imagem e ação; mímica; charadas; stop (ou adedanha).

ESTAÇÃO DOS SONS: O UNIVERSO A MÚSICA

Ensino Fundamental Anos Iniciais

HABILIDADES	SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS	
Perceber e descobrir a importância dos instrumentos musicais para a música; Desenvolver o respeito pela natureza através da música; Desenvolver a coordenação motora - Usar todas as aulas do período para desenvolver atividades que proponham movimentar o corpo sob	Criação de show de calouros: Propor aos alunos apresentações musicais com canto, toque de instrumento(s) ou dança(s).	Criar estratégias de inclusão social: Implementar atividades artísticas com os colegas/alunos com deficiência.
	Escutar os ruídos do ambiente: num passeio pela área externa da escola, chamar a atenção para um ruído de motor, ou o canto de um pássaro, pessoas conversando, por exemplo.	Escutar diferentes barulhos e sons: Ao escutar um som, identificá-lo nomeando foi um carro; é um avião; foi a campainha; são pessoas etc..



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

<p>vários ritmos e canções; Desenvolver a coordenação motora fina; Poder se expressar espontaneamente combinando movimento e música; Improvisar movimentos/ maior desenvoltura na ação para desinibir e socializar; Poder se expressar espontaneamente combinando movimento e música; Improvisar movimentos/ maior desenvoltura na ação; Desenvolver a memória musical: Desenvolver a expressão verbal (versos na roda); Escutar a si e ao outro - Respeitar o outro quando escolhido; Respeitar a sequência da brincadeira.</p>	<p>Escutar e movimentar-se na direção da fonte sonora: fazer o som em diferentes lugares, na sala ou área externa e as crianças movimentam-se nessa direção ("procurar de onde vem o som!").</p>	<p>Construir rede social da turma para publicitar as ações desenvolvidas.</p>
--	--	---



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

ENSINO FUNDAMENTAL

ESTAÇÃO DA BOLA: HABILIDADES E TÉCNICAS	
COMPETÊNCIA	
Oportunizar o contato com diferentes jogos que têm como instrumento a bola em suas mais variadas performances para que o aluno possa usufruir dele em suas diversas possibilidades, ampliando o repertório esportivo e cultural, bem como a socialização e compreensão do esporte como via de construção da cidadania.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano
(ETI01EBHTPMJ) Desenvolver as habilidades motoras globais. (ETI02EBHTPMJ) Estimular a socialização. (ETI03EBHTPMJ) Contextualizar o jogo e sua característica histórica. (ETI04EBHTPMJ) Iniciar a aprendizagem de habilidades esportivas. (ETI05EBHTPMJ) Estimular o jogar junto. (ETI06EBHTPMJ) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (ETI07EBHTPMJ) Provocar o desenvolvimento de condutas éticas e cooperativas. (ETI08EBHTPMJ) Aprofundar o conhecimento sobre os jogos e os diferentes tipos de bolas.	(ETI01EBHTPMJ) Desenvolver as habilidades motoras globais. (ETI02EBHTPMJ) Estimular a socialização. (ETI03EBHTPMJ) Contextualizar o jogo e sua característica histórica. (ETI04EBHTPMJ) Iniciar a aprendizagem de habilidades esportivas. (ETI05EBHTPMJ) Estimular o jogar junto. (ETI06EBHTPMJ) Apresentar as diferentes manifestações esportivas com a bola. (ETI07EBHTPMJ) Provocar o desenvolvimento de condutas éticas e cooperativas. (ETI08EBHTPMJ) Aprofundar o conhecimento sobre o universo esportivo e suas implicações sociais.
OBJETOS DE CONHECIMENTO	
1º e 2º ano	3º ao 5º ano
Habilidades motoras básicas (isoladas e/ou combinadas): locomoção, estabilização e manipulação Controle corporal Contexto do jogo Habilidades esportivas: controle de corpo, manejo de bola, dribles, passes, finalizações; Ritmo e expressão corporal Inteligência tática Coragem, superação, cooperação, diálogo, respeito História das modalidades esportivas	Habilidades motoras básicas (isoladas e/ou combinadas): locomoção, estabilização e manipulação Controle corporal Contexto do jogo Habilidades esportivas: controle de corpo, manejo de bola, dribles, passes, finalizações Ritmo e expressão corporal Inteligência tática Coragem, superação, cooperação, diálogo, respeito História das modalidades esportivas Grandes eventos esportivos

Rua da Lagoa, SN – Bairro Lagoa – CEP: 45345-000. CNPJ: 30.629.368/0001-84
Fone: (73) 3534-1844. Ouvidoria: (73) 99924-0013. E-mail: educacao@jaguaquara.ba.gov.br

Certificação Digital: BF2MQOKQ-K1BMZE85-6E9NSNHW-E9PVBKIT

Versão eletrônica disponível em: <https://jaguaquara.ba.gov.br/diario-oficial>



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

Grandes eventos esportivos Capacidades físicas condicionantes Princípios de defesa e ataque Respeito, trabalho em equipe, liderança, tolerância e fair play Aprofundar nas questões históricas das modalidades: futebol, vôlei, basquete, handebol, tênis de mesa, ... Jogos e Brincadeiras.	Capacidades físicas condicionantes Princípios de Defesa e ataque Respeito, trabalho em equipe, liderança, tolerância e fair play Aprofundar nas questões históricas das modalidades: futebol, vôlei, basquete, handebol, tênis de mesa, ... Jogos; Brincadeiras
---	---

ESTAÇÃO JIU-JITSU: CORPO, TÁTICA E DISCIPLINA

Ensino Fundamental Anos Iniciais

VIVÊNCIAS	SUGESTÃO DE ESTRATÉGIAS	
Autodefesa; Tolerância; Atenção; Respeito; Disciplina; Conhecimento corporal; Habilidades táteis; Habilidades de força; Coordenação motora.	Cabo de guerra: Como o jiu-jitsu é um esporte que exige entendimento sobre o uso da contraposição de forças, o cabo de guerra é uma atividade bem-vinda. Para isso, crianças são divididas em dois grupos e cada um deles deve puxar um lado diferente de uma corda, ganhando aquele que conseguir trazer a corda para o seu lado.	Jogo em quatro apoios: Na quadra da escola, demarca-se uma área de 3mX5m, onde os alunos se posicionam em quatro apoios, um time paralelo ao outro, nas duas margens de cinco metros. Nas duas faces paralelas de três metros, no centro, é colocado um bambolê representando um gol. No centro da área demarcada, uma bola de futsal. De forma aleatória, o professor anuncia um número e os alunos das equipes diversas saem em quatro apoios em direção a bola, com o objetivo de colocá-la dentro do bambolê.
	Luta de costas: alunos são divididos em dupla e traçam-se duas linhas, paralelas, com distância de 1,5 metros uma da outra, para cada um deles. Os alunos ficam de costas um para o outro, encostando os corpos. "O objetivo é empurrar um ao outro até conseguir fazer com que o amigo de sala ultrapassasse a linha do chão".	Rouba-rabo: Na área da quadra é demarcada com um quadrado ou círculo. Os alunos são posicionados dentro dele, cada um com um pedaço de pano simulando um rabo. O objetivo é que cada criança tente roubar o rabo da outra, ganhando quem o fizer primeiro. "Trabalha os conceitos de não virar de costas para o adversário, o que traz vulnerabilidade; o contato visual



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

	<p>Briga de sapo: A atividade começa com os dois jogadores com as palmas das mãos apoiadas contra as do adversário e ambos ficam na posição de cócoras. A partir desta posição eles devem tentar desequilibrar o oponente até que alguma parte do corpo toque o chão.</p>	<p>entre ambos e o uso das mãos para defender e afastar o outro jogador e também para ataca-lo".</p>
--	---	--



ERRATA DE PUBLICAÇÃO A PORTARIA Nº 029, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2026.



GOVERNO DE
JAGUAQUARA
GESTÃO QUE CUIDA DE Gente

ERRATA DE PUBLICAÇÃO A PORTARIA Nº 029, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2026.

A **PREFEITA MUNICIPAL DE JAGUAQUARA**, no uso de suas atribuições legais e constitucionais e,

CONSIDERANDO que houve equívoco e erro material na portaria, publicado no DOU, edição nº 2.649, Ano 05, página 03, em 24/02/2026, promove a seguinte errata, sem prejuízo do conteúdo e vigência.

Onde se lê:

“Ficam concedidos 02 (dois) períodos de licença-prêmio ao Sr. **AROLD CESAR PEREIRA DE ALMEIDA**, Auxiliar de Serviços Gerais, lotado na Secretaria Municipal de Governo, com efeito retroativo ao dia 02 de fevereiro de 2026.

Leia-se:

“Fica concedida licença-prêmio ao Sr. **AROLD CESAR PEREIRA DE ALMEIDA**, Auxiliar de Serviços Gerais, lotado na Secretaria Municipal de Governo, com efeito retroativo ao dia 11 de fevereiro de 2026.

Onde se lê:

“As licenças prêmios correspondem aos períodos aquisitivos de 1999/2004 e 2004/2009.”

Leia-se:

“A licença prêmio corresponde ao período aquisitivo de 1999/2004.

Gabinete da Prefeita, Jaguaquara-BA, 29 de outubro de 2026.

EDIONE OLIVEIRA
PREFEITA MUNICIPAL



**RETIFICAÇÃO NA ÍNTEGRA
PORTARIA N.º 029, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2026.**

Dispõe sobre a concessão de licença prêmio
ao servidor Aroldo Cesar Pereira de Almeida.

A **PREFEITA MUNICIPAL DE JAGUAQUARA**, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município, em conformidade com a Lei Municipal nº 487/1995 – Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município, e considerando o Parecer da Procuradoria Jurídica do Município,

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido licença-prêmio ao Sr. **AROLDO CESAR PEREIRA DE ALMEIDA**, Auxiliar de Serviços Gerais, lotado na Secretaria Municipal de Governo, com efeito retroativo ao dia 11 de fevereiro de 2026.

Art. 2º A licença prêmio corresponde ao período aquisitivo de 1999/2004.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeita, Jaguaquara-BA, 24 de fevereiro de 2026.

EDIONE OLIVEIRA
PREFEITA MUNICIPAL